



FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE LINHARES – FACELI

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MODALIDADE PRESENCIAL

Linhares, ES

2019

FUNDAÇÃO FACULDADES INTEGRADAS DE ENSINO SUPERIOR DO
MUNICÍPIO DE LINHARES – FUNDAÇÃO FACELI

Poder Público Municipal – Prefeito

Sr. **Guerino Luiz Zanon**

Diretora Presidente da Fundação Faceli

Prof.^a Me. **Jussara Carvalho de Oliveira**

Diretor Administrativo e Financeiro da Fundação Faceli

Adm. **Paulo Henrique Miranda Santana**

Diretora Acadêmica da Fundação Faceli

Prof.^a Esp. **Renata Alves Batista Basso**

Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli

Prof. Me. **Salatiel dos Santos Ribeiro**

Coordenadora de Pesquisa e Extensão

Prof.^a Me. **Zilda Maria Fantin Moreira**

Coordenadora de Estágio

Nilcéia Giovanelli Biancardi de Mattos

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

Prof. Esp. **José Marcelino Sfalsim**

Comissão de Elaboração e Revisão do Projeto Pedagógico

Prof.^a Esp. **Renata Alves Batista Basso** (Diretora Acadêmica)

Prof. Me. **Salatiel dos Santos Ribeiro** (Coordenador e Professor do Curso)

Téc. Ped. **Graciete Aparecida da Silva Amaro** (Técnica Pedagógica)

Prof. Me. **Cidimar Andreatta** (Professor)

Prof.^a Me. **Luciane Martins de Oliveira Matos** (Professora)

Prof.^a Me. **Marcela Rúbia Tozato Daltio** (Professora)

Prof.^a Me. **Márcia Perini Valle** (Professora)

Adv. **Claudia Marchesi Almeida** (Procuradora da Faceli)

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA	9
3	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA	14
3.1	MISSÃO INSTITUCIONAL	15
3.2	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS.....	15
3.3	RELACIONAMENTO ENTRE MANTENEDORA E MANTIDA.....	16
4	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA.....	17
4.1	DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	18
4.1.1	<i>Ensino.....</i>	<i>19</i>
4.1.2	<i>Pesquisa.....</i>	<i>19</i>
4.1.3	<i>Extensão.....</i>	<i>20</i>
5	JUSTIFICATIVA DA INSERÇÃO DO CURSO PARA A REGIÃO	21
5.1	DEMANDA PELO PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA	24
6	CONCEPÇÃO DO CURSO	31
6.1	CONSTRUÇÃO DA CONCEPÇÃO E DA IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA NA FACELI.....	32
7	OBJETIVOS	34
7.1	OBJETIVO GERAL.....	34
7.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	34
8	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS.....	35
9	CURRÍCULO DO CURSO.....	37
9.1	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.....	37
9.2	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM O PERFIL DO EGRESSO	44
10	METODOLOGIA DE ENSINO	49
10.1	FORMAS DE INTERDISCIPLINARIDADE	50

10.2	MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	52
10.2.1	<i>Estágio Curricular Supervisionado</i>	53
10.2.2	<i>Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento</i>	54
10.2.3	<i>Visitas Técnicas</i>	55
10.2.4	<i>Brinquedoteca</i>	56
10.2.5	<i>Sala de Metodologias</i>	56
11	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	57
11.1	AVALIAÇÃO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	57
11.2	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	59
11.3	EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO	60
12	MONITORIA	60
13	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	61
14	INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O CURSO	61
14.1	BIBLIOTECA	64
14.2	SALAS DE AULA.....	67
14.3	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	68
15	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	68
15.1	PLANEJAMENTO.....	68
15.2	CURRÍCULO DO CURSO.....	68
15.3	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2014.....	71
15.4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2017	75
15.5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2020.....	99
15.6	EMENTÁRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE 2020	103
16	ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO	165
17	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE	170
18	APOIO PEDAGÓGICO	171

18.1	MONITORIAS.....	171
18.2	GRUPOS DE ESTUDOS.....	171
18.3	PROJETOS DE PESQUISA	171
19	APOIO À PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	171
20	ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	185
21	COORDENAÇÃO DO CURSO.....	189
21.1	CURRÍCULO DO COORDENADOR: FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	189
21.2	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO	190
21.3	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO	191
22	COLEGIADO DE CURSO	192
23	CORPO DOCENTE DO CURSO.....	192
23.1	FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE	192
23.2	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO OU NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	194
23.3	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO	195
23.4	DOCENTES COM FORMAÇÃO ADEQUADA ÀS DISCIPLINAS.....	197
23.5	PRODUÇÃO DOCENTE	202
23.6	APOIO PEDAGÓGICO AOS DOCENTES	204
	REFERÊNCIAS.....	205

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Curso de Licenciatura em Pedagogia

Situação: Pedido de renovação de Reconhecimento

Mantenedora: Fundação Faculdades Integradas de Ensino Superior do Município de Linhares - Faceli

Endereço: Avenida Presidente Costa e Silva, nº 177, Bairro Novo Horizonte – Linhares/ES, CEP: 29.902-120.

Mantida: Faculdade de Ensino Superior de Linhares - Faceli

Número de vagas: 100 (cem) vagas.

Regime: Seriado Semestral.

Turno de Funcionamento: Matutino/Vespertino/Noturno.

Duração: 08 (oito) semestres ou 04 (quatro) anos.

Duração da Hora/aula: 50 minutos.

Calendário Escolar: 200 (duzentos) dias letivos, distribuídos em 02 (dois) períodos regulares de 100 (cem) dias cada.

Carga Horária Total: 3.400 (três mil e quatrocentas) horas.

Integralização da carga horária do curso: A carga horária do curso será integralizada no mínimo em 4 (quatro) anos e no máximo em 8 (oito) anos.

Bases legais do curso

Legislação Federal

Parecer CNE/CES Nº 67, de 11 de março de 2003 - Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

Parecer CNE/CP nº 5/2005, de 13 de dezembro de 2005 - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Resolução CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015 – Define as Diretrizes Curriculares para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

Legislação Estadual

Resolução CEE nº 1.431/2006 – Autoriza o funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli.

Resolução CEE Nº 2.830/2011, de 20 de setembro de 2011 - Reconhece o Curso de Licenciatura em Pedagogia, ministrado pela Faculdade de Ensino Superior de Linhares - Faceli.

Resolução CEE nº 3.777/2014 – Estabelece normas para educação no sistema de ensino do Estado do Espírito Santo.

Resolução CEE nº 4.020 17/12/2014 - Prorroga o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Resolução CEE Nº 4245/2015 de 22 de julho de 2015 - Aprova o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI).

Resolução CEE Nº 4246/2015, 22 de julho de 2015 - Prorroga a vigência da Portaria 4020/2014 Referente aos Curso de Licenciatura em Pedagogia até 30/06/2014.

Resolução CEE Nº 4549/2015, 31 de maio de 2016 - Prorroga a vigência da Portaria 4020/2014, prorrogada pela portaria 4246/2015, referente ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, até 30/12//2016.

Resolução CEE Nº 4.676/2016, de 15 de dezembro de 2016 - Renova o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Forma de ingresso

A Faceli realiza processo seletivo anual para ingresso no curso de Graduação em Pedagogia, disponibilizando 100 vagas, por meio de edital próprio (em anexo).

A inscrição no processo seletivo é feita unicamente por meio da nota obtida no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) nos dois últimos anos do exame, devendo o (a)

candidato(a) escolher com qual nota irá concorrer, caso tenha realizado o exame nos dois anos.

1.1 Em cumprimento à Lei Municipal nº 3.355, de 30 de outubro de 2013, fica estabelecido o regime de cotas:

1.1.1 Do total das vagas ofertadas, por curso e turno, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas para candidatos(as) que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino.

1.1.2 No preenchimento das vagas mencionadas no item anterior, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas aos(às) estudantes oriundos(as) de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita, tomando como base o valor do salário mínimo vigente no ato da inscrição.

1.1.3 Ainda dentro da reserva de vagas aos alunos oriundos da rede pública de ensino, 15% (quinze por cento) das vagas serão preenchidas, por curso e turno, pelos(as) candidatos(as) que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

I. Ter cursado o ensino médio integralmente na rede pública de ensino;

II. Ter cursado pelo menos um ano do ensino fundamental na rede pública de ensino.

1.1.3.1 No caso de não preenchimento de todas as vagas segundo os critérios estabelecidos neste item, as vagas remanescentes serão preenchidas pelos(as) candidatos(as) melhores classificados(as) que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

1.1.4 Os 35% (trinta e cinco por cento) restantes, serão destinados a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino.

1.2 É importante ressaltar que todos(as) os(as) candidatos(as) cotistas concorrem simultaneamente às vagas da ampla concorrência e às vagas da sua respectiva cota, conforme demonstrado no Quadro 1.

AMPLA CONCORRÊNCIA	50%
Grupo AC - 50% - ampla concorrência (cotistas e não cotistas)	25 vagas
COTISTAS	50%
Grupo C1 - 50% - Para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino oriundos de famílias com renda igual ou inferior a um salário mínimo e meio per capita.	12 vagas
Grupo C2 - 35% - Para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino.	09 vagas
Grupo C3 - 15% - Para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública de ensino, e que tenham estudado pelo menos um ano de ensino fundamental na rede pública de ensino.	04 vagas
TOTAL DE VAGAS POR CURSO/TURNO	50 vagas

Quadro 1. Distribuição das vagas por cotas

2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

A Fundação Faculdades Integradas de Ensino Superior do Município de Linhares – **Fundação Faceli**, criada pela Lei Municipal Nº 2.561, de 15 de dezembro de 2005, alterada pela Lei Municipal nº. 2.681, de 18 de abril de 2007 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação pela Resolução - CEE nº. 1.343, de 20 de setembro de 2006, com sede na Av. Presidente Costa e Silva, 177, CEP 29.902-120, BNH, Linhares-ES, é entidade da Administração Pública Indireta constituída sob a forma de Fundação Pública Municipal, mantenedora da Faculdade de Ensino Superior de Linhares – **Faceli**.

Nos termos da Lei Municipal nº 2.681/2007, o Poder Executivo, por meio de Decreto, nomeará os membros da Diretoria Executiva, que é constituída por 3 (três) membros:

I. Diretor(a) Presidente.

II. Diretor(a) Administrativo(a) Financeiro(a)

III. Diretor(a) Acadêmico(a)

Identificação e Formação da Diretora Acadêmica

Nome: Renata Alves Batista Basso

Nomeação: Decreto nº 019/017 de 02/01/2017

Formação:

Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia – Supervisão Escolar

Especialização: Pós-Graduação Lato Sensu em Alfabetização e Linguística

Pós-Graduação Lato Sensu em Supervisão Escolar

Composição Técnico Administrativa

O regime jurídico de pessoal da Fundação Faceli é o estatutário, devendo seu quadro ser composto de docentes e de pessoal de apoio técnico e administrativo, aprovados em concurso público de provas e títulos, ou contratados por tempo determinado, para atender a excepcionalidades, na forma prevista por lei municipal.

O Corpo Técnico Administrativo é composto pelos servidores abaixo:

Nome do Servidor	Formação	Cargo
ADRIANA DOS SANTOS GIMENEZ	BIBLIOTECONOMIA	BIBLIOTECÁRIA
ADRIELLY SILVA SANTOS	PSICOLOGIA	TÉCNICO MUNICIPAL
ALECIO FRANCA BATISTA	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ALESSANDRA ZANARDI PAGUNG	ADMINISTRAÇÃO E DIREITO	TÉCNICO MUNICIPAL
ANA PAULA TRAGINO GIRALDELI	PEDAGOGIA	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
ANDERSON EBERDT MENDES	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA

		INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
BERNARDO AUGUSTO GOMES RODRIGUES	DIREITO - MESTRADO	COORDENADOR DE CURSO
BRICIO GERALDO CUTINI	ADMINISTRAÇÃO	TÉCNICO MUNICIPAL
BRUNO GIMENES	DIREITO	SECRETÁRIO ACADÊMICO
CAMILA BIZI SILVA	DIREITO	AGENTE ADMINISTRATIVO
CLAUDIA MARCHESI DE ALMEIDA	DIREITO	PROCURADORA FUNDACIONAL
CRISTINA GIOVANELLI BIANCARDI	ADMINISTRAÇÃO	ANALISTA DE GESTÃO PÚBLICA
DIEGO HEMERLY SIQUEIRA	DIREITO	PROCURADOR GERAL
ELAINE CORDEIRO DO NASCIMENTO	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	SECRETÁRIO ACADÊMICO
EMILIANE MAGRI DA SILVA	PEDAGOGIA	TRADUTORA/ INTERPRETE DE LIBRAS
GERALDO TADEU SCARAMUSSA DA SILVA	DIREITO	COORDENADOR DE NPJ
GLEICIELI TARDIN	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR DE SECRETARIA
GRACIETE APARECIDA DA SILVA AMARO	PEDAGOGIA	ASSISTENTE TÉCNICO- PEDAGÓGICO
JARDEL TERCÍ FLORES	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

JOSE MARCELINO SFALSIM	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	COORDENADOR DE CPA
JOSIMARA DAS NEVES SOUZA	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
JUSSARA CARVALHO DE OLIVEIRA	COMUNICAÇÃO SOCIAL - MESTRADO	PRESIDENTE
KAMYLA MARIA PEZZIN	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR DE SECRETARIA
KASTHER HUGO DE PAULA	ENSINO MÉDIO	TÉCNICO MUNICIPAL
KELLY DE SOUZA DO NASCIMENTO VIEIRA	ADMINISTRAÇÃO	AUXILIAR DE SECRETARIA
LOUIZE RISSARI DEMARTHA	ENSINO MÉDIO	AGENTE ADMINISTRATIVO
MARINA SALVALAIO DA SILVA	ENSINO MÉDIO	TÉCNICO MUNICIPAL
MARYANA BITTI SALAZAR	DIREITO	AGENTE ADMINISTRATIVO
MIRELLA DOS SANTOS MEIRELES	ENFERMAGEM	AGENTE ADMINISTRATIVO
MONICA GONCALVES RIBEIRO	ENSINO MÉDIO	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
NILCEIA GIOVANELLI BIANCARDI DE MATTOS	ADMINISTRAÇÃO	COORDENADORA DE ESTÁGIO
PAULO HENRIQUE MIRANDA SANTANA	ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA DA PRODUÇÃO	DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
REGINA CELIA MONTEIRO LIMA	PEDAGOGIA	MONITORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
RENATA ALVES BATISTA BASSO	PEDAGOGIA	DIRETORA ACADÊMICA

RENATA ROCHA AGUIAR	ADMINISTRAÇÃO	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
ROBERTO CALMON FRICO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CHEFE DE GABINETE DA PRESIDÊNCIA
ROBERTO RANGEL	ENGENHARIA MECÂNICA	AUXILIAR DE BIBLIOTECA
RONER FACINI	TECNÓLOGO EM PROCESSAMENTO DE DADOS	TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
SALATIEL DOS SANTOS RIBEIRO	PEDAGOGIA - MESTRADO	COORDENADOR DE CURSO
SAVIO PAGUNG CASAGRANDE	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CONTADOR
VALERIO GIVISIEZ VILETE SANTOS	ADMINISTRAÇÃO - MESTRADO	COORDENADOR DE CURSO
VANESSA APARECIDA DEL PENHO	PEDAGOGIA	ASSISTENTE TÉCNICO- PEDAGÓGICO
WELTON CASTOLDI	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ZILDA MARIA FANTIN MOREIRA	LETRAS - MESTRADO	COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Quadro 2. Composição Técnico Administrativa

A Fundação tem como finalidades:

- I. Manter a Faculdade de Ensino Superior de Linhares em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e outras instituições que a Fundação criar na mesma área dos seus fins.

- II. Estimular o progresso da ciência, das artes, do pensamento e da tecnologia.
- III. Formar cidadãos conscientes capazes de contribuir para o aperfeiçoamento humano e da sociedade em geral.
- IV. Estimular a pesquisa e a extensão, permanentemente atenta à evolução da sociedade, sensível aos seus anseios e compromissada com seus problemas.
- V. Contribuir para a formação científica, cultural, moral e cívica de indivíduos com vistas ao desenvolvimento da sociedade.
- VI. Colaborar com as instituições de todo o País na elevação dos diferentes níveis de ensino e na sua adaptação às necessidades do desenvolvimento local, regional e nacional.

A Fundação não tem objetivos econômicos e não distribui lucros, bonificações ou vantagens aos membros da Diretoria Executiva, mantenedores ou associados, e os saldos que se verificarem em seus balanços serão aplicados no Município, quer no aumento do patrimônio da Fundação, quer na constituição de fundos ou em outras formas de aplicação que visem a assegurar a sua continuidade. Os serviços prestados e as atividades exercidas pela Fundação e suas organizações mantidas estendem-se a quaisquer entidades ou cidadãos, independentemente de cor, nacionalidade, condição sexual, credo político ou religioso.

3 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

A Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Linhares, Estado do Espírito Santo, é uma instituição pública municipal de ensino superior, entidade da Administração Pública Indireta, sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal Nº 2.561, de 15 de dezembro de 2005, alterada pela Lei Municipal nº. 2.681, de 18 de abril de 2007 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação pela Resolução - CEE nº. 1.343, de 20 de setembro de 2006. É regulamentada por um Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade (Consup) e pelo Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo (CEE-ES).

Os detalhamentos da constituição administrativa e acadêmica da Faculdade estão presentes no Regimento Geral e no Estatuto da Fundação.

3.1 MISSÃO INSTITUCIONAL

É Missão da Faceli a formação da pessoa como profissional competente, estimulando a formação continuada, a conduta ética e o exercício da cidadania, e está alicerçada nos seguintes pilares:

- Ênfase na formação da pessoa como cidadão(ã) e participante do meio social;
- Incentivo à postura ética no desempenho profissional e na vivência como cidadão(ã);
- Promoção do desenvolvimento do espírito crítico;
- Desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional;
- Estímulo permanente ao aperfeiçoamento profissional e cultural.

3.2 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

São objetivos da Faceli:

- I. estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade e para prosseguir na sua formação continuada;
- III. contribuir para a formação de profissionais comprometidos tanto com a postura ética na área de suas aptidões quanto para o exercício efetivo da cidadania;
- IV. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, promover o desenvolvimento da pessoa humana e do meio em que vive, atuando com consciência ecológica voltada para uma sociedade mais sustentável;
- V. promover a extensão como instrumento de formação de profissionais com vivência na comunidade, mediante cursos e serviços especiais, prestando colaboração constante à solução de problemas a ela relacionados;

VI. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII. criar as condições de especialização e aperfeiçoamento técnico e científico aos seus recursos humanos, tanto aos docentes quanto aos servidores da área técnica da administração;

VIII. proporcionar assistência profissional à comunidade local, regional, nacional e internacional, na forma de consulta, assessoria e prestação de serviços às instituições em matérias vinculadas à sua Missão, aos seus Objetivos e às suas Atividades, como Instituição que atua integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

3.3 RELACIONAMENTO ENTRE MANTENEDORA E MANTIDA

A Mantenedora é responsável pela Faculdade perante as autoridades e o público em geral, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros.

À Mantenedora reserva-se a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade. Dependem de aprovação da mantenedora: o orçamento anual da faculdade; a assinatura de convênios, contratos ou acordos; as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesa ou redução de receita; a admissão, punição ou dispensa de pessoal; a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais; e alterações regimentais.

Compete também à mantenedora designar, na forma prevista no Regimento, o(a) Diretor(a), cabendo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade, conforme Lei municipal 2.682 de 18/04/2007. Cabe ao(à) Diretor(a) a designação dos ocupantes dos demais cargos ou funções de direção, chefia, coordenação ou assessoramento da Faculdade.

4 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA

A Faculdade de Ensino Superior de Linhares – Faceli é uma instituição de ensino superior, de estudo, pesquisa e extensão, em todos os ramos do saber e da divulgação científica técnica e cultural, pública, sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Faceli, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Linhares, Estado do Espírito Santo, credenciada pela Resolução CEE Nº 1343/2006 de 20 de setembro de 2006, publicado no diário oficial em 27 de setembro de 2006.

Em 28 de novembro de 2006, a Faceli, por meio da resolução CEE Nº 1.386/2006, recebeu a autorização para o funcionamento dos cursos de Administração e Direito, ato restabelecido pela Resolução CEE Nº 1.670/2008. O curso de Administração foi reconhecido em 2011, pela Resolução do CEE nº 2.831/2011. Em 06 de fevereiro de 2007, foi autorizado o funcionamento do curso de Pedagogia por meio da Resolução CEE nº 1.431/2006, publicado em 06 de fevereiro de 2007.

Em 19 de novembro de 2014, pela Resolução CEE Nº 3.965/2014, teve renovado o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração.

Em 06 de dezembro de 2016, pela Resolução CEE-ES Nº 4.676/2016 teve o curso de Licenciatura em Pedagogia reconhecido e em 15 de dezembro de 2016, pela Resolução Nº CEE-ES Nº 4.682/2016 teve reconhecido o curso de Bacharelado em Direito.

Foi inaugurada em 23 de agosto de 2007, com sede localizada no Bairro Aviso, e nasceu da necessidade de se proporcionar aos estudantes maior inserção social, buscando atender a demanda por formação profissional pública e de qualidade.

Além dos cursos que foram autorizados, a Faceli incorporou ao seu quadro de discentes, os alunos oriundos das Faculdades Integradas Norte Capixaba – Fanorte, instituição particular que foi adquirida pelo Município e transformada em faculdade pública, de onde se originou a Faceli.

Atualmente, a Instituição conta com 1.113 (mil cento e treze) alunos(as), distribuídos entre os cursos de Graduação (Administração, Direito e Pedagogia). A partir do segundo semestre de 2019, ingressarão mais 150 alunos(as) nos referidos cursos.

A Faculdade, além de priorizar o ensino de qualidade, tem incentivado o desenvolvimento da pesquisa e de atividades de extensão estabelecendo assim, uma relação dinâmica entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a Faculdade vem contribuindo com o desenvolvimento econômico, cultural e social dos(as) alunos(as) e, conseqüentemente, da região em que se insere.

4.1 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O norteamento pedagógico da Faceli assenta-se nos eixos:

- a) **Articulação permanente entre teoria/prática na formação de profissionais:** entende-se que a formação da pessoa para o exercício consciente de seu papel social exige que o ensino se volte para a apropriação de teorias, volte-se também para criar situações que possibilitem o apreender a realidade e, de posse dos novos conhecimentos adquiridos, ter-se condições de utilizá-los em prol do bem-estar da coletividade.
- b) **Desenvolvimento da ética como princípio fundamental desse profissional:** as transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas exigem dos gestores novas capacidades, impulsionam o debate sobre os princípios éticos e de competitividade, e conduzem a um contínuo repensar de valores, modelos e comportamentos adotados. Nesse cenário, buscamos garantir uma formação dos(as) educandos(as) com qualidade, considerando os pressupostos básicos do ensino superior, vinculados a questões éticas e humanas.
- c) **Responsabilidade em estimular o pensamento reflexivo:** entende-se que socializar os resultados dessas atividades é compromisso da Instituição e, um dos canais é a divulgação desses, via site da faculdade e mídias sociais, produzidos na IES ou em palestras e seminários nas comunidades próximas à Faculdade, e participação em debates e mesas redondas promovidos no âmbito dos cursos de graduação.
- d) **Compromisso de estimular a cultura e a criação cultural:** além da promoção e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, por meio de publicações ou de outras formas de comunicação, a Faceli busca valorizar as manifestações culturais locais e de âmbito regional e nacional, por meio da interação entre os(as) alunos(as) e a comunidade.

e) Compromisso com o ensino/aprendizagem aliado à pesquisa e à extensão: buscar soluções para problemas apresentados pela realidade implica, principalmente, capacidade investigativa que possibilite à pessoa visualizar, refletir e avaliar as causas de um fenômeno e propor estratégias para mudar situações. A prática orientada na graduação e nas atividades de extensão vêm criar condições que propiciem aos(as) alunos(as) o desenvolvimento das habilidades necessárias.

Nesse ínterim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvem-se da seguinte forma:

4.1.1 *Ensino*

A proposta de ensino adotada pela Faceli é definida a partir da missão e objetivos institucionais e visa a nortear a formação de profissionais competentes, comprometidos com a formação continuada, com a conduta ética e com o exercício da cidadania. Nessa concepção, o(a) aluno(a) constitui o centro do processo de ensino-aprendizagem.

O ensino compreende cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão. No que se refere ao ensino de Graduação, a Faculdade oferece atualmente os seguintes cursos de graduação:

- Administração – Bacharelado;
- Direito – Bacharelado;
- Pedagogia – Licenciatura

A Faceli, visando à formação continuada de seus egressos e da comunidade, ofertará, por meio do Núcleo de Pós-Graduação, cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de seus respectivos cursos de Graduação.

4.1.2 *Pesquisa*

Por meio do incentivo à pesquisa, a Faculdade visa a despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de Graduação, pois entende que a pesquisa está na base da atividade de produção do conhecimento.

O incentivo à pesquisa da Faculdade está norteados pelos seguintes princípios:

- Utilização da pesquisa como método investigativo nas práticas de ensino, incorporada à rotina das atividades pedagógicas;
- Constituição de uma cultura acadêmica em que se combine a transmissão de conhecimentos com a construção de novos saberes;
- Apoio a uma atitude proativa na construção do saber;
- Estímulo ao aumento da produção científica no âmbito acadêmico;
- Divulgação das produções científicas geradas no âmbito acadêmico por meio da Jornada Científica e respectiva publicação nos anais do evento;
- Incentivo à participação dos docentes e discentes em eventos científicos externos como simpósios e congressos, divulgando os trabalhos produzidos;
- Incentivo à realização de programas de pesquisa e iniciação científica por parte dos docentes, tais como grupos de estudo e grupos de pesquisa.

Exemplo disso está na realização de Projetos de Pesquisa como **O Uso de Aplicativos Digitais como Ferramenta Pedagógica para o Ensino de Matemática**", desenvolvido pelo discente Gabriel Hulle Cardoso, sob a coordenação do Prof. Me. Cidimar Andreatta.

O projeto teve como objetivo investigar as possibilidades de aprendizagem discente quando se alia tecnologia ao contexto escolar do ensino de Matemática. Esse projeto foi realizado com um estudante do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal José Modenese e consiste no desenvolvimento do aplicativo digital para celulares, chamado "Relojoaria do João" – método matemático e financeiro que trabalha diretamente com o lúdico e a tecnologia e foi apresentado no Encontro Nacional de Educação Matemática.

4.1.3 Extensão

A política de gerenciamento e apoio à extensão é desenvolvida pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, que também é responsável pelos cursos de Capacitação e de Aperfeiçoamento.

A cada semestre, a Coordenação de Pesquisa e Extensão entrega à Diretoria Acadêmica um plano de atividades da Extensão, visando propor e organizar cursos e projetos.

As atividades de extensão consistem no processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Faculdade e a sociedade local, e visam à:

- Desenvolver programas de ação comunitária e prestação de serviços educacionais;
- Possibilitar a educação continuada, por meio de cursos de aperfeiçoamento profissional;
- Promover eventos de natureza cultural e científica, nas suas diversas modalidades.

Nos últimos meses tiveram destaque os Projetos de Extensão: 1) **Remição pela Leitura**, cujo objetivo é proporcionar o benefício de remição de pena ao reeducando através da leitura e confecção de resenha crítica. Esse projeto é uma parceria entre a faculdade Faceli e a SEJUS, com o envolvimento de discentes, docentes e a equipe de apoio carcerário. 2) **Alfabetização**, cujo objetivo é ampliar os conhecimentos em relação à leitura e à escrita das crianças matriculadas no 3º ano do Ensino Fundamental do Município de Linhares que apresentam dificuldades. Esse projeto é uma parceria entre a Rede Municipal de Ensino e a Faceli, com o envolvimento de discentes e docentes do curso.

5 JUSTIFICATIVA DA INSERÇÃO DO CURSO PARA A REGIÃO

Linhares foi emancipada politicamente em 1943, é o maior município em área territorial do Estado, e tem sua sede cortada em toda a extensão pela BR 101 - rodovia que interliga o Sul ao Nordeste do Brasil, por onde são transportados os principais produtos da região. O município está localizado a 130 km de Vitória, a capital do Espírito Santo.

Atualmente, a economia do município está baseada na agricultura, produção florestal, pecuária, comércio, indústrias e extração de petróleo e gás.

De acordo com dados do IBGE, de 2015, o município possui aproximadamente 3.633 (três mil, seiscentas e trinta e três) empresas, entre estabelecimentos comerciais, indústrias e de empresas de prestação de serviços, com um PIB total de R\$ 5.239.007.000,00 (cinco bilhões, duzentos e trinta e nove milhões e sete mil reais), e renda per capita de R\$ 32.011,14 (trinta e dois mil, onze reais e quatorze centavos).

No que tange à abertura de novos postos de trabalho, Linhares ocupa, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), referentes a 2018, a 3ª (terceira) colocação no Estado, com um crescimento de, aproximadamente, 11% (onze por cento) em relação a anos anteriores.

O município de Linhares apresenta condições favoráveis para o desenvolvimento da agropecuária e outras atividades econômicas. A agricultura sempre teve papel relevante na economia local.

Entre as principais atividades destacamos a cafeicultura, fruticultura, pecuária, silvicultura e aquicultura. Linhares é um dos polos de agronegócio nacional mais diversificados devido ao elevado nível profissional dos produtores rurais independente do porte.

Atualmente, de acordo com dados do IBGE, o município destaca-se na produção de nove culturas agrícolas sendo líder nessas produções em âmbito estadual.

O café, principal produto agrícola local, gera em torno de R\$ 70 milhões somente na produção. Seguido do mamão, com cerca de R\$ 55 milhões, pecuária, cana de açúcar, coco, cacau, tilápia, entre outros.

Além do aspecto econômico e social, o agronegócio também contribui no aspecto ambiental, cultural e histórico de Linhares.

Recentemente, produtos locais têm ganhado o mundo pela qualidade reconhecida. É o caso do cacau que foi eleito o melhor do Brasil em 2017 e entre os 18 melhores do mundo. A cachaça de Linhares também recebeu prêmio nacional e internacional pela qualidade e o mamão que há décadas é exportado para vários mercados no exterior e referência mundial pela qualidade, entre outros produtos.

O agronegócio de Linhares posiciona-se com grandes oportunidades no mercado nas mais variadas frentes de trabalho.

Na produção florestal, o destaque é para o plantio de eucalipto, destinado à produção de celulose, indústria moveleira e construção civil. No entanto um novo ciclo de produção se inicia com plantio de seringueira, palmitos e florestas nativas.

No segmento industrial, destacam-se as empresas do ramo moveleiro, de confecção, produção de álcool, motores, gêneros alimentícios - frangos, refrigerantes, laticínios, sucos - sendo essa última de referência nacional e internacional. Também há

empresas de produção de aguardente, polpas de frutas, farinha, de beneficiamento de cacau e café, de metal/mecânico, entre outros.

O polo moveleiro está entre os seis mais importantes do país, projetando o município também em nível internacional.

A indústria de confecções está em crescimento, com algumas empresas que vêm se destacando em nível nacional, sobretudo na produção de roupas jeans.

Quanto à produção de álcool, o município conta com uma empresa que produz uma média mensal de 4,5 milhões de litros de álcool combustível.

No setor metal/mecânico, destacam-se indústrias responsáveis pela fabricação de tubos de aço, perfis estruturais e telhas, além de torres de linhas de transmissão de energia e postes de alta tensão, cuja produção foi dobrada a partir de 2018, com a ampliação da planta fabril. O setor conta ainda com uma moderna planta de produção de motores elétricos que teve sua ampliação realizada em 2017. As indústrias desse setor atendem ao mercado fornecendo produtos para empresas de grande porte, inclusive com abrangência internacional.

No ramo de recursos minerais, Linhares vem se destacando com a exploração das bacias petrolíferas, ressaltando o complexo da Lagoa Parda/Petrobrás, situada a 55 Km do centro de Linhares, no distrito de Regência. Há também exploração de gás natural, em uma reserva com estimativa de 1,25 bilhões de metros cúbicos, localizada em Cacimbas.

O município apresenta um grande potencial turístico, uma vez que possui o maior litoral do Estado, com as praias do Pontal do Ipiranga, Povoação, de Regência e a de Barra Seca – única praia para a prática do naturismo no Estado. Além das praias, 69 (sessenta e nove) lagoas localizam-se no município, sendo a Juparanã a maior do país, em volume de água doce e a segunda em extensão.

A inauguração do novo aeroporto, prevista para novembro de 2019, irá incrementar ainda mais o turismo de lazer e de negócios na região, contando inclusive com voos para importantes capitais do país.

A Região possui também um ecossistema considerado de extrema importância por seus espécimes animais e vegetais. Conta com três unidades de conservação: a Reserva Biológica de Sooretama, a Reserva Biológica de Comboios e a Floresta

Nacional de Goytacazes. Outra atividade de grande relevância é o de preservação da tartaruga marinha, realizada pelo Projeto TAMAR/ IBAMA.

Na área de inovação e revolução criativa, o Município está dando os primeiros passos, com a implantação do Fórum de Inovação de Linhares, do qual a Faceli é membro integrante.

Linhares também se destaca quando o assunto é formação superior na área da educação, alcançando a 6ª (sexta) colocação no Estado, segundo dados relativos ao ano de 2018, possuindo 7.888 (sete mil, oitocentos e oitenta e oito) educadores com curso superior, mestrado e doutorado.

Nos últimos anos, houve um crescimento demográfico elevado. Dados do IBGE de 2018 demonstram que há em Linhares, aproximadamente **170.500** (cento e setenta mil e quinhentos) habitantes.

Nesse cenário, surge a necessidade de formar e qualificar os cidadãos, bem como preparar pedagogos para atuarem como docentes e/ou nos processos de gestão em ambiente escolar e não escolar.

5.1 DEMANDA PELO PROFISSIONAL DE PEDAGOGIA

As transformações científicas e tecnológicas ocorrem de forma acelerada e exigem das pessoas novas aprendizagens. Esse contexto propõe diferentes desafios para a sociedade e, conseqüentemente, novas tarefas passam a ser de competência e de responsabilidade da escola, exigindo que a formação do pedagogo seja redimensionada e adequada ao exercício profissional, de modo a proporcionar-lhe condições necessárias para um trabalho educativo eficaz.

O curso de Pedagogia busca atender a uma demanda de necessidades básicas da região norte do Espírito Santo, bem como o sul da Bahia, habilitando profissionais capazes de atuar nas escolas para o desenvolvimento de competências e habilidades das áreas educacionais.

Os diálogos interdisciplinares serão promovidos como requisito essencial da missão da instituição, qual seja a de “formar a pessoa como profissional competente, estimular a formação continuada, a conduta ética e o exercício da cidadania”.

A região de atuação da Faculdade compreende diretamente o município de Linhares, além de uma parte considerável das regiões circunvizinhas, somando **574.480** mil habitantes somente no norte do Estado, segundo dados do IBGE/2018, como demonstra Tabela 1.

Tabela 1. Município/Número de Habitantes

Municípios (Espírito Santo)	Nº de habitantes
Boa Esperança	14.982
Conceição da Barra	30.849
Jaguare	29.904
João Neiva	16.614
Linhares	170.500
Montanha	18.770
Mucurici	5.552
Nova Venécia	49.780
Pedro Canário	25.982
Pinheiros	26.763
Ponto Belo	7.784
Rio Bananal	19.009
São Mateus	128.542
Sooretama	29.449
TOTAL	574.480

Fonte: Censo /2018- IBGE

O Sul da Bahia agrega outros 730.000 (setecentos e trinta mil) habitantes, com boa parte buscando qualificação profissional de nível superior para atender a demanda gerada por empresas como a Bahia Sul, lotada na Região.

A rede pública escolar municipal de Linhares conta, em 2019, com 25.839 (vinte e cinco mil, oitocentos e trinta e nove) alunos distribuídos em 97 escolas (Tabela 2). Para atender a demanda municipal, a Secretaria de Educação possui um quadro de profissionais da educação com 1.111 (mil, cento e onze) professores efetivos, 800 (oitocentos) professores em Designação Temporária e 146 (cento e quarenta e seis) pedagogos.

Tabela 2 – Escolas/Número de alunos da rede Pública Municipal de Linhares

Ordem	Nome da Escola	Número de Alunos
1	CEIM Adagmar Pinto Santos	434
2	CEIM Agnelo Guimarães	393
3	CEIM Agostinho Rigoni	137
4	CEIM Alegria do Saber	349
5	CEIM Alfredo Christ	65
6	CEIM Amigos do Saber	383
7	CEIM Angelina Scandian Rigoni	129
8	CEIM Antônio Aprígio	430
9	CEIM Aristides Pinto Caldeira	380
10	CEIM Branca de Neve	151
11	CEIM Chapeuzinho Vermelho	610
12	CEIM Crescer	285
13	CEIM Doce Mel	98
14	CEIM Enock de Freitas	327
15	CEIM Geny Ribeiro de Souza	340
16	CEIM Gerônimo Franciso	44
17	CEIM Giovanni Paulo Salvador Meira	144
18	CEIM Ilídia Rosa de Almeida dos Santos	303
19	CEIM Jean Carlos Bastos	90
20	CEIM José Cândido Durão	333
21	CEIM José Carlos Elias	393
22	CEIM Leodovico Donatelli	461
23	CEIM Manoel Farias de Souza	329
24	CEIM Mariana Batista Pompermayer	172
25	CEIM Olga Bortot Molina	330
26	CEIM Perpétua Maria dos Anjos	160
27	CEIM Reino Mágico	119
28	CEIM Rotary Clube	99
29	CEIM Santa Rita de Cássia	309
30	CEIM Sebastião Justino Furtado	193
31	CEIM Valdir Gabriel Marin	443
32	CEIM Vila Regência	110

Ordem	Nome da Escola	Número de Alunos
33	CEIM Vovó Aurora	126
34	CEIM Wenderson Nico de Feitas	110
	Total de Alunos da Educação Infantil	8.779
35	CMEIEF Alcides Marinato	137
36	EMEF Adelson Del Santo	889
37	EMEF Angelo Recla	376
38	EMEF Antônio Fernandes de Almeida	479
39	EMEF Auto Guimarães e Souza	230
40	EMEF Baixo Quartel	307
41	EMEF Cabloco Bernardo	736
42	EMEF Cid Adalberto dos Reis	569
43	EMEF Dinorah Almeida Rodrigues	466
44	EMEF Elza Roni Scarpatti	693
45	EMEF Jerônimo Monteiro	503
46	EMEF José Modeneze	911
47	EMEF Luiz de Camões	234
48	EMEF Manoel Martins	458
49	EMEF Maria Souza Matias	803
50	EMEF Orozimbo Leite	189
51	EMEF Prefeito Roberto Calmon	1.195
52	EMEF Presidente Castelo Branco	413
53	EMEF Professora Efigênia Sizenando	341
54	EMEF Professora Eliana Correa Pinafo	742
55	EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnli	465
56	EMEF Professora Maria da Penha Pazito Ventura	564
57	EMEF Professora Urbana Penha Costa	350
58	EMEF Roberto Moreira	468
59	EMEF Samuel Batista Cruz	599
60	EMEF Talma Drumond Pestana	212
61	EMEF Zeferino Batista Fiorot	1.178
62	EMEFM Marília de Rezende Scarton Coutinho	1.476
63	EMPEF José Cândido Durão	29

Ordem	Nome da Escola	Número de Alunos
64	EMPEF Palhal	30
65	EMPEF Patrimônio Humaitá	80
66	EMPEF Vila Bethânia	114
67	EMPEI Paulo Damião Tristão Purinha	11
68	EMPEI São Cristóvão	6
69	EMPEIPEF Areal	42
70	EMPEIPEF Bananal do Sul	24
71	EMPEIPEF Bibiana Costa	34
72	EMPEIPEF Boa Esperança	104
73	EMPEIPEF Córrego Dr. Jones	45
74	EMPEIPEF Córrego São Pedro	40
75	EMPEIPEF Florentino Rodrigues Batista	63
76	EMPEIUEF Córrego Japira	93
77	EMPEIUEF Ema Sartório Biancardi	33
78	EMPEIUEF Rio Quartel	39
79	EMPEIUEF Terra Alta	35
80	EMUEF Arnaldo Bisi	8
81	EMUEF Cabeceira do Pau Grosso	2
82	EMUEF Campos Verdes	19
83	EMUEF Córrego do Meio	17
84	EMUEF Córrego Piabanha	11
85	EMUEF Fazenda Poção	12
86	EMUEF Fazenda Riachuelo	29
87	EMUEF Fazenda Três Marias	17
88	EMUEF Fazenda Zacarias	18
89	EMUEF Fazendo Tesouro	16
90	EMUEF Lagoa das Palmas	10
91	EMUEF Nossa Senhora do Bom Parto	9
92	EMUEF Paulo André de Lima	12
93	EMUEF Pontal do Ouro	22
94	EMUEF Santa Rosa	14
95	EMUEF Santo Hilário	12

Ordem	Nome da Escola	Número de Alunos
96	EMUEF São João da Terra alta	11
97	EMUEF São Judas Tadeu	16
Total de Alunos do Ensino Fundamental		17.060
Total Geral de Alunos (Rede Municipal de Linhares)		25.839

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Aix Sistemas – 23/04/2019

A rede pública escolar estadual de Linhares conta em 2019 com 10.460 (dez mil quatrocentos e sessenta) alunos distribuídos em 13 escolas (Tabela 3). Para atender essa demanda, a Superintendência Regional de Linhares (SRE) possui 511 (quinhentos e onze) professores e 31 (trinta e um) pedagogos.

Tabela 3 – Número de alunos/escolas estaduais

Ordem	Nome da Escola	Número de Alunos
1	EEEF José de Caldas Brito	1.019
2	EEEF Princesa Isabel	273
3	EEEFM Bartouvino Costa	475
4	EEEFM Manoel Salustiano de Souza	516
5	EEEFM Nossa Senhora da Conceição	845
6	EEEFM Polivalente de Linhares I	1.459
7	EEEFM Professor Manoel Abreu	1.483
8	EEEFM Professora Antonieta Banhos Fernandes	584
9	EEEFM Professora Regina Banhos Paixão	1.406
10	EEEFM Vila Regência	258
11	EEEM Emir de Macedo Gomes	2.021
12	EEEM Santana Morosini Cupertino	23
13	EEF Paulo Damião Tristão	98
TOTAL		10.460

Fonte: Superintendência Regional de Educação

Face a esse contexto, os(as) egressos(as) do curso de Pedagogia da Faceli terão um amplo espaço de trabalho e poderão desenvolver seu papel na sociedade de modo a transformá-la em um melhor ambiente para a construção da cidadania, e seu campo de atuação é composto pelas seguintes dimensões:

- Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, atuação no Ensino Médio, Profissionalizante e Superior para organizar e gerir sistemas de ensino, planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar tarefas próprias do setor educacional, além de atuar em setores não escolares que precisam de profissionais que detenham competências educacionais;
- Gestão educacional, entendida em uma perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;
- Produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

Outros fatores que ampliam o mercado de trabalho do pedagogo estão dispostos na Resolução CNE/CEB nº 3, de 3 de agosto de 2005, que define normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração, e na Lei 9.394/96 quando dispõe no sentido de que todos professores devem ser formados em nível superior.

Tabela 4. Número de ingressantes no curso de Graduação em Pedagogia da Faceli por vestibular e transferência externa.

Ano de ingresso	Número de ingressantes
2008	107
2009	0
2010	0
2011	100
2012	50
2013	47
2014	82
2015	106
2016	111
2017	104
2018	103

Ano de ingresso	Número de ingressantes
2019/1	52
TOTAL	862

Fonte: Secretaria Acadêmica da Faceli

Tabela 5. Pedagogia – Distribuição de Alunos por Período

Curso de Pedagogia – Semestre 2019/1		
Período	Turno	Número de Alunos
1º	Matutino	50
2º	Noturno	41
3º	Vespertino	34
4º	Noturno	41
5º	Matutino	39
6º	Noturno	42
7º	Vespertino	36
8º	Noturno	46
Total de Alunos	-	329

Fonte: Secretaria Acadêmica – Faceli

6 CONCEPÇÃO DO CURSO

Na criação do curso de Licenciatura em Pedagogia entrelaçam-se vários ideais, entre eles, o de ser um diferencial no que se refere à formação inicial e continuada e à valorização de profissionais da Pedagogia em Linhares e região norte do Estado do Espírito Santo.

O curso de Pedagogia, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, segundo a Resolução CNE nº 01/2006, propiciará:

- I. O planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;
- II. A aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Assim, ao conceber o conhecimento como possibilidade de emancipação humana, o Curso de Pedagogia da Faceli procura distanciar-se de modelos pedagógicos que,

tendo o professor como o centro do processo de ensino, privilegiem a mera transmissão de conhecimentos e informações. Mais importante que repassar conhecimento é desenvolver no(a) aluno(a) a capacidade de aprender a aprender e, no caso da Pedagogia, também a ensinar a aprender.

Acreditando que o processo de aquisição de conhecimento deve ser compreendido como decorrência das interações estabelecidas pelo(a) aluno(a) com o meio em que vive, cabendo ao(à) professor(a) o papel de mediador(a) desse processo e articulador(a) dessas trocas, assumem-se como norteadores do curso a busca constante da qualidade nas atividades acadêmicas e a permanente comunicabilidade com a sociedade e seus problemas reais.

Nesse contexto, com o intuito de atender às crescentes demandas, em face de rápidas transformações e inovações científicas e tecnológicas e, conseqüentemente, do espaço de trabalho e das condições do exercício profissional do(a) pedagogo(a), a matriz curricular adotada contempla um eixo de formação básica, um de formação profissional, um de estudos quantitativos e suas tecnologias e um de formação complementar.

6.1 CONSTRUÇÃO DA CONCEPÇÃO E DA IDENTIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA NA FACELI

A identidade do Curso de Pedagogia na Faceli constrói-se a partir de quatro princípios fundamentais, a saber:

- Formação para a gestão democrática;
- Formação para a sustentabilidade social;
- Formação para o autodesenvolvimento;
- Formação para a ética solidária.

No que se refere à formação para a **gestão democrática**, vislumbra-se formar pedagogos que tenham visão das relações democráticas como um todo e possam agir de acordo com princípios democráticos e participativos.

Nesse sentido, o curso implementa processos nos quais os alunos possam vivenciar tais relações no decorrer de sua formação, em conteúdo de disciplinas pontuais, tais

como: Bases Sócio Filosóficas da Educação, Políticas Públicas da Educação e Gestão Escolar I e II.

Quanto à formação para a **sustentabilidade social**, pretende-se fazer com que os(as) educandos(as) compreendam que o desenvolvimento da profissão de Pedagogo(a), extrapolando o âmbito do desenvolvimento educacional, pressupõe uma compreensão dos processos de desenvolvimento social que promovam a qualidade de vida das pessoas – desenvolvimento humano das comunidades, – desenvolvimento social e das futuras gerações – desenvolvimento sustentável. Para tanto, as disciplinas: Cidadania e Sustentabilidade e Pedagogia Social contribuem para essa compreensão.

A dinâmica da sociedade moderna, associada aos avanços tecnológicos, demandam uma formação que garanta o **autodesenvolvimento**, por meio da busca constante do conhecimento, principalmente durante o exercício da atividade profissional.

Assim, o presente projeto pedagógico articula os fundamentos teóricos do curso à prática das instituições por meio do Estágio Supervisionado, Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento, além de primar pela participação em projetos de pesquisa e extensão e eventos científicos.

No campo da **ética-solidária**, a Instituição busca propiciar uma formação que transcenda a mera competência técnica. Sendo assim, transmitir conteúdos técnicos e, ao mesmo tempo, lapidar a consciência deste profissional como cidadão engajado no meio que o circunda possibilita-o a vincular seus interesses singulares com os da coletividade e, assim sendo, seu crescimento individual pode significar fomento ao próprio desenvolvimento social.

Além disso, o estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (Resolução CNE nº 01/2006).

Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

- I. O conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

- II. A pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional;
- III. A participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino (Resolução CNE nº 01/2006).

7 OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Formar pedagogos com sólida fundamentação teórico-metodológica, aliada à competência profissional, política e social, consoantes com os avanços tecnológicos, educacionais, a ética e a cidadania.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar conhecimentos humanos, técnico-científicos, sociais e ético-políticos, que possibilitem a atuação na docência;
- Ensejar a construção e articulação de conhecimentos voltados para a organização, planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas em ambientes escolares ou não escolares;
- Propiciar conhecimentos teórico-metodológicos de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Psicomotricidade, para atuação na docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Propiciar conhecimentos que fortaleçam o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Desenvolver um processo formativo didático-pedagógico que permita estabelecer uma relação crítica e construtiva com a cultura, a ciência, a tecnologia, a ética, a estética, os meios de comunicação e com a vida cotidiana;
- Proporcionar, por meio da análise de situações-problema desafiadoras e extraídas do cotidiano escolar, o acesso ao conhecimento teórico-prático atualizado e necessário ao exercício da profissão;

- Subsidiar informações capazes de permitir a identificação de peculiaridades dos sujeitos do processo educativo, as características do contexto histórico e cultural em que vivem, empregando adequadamente os meios necessários para a obtenção de uma educação de qualidade;
- Desenvolver atitudes de acolhimento e respeito à diversidade de gêneros, etnias, cultura, religiões, e as pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Subsidiar informações capazes de permitir o competente gerenciamento de projetos e ações interdisciplinares;
- Incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos e como instrumento para melhoria da qualidade de ensino.
- Ensejar conhecimentos acerca das linguagens, das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Instrumentalizar para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Propiciar estudos sobre as diretrizes curriculares e outras determinações legais inerentes ao exercício da profissão;
- Promover o desenvolvimento da pessoa humana e do meio em que vive, atuando com consciência ecológica voltada para uma sociedade mais sustentável.

8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PREVISTAS

O Curso Pedagogia - Licenciatura visa à formação de profissionais capazes de atuar na docência e participar na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino em contextos escolares e não escolares. Assim, o egresso do Curso de Pedagogia – Licenciatura da Faceli, deverá estar apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

- Ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Psicomotricidade, na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- Atuar em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Desenvolver trabalhos em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades educacionais especiais, orientações sexuais, entre outras;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Participar da gestão das instituições, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre estudantes e a realidade sociocultural em que desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares, organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;

- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Planejar, executar e avaliar atividades educativas;
- Aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar, e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

9 CURRÍCULO DO CURSO

O currículo do curso foi estruturado buscando atender aos objetivos propostos, abrangendo conteúdos de formação teórica e prática além de contribuir para a construção de uma visão holística da sociedade e uma postura ética do discente.

O currículo concebido objetiva uma consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e práticas que se articulam ao longo do curso.

O currículo concebido visa a desenvolver habilidades para que o discente possa atuar com competência técnica e princípios éticos no planejamento, na orientação, no gerenciamento e na supervisão de trabalhos voltados para a Pedagogia.

9.1 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Dessa forma, o currículo do Curso de Pedagogia, Licenciatura da Faceli, com base no que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, especialmente o Parecer CNE/CP nº 5/2005, de 13 de dezembro de 2005, está estruturado contemplando três núcleos de conteúdo:

- a) Núcleo de Estudos Básicos;
- b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos;
- c) Núcleo de Estudos Integradores.

Núcleo de Estudos Básicos: contempla os fundamentos teórico-metodológicos necessários à formação do Pedagogo, ou seja, que focalizam os conhecimentos da

sociedade, da cultura, do homem, da escola, da sala de aula, da gestão educacional, do ensino-aprendizagem, da produção e apropriação de conhecimento.

Assim:

Competências e Habilidades	Disciplinas
<p>1. Aplicar princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Filosofia da Educação; ✓ Sociologia da Educação; ✓ História da Educação Geral; ✓ História da Educação Brasileira; ✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena; ✓ Política e Organização da Educação Básica; ✓ Psicologia da Educação; ✓ Psicologia da Aprendizagem; ✓ Introdução à Psicopedagogia.
<p>2. Aplicar princípios da gestão democrática em espaço educativos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional; ✓ Estágio Curricular Supervisionado III; ✓ Organização da Educação no Brasil; ✓ Política Educacional Brasileira; ✓ Gestão Escolar I e II.
<p>3. Observar, analisar, planejar, implementar e avaliar processos educativos e experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV; ✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional; ✓ Currículos: Políticas e Práticas; ✓ Didática; ✓ Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV; ✓ Planejamento Escolar.

Competências e Habilidades	Disciplinas
<p>4. Utilizar conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Filosofia da Educação; ✓ Sociologia da Educação; ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade; ✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena; ✓ História da Educação Geral; ✓ História da Educação Brasileira; ✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar; ✓ Psicologia da Educação; ✓ Psicologia da Aprendizagem.
<p>5. Aplicar, em práticas educativas, conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões: física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alfabetização I e II; ✓ Educação Especial; ✓ Educação Psicomotora e Ludicidade; ✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios da Aprendizagem; ✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa; ✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras; ✓ Língua Portuguesa I e II; ✓ Literatura Infantojuvenil; ✓ Educação de Jovens e Adultos.
<p>6. Realizar diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Didática; ✓ Gestão Escolar I; ✓ Gestão Escolar II; ✓ Planejamento Escolar;

Competências e Habilidades	Disciplinas
de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem no planejamento e na realização de atividades educativas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização da Educação no Brasil; ✓ Política Educacional Brasileira; ✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional.
7. Planejar, executar e avaliar experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de serviços e apoio escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Currículos: Políticas e Práticas; ✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; ✓ Gestão Escolar I; ✓ Gestão Escolar II; ✓ História da Educação Geral; ✓ História da Educação Brasileira; ✓ Planejamento Escolar; ✓ Organização da Educação no Brasil; ✓ Política Educacional Brasileira.
8. Estudar didática, teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente, de teorias relativas à construção de aprendizagens, socialização e elaboração de conhecimentos, de tecnologias da informação e comunicação e de diversas linguagens.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Didática; ✓ Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação; ✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras; ✓ Língua Portuguesa I e II.
9. Decodificar e utilizar códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática,	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem; ✓ Educação Especial; ✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte;

Competências e Habilidades	Disciplinas
<p>Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Física; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática; ✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras; ✓ Língua Portuguesa I e II; ✓ Didática.
<p>10. Estudar as relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Filosofia da Educação; ✓ Sociologia da Educação; ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade; ✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena; ✓ Psicologia da Educação; ✓ Psicologia da Aprendizagem; ✓ Introdução à Psicopedagogia.
<p>11. Atender às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação Psicomotora e Ludicidade; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte; ✓ Metodologia da Pesquisa Científica; ✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar;

Competências e Habilidades	Disciplinas
	✓ Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV.
12. Aplicar avaliação dos textos legais relativos à organização da educação nacional.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Currículos: Políticas e Práticas; ✓ Organização da Educação no Brasil; ✓ Política Educacional Brasileira.

Quadro 3 – Operacionalização do Núcleo dos Estudos Básicos

Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos: voltados às áreas de atuação profissional priorizadas pelos projetos pedagógicos das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

Competências e Habilidades	Operacionalização
1. Investigar sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais-escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV; ✓ Educação de Jovens e Adultos; ✓ Estágio Curricular Supervisionado I, II, III, IV e V; ✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar; ✓ Trabalho de Conclusão de Curso I e II.
2. Avaliar, criar e usar textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade ✓ Educação Especial; ✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem; ✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa; ✓ Língua Portuguesa I e II;

Competências e Habilidades	Operacionalização
	✓ Optativa I.
3. Estudar, analisar e avaliar as teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV; ✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Gestão Escolar I; ✓ Gestão Escolar II.

Quadro 4 – Operacionalização do Núcleo de Aprofundamento e Diversificação dos Estudos

Núcleo de estudos integradores: que proporcionará enriquecimento curricular e compreenderá:

Competências e Habilidades	Operacionalização
1. Participar de seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente desta Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Complementares (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento); ✓ Participação em Eventos; ✓ Programas de Iniciação Científica ✓ Programas de Monitoria; ✓ Projetos de Extensão; ✓ Semanas Pedagógicas; ✓ Seminários.
2. Participar de atividades práticas, de modo a propiciar aos estudantes vivência nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurar aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos,	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV; ✓ Atividades Complementares (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento).
3. Comunicar e expressar a cultura.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Complementares (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento); ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;

Competências e Habilidades	Operacionalização
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição de Trabalhos; ✓ Palestras; ✓ Semanas Pedagógicas; ✓ Semanas Acadêmicas; ✓ Seminários.

Quadro 5 – Núcleo de Estudos Integradores

9.2 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM O PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli que se pretende desenvolver é o de um profissional comprometido com os avanços tecnológicos e educacionais; com a ética e a cidadania; com sólida fundamentação teórico-metodológica e competência profissional, política e social. Além disso, que ele seja capaz de organizar, gerir, planejar, executar, coordenar e avaliar processos educacionais em ambientes escolares ou não. É, por isso, que o currículo está pautado nos três núcleos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, especialmente o Parecer CNE/CP nº 5/2005, de 13 de dezembro de 2005. O alcance do perfil do egresso projetado exigirá o desenvolvimento de um conjunto de competências conforme descrito a seguir:

Competências e Habilidades	Disciplinas
1. Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade; ✓ Filosofia da Educação; ✓ Sociologia da Educação.
2. Trabalhar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação Especial; ✓ Educação Psicomotora e Ludicidade; ✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil; ✓ Alfabetização I e II; ✓ Psicologia da Educação; ✓ Psicologia da Aprendizagem;

Competências e Habilidades	Disciplinas
	✓ Optativa.
3. Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação de Jovens e Adultos; ✓ Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte; ✓ Literatura Infantojuvenil; ✓ Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação.
4. Trabalhar em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos de diferentes fases de desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação de Jovens e Adultos ✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar ✓ Educação Inclusiva ✓ Coordenação Pedagógica
5. Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação Especial; ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade ✓ Filosofia da Educação ✓ Sociologia da Educação ✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras
6. Aplicar diferentes modos de ensinar Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes,	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Didática; ✓ Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil;

Competências e Habilidades	Disciplinas
Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais; ✓ Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte; ✓ História da Educação Geral; ✓ História da Educação Brasileira; ✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena; ✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras; ✓ Língua Portuguesa I e II.
7. Relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Didática; ✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras; ✓ Planejamento Escolar; ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação; ✓ Tópicos Especiais I e II.
8. Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão Escolar I; ✓ Gestão Escolar II; ✓ Coordenação Escolar; ✓ Optativa.
9. Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa,	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV;

Competências e Habilidades	Disciplinas
integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, etnicorraciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena; ✓ Estágio Curricular Supervisionado I (Educação Infantil); ✓ Estágio Curricular Supervisionado II (Anos Iniciais); ✓ Estágio Curricular Supervisionado III (Equipe Pedagógica); ✓ Estágio Curricular Supervisionado IV (Ambientes não escolares).
10. Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, etnicorracial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação Inclusiva; ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade; ✓ Filosofia da Educação; ✓ Sociologia da Educação; ✓ História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena; ✓ Língua Brasileira de Sinais – Libras.
11. Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV; ✓ Estágio Curricular Supervisionado I (Educação Infantil); ✓ Estágio Curricular Supervisionado II (Anos Iniciais); ✓ Estágio Curricular Supervisionado III (Equipe Pedagógica); ✓ Estágio Curricular Supervisionado IV (Ambientes não escolares); ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Gestão Escolar I; ✓ Gestão Escolar II.
12. Participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais contribuindo para	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Currículos e Programas de Ensino; ✓ Currículos: Políticas e Práticas; ✓ Coordenação Pedagógica;

Competências e Habilidades	Disciplinas
elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gestão Escolar I; ✓ Gestão Escolar II; ✓ Planejamento Escolar.
13. Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Coordenação Pedagógica; ✓ Currículos: Políticas e Práticas; ✓ Gestão Escolar I; ✓ Gestão Escolar II; ✓ Planejamento Escolar; ✓ Processos Educativos em Ambiente não Escolar.
14. Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Metodologia da Pesquisa Científica; ✓ Ética, Cidadania e Sustentabilidade; ✓ Trabalho de Conclusão de Curso I e II.
15. Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades Práticas I, II, III e IV; ✓ Didática; ✓ Planejamento Escolar. ✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional.
16. Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação da Aprendizagem e Institucional; ✓ Currículos: Políticas e Práticas; ✓ Política e Organização da Educação Básica; ✓ Planejamento Escolar.

Quadro 6 – Operacionalização do Perfil do Egresso

10 METODOLOGIA DE ENSINO

Objetivando a formação profissional prevista nos objetivos, a metodologia a ser adotada para este curso está estruturada em momentos de: assimilação de conhecimentos de forma expositiva e dialogada; reflexão e discussão de temas atuais e do cotidiano em debates, seminários, mesas redondas, visitas técnicas; aplicação dos conhecimentos, tanto em sala de aula, quanto em laboratórios de práticas bem como em oficinas e workshop; e elaboração individual e/ou grupal das temáticas propostas e atividades de pesquisa, entre outros.

Nessa vertente, o curso propõe uma dinâmica de aulas visando:

- À construção de conhecimentos com base nos referenciais teóricos disponíveis para a área; bem como ao avanço no domínio de conhecimentos na área de tecnologia da informação e áreas afins, de forma progressiva, evitando o modelo baseado tão somente em conteúdo teórico e adotando a proposta fundamentada na aquisição de habilidades e competências, articuladas com a concepção do perfil proposto para o egresso.
- À disponibilização de infraestrutura e equipamentos e na adoção de procedimentos que garantam o desenvolvimento de atividades acadêmicas características da formação do profissional.
- Ao uso de métodos variados como seminários, projetos, simulações, painéis, comunicações oral e escrita, aula expositiva, textos, excursões, debates, vivências, visitas técnicas, fóruns de discussão etc., para uma dinâmica de aula capaz de estimular o interesse, usando estratégias adequadas aos diferentes conteúdos;
- À avaliação processual, continuada, objetivando a reordenação da trajetória do ensino sempre que se faça necessário, pois a avaliação é vista como um momento de aprendizagem e como uma constatação da eficácia do ensino, permitindo a verificação de lacunas e de erros como elementos naturais do processo;
- À contribuir para que o(a) aluno(a) melhore a capacidade de aprender e compreender não só o conteúdo informativo, mas também como ele se organiza (conteúdos, procedimentos e atitudes) para se apropriar dos objetivos de aprendizagem.

É objetivo da faculdade preparar profissionais capazes de atender às demandas do mundo moderno em um contexto marcado por mudanças sociais, culturais, econômicas, políticas e tecnológicas, bem como o fortalecimento de valores profissionais pautados na ética, no compromisso, na responsabilidade e no trabalho voltado para a cidadania e o desenvolvimento socioeconômico.

10.1 FORMAS DE INTERDISCIPLINARIDADE

Para superar os modelos pedagógicos que privilegiam a lógica unidisciplinar e fragmentada, que refletem padrões curriculares compostos de disciplinas destituídas de integração entre si e, não raras vezes, com a realidade de um mundo complexo e em permanente transformação, e ser considerado, sob o aspecto qualitativo, um curso integrado aos problemas e demandas de seu tempo, necessário se faz a implementação de práticas metodológicas que aperfeiçoem a realização de atividades tanto por parte do(as) alunos(as) quanto dos(as) professores(as).

A interdisciplinaridade vai além da justaposição de disciplinas e da ideia de participação de um grupo composto por especialistas multidisciplinares. Ela decorre mais de uma prática que busca a necessária integração do conhecimento, de tal forma que seja possível garantir seu caráter universal a partir de sínteses múltiplas entre as diversas áreas em que o conhecimento universal foi dividido.

Trata-se, primordialmente, de uma questão de atitude a respeito do conhecimento científico com outros conhecimentos, de saber organizá-los e articulá-los com competência; mas competência com humildade e simplicidade capaz de enxergar o outro e com ele construir o alicerce do conhecimento.

Com base no elenco disciplinar e na interação do ensino à prática, à extensão e à pesquisa, propõe-se que as disciplinas se conciliem com a natureza multidisciplinar dos fatos submetidos ao trato do profissional da Pedagogia.

Assim, o desenvolvimento da prática interdisciplinar pretendida pelo Curso de Pedagogia da Faceli objetiva reflexão aprofundada e crítica sobre o funcionamento do ensino, sendo, portanto, considerado como:

- a) O caminho para se alcançar uma formação geral mais significativa, pois a prática interdisciplinar propicia a relação entre a realidade vivenciada e o estudado no Curso;
- b) O meio de propiciar melhor formação profissional aos(às) alunos(as), uma vez que oportuniza o surgimento de novos campos de conhecimentos e de novas e possíveis descobertas;
- c) Estímulo à formação de pesquisadores e de pesquisas, pois o verdadeiro objetivo das investigações interdisciplinares é reconstituir a unidade dos objetos que a fragmentação dos métodos separa;
- d) Condição para uma educação permanente, pois a prática permitirá uma simbiose contínua de experiências entre educadores e educandos;
- e) Superação da ruptura do ensino das disciplinas entre si, e, do ensino e da pesquisa, que permitirá a efetividade do processo ensino-aprendizagem, bem como a visão do conteúdo como um todo.

Partindo-se do pressuposto que todo conhecimento deverá manter um vínculo permanente com outros conhecimentos, a organização curricular do Curso de Pedagogia da Faceli busca propiciar a interdisciplinaridade por meio de:

- a) Interdisciplinaridade interna: cada programa de disciplina visando à interconexão com outros campos de conhecimento, proposto preferencialmente pelos docentes e constante dos planos de ensino das disciplinas que vão ministrar;
- b) Interdisciplinaridade externa: composição do currículo, como um todo, com disciplinas típicas da Pedagogia, e outras, de áreas correlatas, bem como com disciplinas ou atividades de outros cursos oferecidos pela Faculdade;
- c) Interface com os conteúdos de disciplinas ligadas a outras profissões que não a de Pedagogia, mas com uma correlação, por meio dos Seminários, Grupos de Estudo ou Programas de Extensão;
- d) Desenvolvimento de projetos visando à interconexão com outros campos de conhecimento.

Algumas ações têm sido concretizadas o âmbito do Colegiado do Curso de Pedagogia, tais como: 1) **Mesa Redonda sobre a BNCC e Currículo do Espírito Santo** que reuniu representantes pela sua implementação nos municípios de Linhares, Aracruz e Colatina e ainda representantes da rede Municipal de Linhares;

2) **Fórum do Empoderamento Negro**, cuja discussão teve como objetivo discutir o racismo nas diversas esferas da sociedade. O Fórum abordou os seguintes assuntos: “O Racismo dentro da Educação Básica”, “O Racismo dentro da Universidade”, “O extermínio do povo negro”, “O Racismo dentro da Educação Básica”, “Ditos Populares Preconceituosos”, “O Racismo No Mercado de Trabalho” e “O processo de se descobrir negro”.

10.2 MODOS DE INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Entendendo-se que o elo entre teoria e prática propicia ao educando a oportunidade de elaboração de novos saberes e atitudes, os quais favorecem a consolidação com o perfil do formando, o Curso de Pedagogia da Faceli prevê essa integração por meio da realização de atividades desenvolvidas ao longo do curso.

A articulação permanente entre teoria e prática na formação de profissionais proporciona a formação para o exercício consciente do papel social e exige que o ensino se volte para a apropriação de teorias.

A disciplina de Atividades Práticas tem como objetivo o desenvolvimento de temáticas concernentes às questões que norteiam o cotidiano escolar no processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a aproximação da teoria à prática.

Com vistas às mudanças exigidas pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica que intende uma formação mais integrada no sentido de teoria e prática, conteúdo e metodologia, universidade e escola, ensino ideal e desempenho real, vimos, por meio deste, apresentar a disciplina de Atividades Práticas com um total de 120h, sendo desenvolvidas a partir de atividades teóricas e práticas *in loco*, a partir das orientações e estudos em sala.

As atividades teóricas propõem uma reflexão acerca dos estudos pertinentes ao embasamento da atuação do professor em sua carreira profissional que venha contribuir, de forma eficiente e eficaz, para o seu trabalho.

As atividades práticas *in loco* visam uma aproximação dos estudos e discussões obtidas na sala de aula com a realidade bem como com a diversidade de experiência assegurada pela articulação entre teoria e prática.

A partir de 2020, a nova organização curricular prevê que as disciplinas de Atividades Práticas passam a ser divididas em quatro unidades de estudo (Atividades Práticas I, II, III e IV) compreendendo um total de 480 (quatrocentas e oitenta) horas, sendo 320 (trezentas e vinte) horas desenvolvidas em atividades teóricas e práticas com o acompanhamento direto dos professores e 160 (cento e sessenta) horas em atividades de produção acadêmica.

Assim, a partir da reflexão crítica de mundo, é possível que o aluno compreenda, de forma mais significativa, a relação teórico-prática e as possibilidades de aproximação e ampliação da cultura e do conhecimento para a formação humana e como sujeito social, cuja carreira seja moldada na atitude de ação-reflexão-ação de que fala Paulo Freire.

Além disso, também propicia criar situações que possibilitem apreender a realidade para que, de posse dos novos conhecimentos adquiridos, o educando tenha condições de utilizá-los de forma satisfatória.

10.2.1 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, integrante do currículo do curso, consta de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho ou simuladas; o Estágio, seja supervisionado ou não, é regido pela Lei Federal 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Até 2017, para cada aluno(a) era obrigatória a integralização da carga horária de 300 (trezentas) horas do estágio, prevista no currículo do curso, sem a qual não é possível a colação de grau, nem a diplomação. A partir de 2017, essa carga horária obrigatória passou a ser de 400 (quatrocentas) horas.

O Estágio Supervisionado é desenvolvido a partir do 5º (quinto) semestre, em organizações do setor público ou privado, com as quais a Faculdade mantém convênio, sob a supervisão da Coordenação de Estágio, sendo atendidos(as) todos(as) os(as) alunos(as) pretendentes ao estágio, a cada semestre.

O Estágio Supervisionado é regulamentado pelo Projeto Pedagógico do Curso e tem preceitos estabelecidos em Regulamento nº 009/2018 aprovado pelo Conselho Superior – Consup em 18/12/2018 (cópia em anexo).

10.2.2 Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento

As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento constituem um conjunto de práticas acadêmicas e/ou estratégias, de natureza extracurricular, que visam à complementação das competências, dos saberes, das habilidades e dos valores necessários à formação do aluno.

Elas possibilitam o desenvolvimento/reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do(a) aluno(a), inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, especialmente aquelas oriundas das relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Essas atividades constituem elemento indispensável para integralização dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, devendo ser cumprida a totalidade de 200 (duzentas) horas integrantes do currículo do curso. As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento da Faceli são regidas por Regulamento nº 007/2018, aprovado na Reunião do Conselho Superior – Consup de 25/09/2018 (cópia em anexo).

O colegiado também desenvolve cursos, oficinas, mesas redondas e outros eventos, com o objetivo de aperfeiçoamento e aprofundamento para os discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, como por exemplo foram desenvolvidos no últimos dois anos: 1) Oficina de Leitura e Escrita desenvolvida no Centro Juvenil Santa Maria Mazarello; 2) Curso de como trabalhar com sexualidade no ensino fundamental; 3) Participação em trabalhos voluntários realizados em Ações Sociais em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social; 4) Palestras de lançamentos de campanhas, como: Maio Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul; 5) Práticas Exitosas que valem a pena serem compartilhadas, realizadas por profissionais e especialistas em diversas áreas como: Técnicos Pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação (SEME), Superintendência Regional de Educação (SRE), Conselheiro Tutelares, Diretores de Escolas, entre outros; 6) Jornada Científica com apresentações de trabalhos acadêmicos de docentes, discentes e convidados; 7) Semana Literária “Diálogos com os professores: prática e reflexões sobre a inclusão escolar”; 8) Palestra sobre “O processo auditivo e suas alterações”; e demais ações.

10.2.3 *Visitas Técnicas*

As visitas técnicas proporcionam aos alunos vivenciar, na prática, assuntos teóricos apresentados em sala de aula, sendo essa uma boa forma de aprender. A visão da realidade ajuda na formação e no desenvolvimento de habilidades, e pode despertar maior interesse dos(as) alunos(as) por uma determinada área de atuação.

Além disso, os estudantes podem ir construindo uma rede de contatos profissionais que pode ajudá-los em sua empregabilidade e desenvolvimento acadêmico e social. Assim, além de ser um instrumento eficaz de desenvolver Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento de natureza didático-pedagógica, as visitas também são um bom mecanismo de interação entre a Faculdade, os(as) alunos(as) e as escolas e organizações.

O curso realiza visitas técnicas monitoradas permanentemente. Nos últimos dois anos, por exemplo, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer: 1) Escola Bartouvino Costa (Escola Viva de Tempo Integral) de Linhares, com o objetivo de conhecer o trabalho da gestão escolar e o funcionamento das metodologias ativas aplicadas naquela instituição; 2) Centro de Atendimentos Educacional Especializado de Linhares (Pestalozzi) com o objetivo de observar o trabalho do Atendimento Especial Especializado (AEE); 3) Centro Educacional de Jovens e Adultos de Linhares, com o objetivo de conhecer a rotina, funcionamento e material curricular daquela instituição de ensino; 4) Aula de campo na Vila de Regência, com o objetivo de conhecer de perto o trabalho de preservação das tartarugas do Projeto Tamar e a importância cultural da vila para o município de Linhares; 5) Aula de campo, realizada no Museu em Santa Tereza, com o objetivo de reconhecer, nesse lugar, os conceitos relacionados ao ecossistema e outros fatores; 6) Aula de campo, realizada na Reserva da Vale do Rio Doce com objetivo de reconhecer no bioma Mata Atlântica os conceitos relacionados ao clima e ao relevo; 7) Visita técnica ao Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares (CDRL), com o objetivo de conhecer o processo de ressocialização e o trabalho escolar realizado naquela unidade prisional; 8) Visita técnica à comunidade indígena de Areal/Regência, participando do IV Encontro de Cultura Ancestral no qual puderam cooperar e ministrar oficinas de arqueologia, cerâmica indígena e confecção de petecas com as crianças da comunidade numa interface entre memória, identidade e patrimônio arqueológico. Vale destacar que o Distrito de Areal está em processo de reconhecimento como comunidade indígena

Botocuda com ramificação Tupinikim. Os estudos históricos indicam sítios arqueológicos e uma relação dos Botocudos de Areal com as famílias de Comboios e outras aldeias Tupinikim de Aracruz, que foram separadas de forma forçada durante o início da formação dos atuais municípios. A atividade permitiu que os alunos de graduação em Pedagogia vivenciassem o processo educacional em ambiente não-escolar, aprendessem mais acerca da história e cultura da cidade de Linhares e, ainda, conhecessem crianças e adolescentes com realidades históricas e sociais singulares.

10.2.4 Brinquedoteca

A Brinquedoteca “Aprender e Brincar” representa um espaço de aprendizagem para os estudantes do Curso de Pedagogia colocarem em prática os conteúdos estudados em sala de aula, ou seja, representa um lugar adequado para potencializar a formação de futuros docentes, tornando-os especialistas capazes de atuarem como mediadores e promotores de ações educativas por meio da ludicidade e, ao mesmo tempo, um lugar para as crianças de escolas públicas e de outras instituições vivenciarem experiências lúdicas que estimulem e desafiem seus potenciais de desenvolvimento. Assim, possibilita a prática de situações didáticas para os alunos de Pedagogia; viabiliza a vinda de crianças para participarem de projetos de aprendizagem diversos, entre eles, o de intervenção, em um espaço adequado e lúdico; desenvolve ações educativas, criando a oportunidade de a criança aprender melhor, manuseando materiais concretos. A utilização da Brinquedoteca é regida pelos critérios dispostos no Regulamento nº 008/2017 de 30 de novembro de 2017 (cópia em anexo).

Nesse espaço, se desenvolve o Projeto de AlfabetizAÇÃO, que tem por objetivo ampliar os conhecimentos em relação à leitura e à escrita das crianças matriculadas no 3º ano do Ensino Fundamental do Município de Linhares que apresentam dificuldades. Esse projeto é uma parceria entre a Rede Municipal de Ensino e a Faceli, com o envolvimento de discentes e docentes do curso.

10.2.5 Sala de Metodologias

A sala de metodologias é um espaço para atender às disciplinas de arte, língua portuguesa, matemática, ciências, geografia, história e educação física. É mais um

espaço para a realização de práticas pedagógicas das teorias vistas em sala regular, possibilitando o manuseio de materiais que serão utilizados na prática profissional com os alunos, nas diversas áreas do conhecimento.

Nesse espaço, são realizadas aulas de Fundamentos Metodológicos e produção experimental de materiais que poderão servir de base para utilização em sala de aula, pelos(as) alunos(as) em atividade profissional.

11 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação na Faculdade compreende a Avaliação de Ensino e de Aprendizagem e o Programa de Avaliação Institucional.

11.1 AVALIAÇÃO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A avaliação de ensino-aprendizagem adotada para quantificar o desempenho acadêmico do estudante, é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e às demais atividades do curso, permitida apenas aos matriculados é obrigatória, com abono de faltas em casos especiais previstos e legislação específica ou no Regimento Geral.

Independente dos demais resultados obtidos, é considerado(a) reprovado(a) na disciplina o(a) estudante que não obtenha frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) das aulas e demais atividades programadas.

A verificação e o registro da frequência são de responsabilidade do(a) professor(a) e, seu controle para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria Acadêmica.

Em cada período letivo, há, obrigatoriamente, duas provas regulares (P1 e P2) e uma prova final (PF). As datas das provas regulares e da prova final constam do Calendário Acadêmico.

É responsabilidade do(a) professor(a) da disciplina a elaboração, aplicação e julgamento das provas e outros instrumentos de avaliação, concernentes à(s) disciplina(s) que ministra.

O(a) professor(a), a seu critério ou a critério da Coordenação de Curso, pode promover trabalhos e outras atividades em classe e extraclasse que serão considerados nas notas das avaliações parciais (AP).

Ao conjunto de aplicação dos instrumentos de avaliação de aprendizagem é atribuída uma nota expressa em grau numérico de zero a dez pontos.

Atribui-se nota zero ao(à) estudante(a) que deixar de submeter-se à avaliação prevista, bem como ao(à) que nela se utilizar de meio fraudulento.

Pode ser concedida revisão da nota atribuída às provas regulares quando requerida, formalmente, no prazo de (48) quarenta e oito horas de sua divulgação.

É permitida também a solicitação de vistas ou revisão da prova final, desde que requerida até 24 (vinte e quatro) horas da data de divulgação do resultado. O(a) professor(a) responsável pela revisão da nota poderá mantê-la ou alterá-la, devendo fundamentar sua decisão. Não concordando com a decisão do(a) professor(a), o(a) estudante, desde que justifique, pode solicitar à Coordenação do Curso que submeta seu pedido de revisão à apreciação de dois outros(as) professores(as) do Curso e da mesma área disciplinar, se possível. Se ambos concordarem em alterar a nota, essa decisão é a que prevalecerá, mas não havendo unanimidade, prevalecerá a nota atribuída pelo(a) professor(a) da disciplina que avaliou a prova regular.

O(a) estudante que deixar de comparecer à avaliação na data fixada, pode requerer somente uma prova em regime de segunda chamada por semestre letivo, para cada disciplina, dentro do prazo fixado no Calendário Acadêmico, conforme regulamento próprio (**cópia em anexo**).

Deferida a solicitação, essa avaliação é aplicada no final do semestre em que ocorreu a falta e abrangerá todo conteúdo da disciplina, ministrada no período. O deferimento relativo à solicitação de segunda chamada se dará nos casos previstos pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969 e pelo Regulamento, supracitado.

Em cada disciplina, a média aritmética obtida entre as notas das provas regulares (P1 e P2) mais avaliações parciais (AP) no semestre, forma a nota de aproveitamento do aluno na disciplina (NAD), que é calculada por meio da seguinte fórmula: $(P1+P2+AP)/3$, sendo que cada nota dessa equação será valorada de 0 (zero) a 10 (dez).

É **aprovado(a)** na disciplina, atendida a frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, o(a) estudante que:

I – Obter nota de aproveitamento igual ou superior a 7 (sete) de acordo com a fórmula acima citada; ou

II – Submetido ao exame final, obter a média igual ou superior a 6 (seis).

Considera-se **reprovado(a)** o(a) estudante que:

I - Não obter frequência mínima de 75% das aulas ou atividades acadêmicas;

II – Não obter nota de aproveitamento,
igual ou superior a 4 (quatro);

III – Não obter média igual ou superior a 6 (seis) após ser submetido ao exame final.

A nota final da disciplina (NFD) é calculada pela fórmula $NFD = (NAD + NPF) / 2$.

O(a) estudante reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas exigidas, repetirá a disciplina em regime de dependência.

11.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional, com base nas definições da Lei nº 10.861/2004, é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA e tem por objetivos:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, propiciando uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa buscando, principalmente, despertar nos membros da comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Esse programa promove avaliações sob a perspectiva dos(as) discentes, dos(as) docentes, dos(as) servidores(as) técnico-administrativos e da sociedade. Os

critérios de Avaliação da CPA estão definidos em Regulamento próprio (cópia em anexo).

11.3 EXTRAORDINÁRIO APROVEITAMENTO

O curso prevê ainda o aproveitamento de competências profissionais adquiridas no mundo do trabalho, bem como aquelas adquiridas por extraordinário aproveitamento de estudos, considerando a relação dessas com o perfil profissional que se deseja formar.

O(a) aluno(a) que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, disciplinados pelo Colegiado de Curso, aplicados por banca examinadora especial, pode ser dispensado(a) das disciplinas curriculares nas quais comprovou o referido aproveitamento. Tal aproveitamento está normatizado no Regimento Geral.

12 MONITORIA

A monitoria é entendida como recurso para a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, e a vivência como professor e as suas atividades técnico didáticas.

A partir do acompanhamento das atividades cotidianas que compõem as ações do professor(a)-orientador(a) da disciplina objeto da monitoria, o(a) aluno(a) obterá complementaridade do ensino-aprendizagem, por meio de integração dos conhecimentos teóricos e práticos que envolvem a disciplina objeto da monitoria.

O outro aspecto que o exercício de monitoria promove se refere à cooperação de alunos(as) que demonstrem afinidade e qualificações para o trabalho docente, por meio das experiências vivenciadas na constante interlocução entre o cotidiano de sala de aula e o compartilhamento dos elementos externos que compõem a construção e o desenvolvimento da disciplina no ensino superior.

A organização da monitoria e as tarefas a serem desenvolvidas são estabelecidas pelo Regulamento nº 006/2017 de 29/05/2017 (cópia em anexo) no qual se especificam as obrigações e os deveres das partes envolvidas no processo. As monitorias são voluntárias.

13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Trata-se de um trabalho no qual o(a) aluno(a) deverá mobilizar o conjunto de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, sob a forma de pesquisa acadêmico-científica.

Para sua elaboração os(as) alunos(as) poderão ter como suporte, Metodologia da Pesquisa Científica, as disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e II, nos sétimo e oitavo semestres, respectivamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é atividade acadêmica integrante da matriz curricular e obrigatória à conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faceli, conforme estabelecido em Regulamento nº 001/2016 de 02/03/2016 (cópia em anexo).

14 INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA O CURSO

A Faculdade busca proporcionar condições físicas adequadas para o desenvolvimento das atividades propostas no projeto pedagógico, por entender que uma boa estrutura física é essencial para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

O curso de Pedagogia será ministrado na sede Faceli, cuja área total construída é de 13.308,10m², distribuída em: recepção, salas de aula climatizadas nos dois pavimentos e banheiros nos dois pavimentos para ambos os sexos, laboratórios de práticas, inclusive NPJ, NUPAN, Brinquedoteca e Sala de Metodologias, salas administrativas, sala de secretaria acadêmica, sala de coordenadorias de curso, CPA, Estágio e Pesquisa e Extensão, sala de professores, sala de atendimento ao discente, sala para funcionamento do DCE, instalações para a diretoria, almoxarifado, copa e cozinha, biblioteca, jardins, instalações sanitárias externas, áreas de convivência,

guarita de guardas e amplo estacionamento para carros, motocicletas e bicicletas. A Faculdade conta ainda com rampa de acessibilidade para o pavimento superior.

Atualmente, a Faceli conta com seguinte estrutura física:

Tabela 6. Estrutura física da Faceli

	DESCRIÇÃO	m ²
Qtde	TÉRREO - FACULDADE	
1	GUARITA	4,00
1	RECEPÇÃO GERAL	195,27
1	ESPAÇO CULTURAL	30,32
1	ÁREA DE CONVIVÊNCIA	324,00
1	BIBLIOTECA	504,64
1	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO /COORDENAÇÃO DA CPA	31,50
1	SALA DO SERVIDOR DA TECNOLOGIA INFORMAÇÃO	14,90
1	SALA DE MANUTENÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14,90
3	COORDENAÇÃO DE DIREITO, ADMINISTRAÇÃO E PEDAGOGIA	15,01
1	TECNICO PEDAGOGICO COORDENAÇÕES	12,60
1	SECRETARIA ACADÊMICA	61,21
1	SETOR DE COMPRAS	10,35
1	RECEPÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA	21,71
1	CONTABILIDADE	9,49
1	DIR. ADM/FINANCEIRO	10,52
2	BANHEIROS (DIREÇÃO EXECUTIVA)	12,32
1	DIR. ACADÊMICA	15,87
1	PRESIDÊNCIA	20,36
1	SALA CHEFE DE SERVIÇOS GERAIS	10,35
1	SALA – SETOR DE RH	10,35
4	SALAS DE AULA (63,00 m ² cada)	252,00
1	COZINHA	13,70
1	ÁREA SERVIÇO APOIO TÉRREO	10,87

	DESCRIÇÃO	m ²
Qtde	TÉRREO - FACULDADE	
1	RESERVATÓRIO CISTERNAS ÁGUA	40,43
1	SETOR DE PATRIMÔNIO / AMOXARIFADO	30,32
2	BANHEIROS (ALMOXARIFADO)	49,76
1	SALA DA PROCURADORIA FACELI	15,16
1	ARQUIVO MORTO	63,00
1	DEPOSITO (MATERIAL INSERVÍVEL)	77,11
1	BANHEIRO TÉRREO FEMININO	25,69
1	BANHEIRO TÉRREO MASCULINO	25,69
QTD	TÉRREO: NUCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS / NUCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS	
1	RECEPÇÃO NPJ/NUPAN	23,80
1	SECRETARIA NPJ/NUPAN	26,95
1	ARQUIVO NPJ/NUPAN	6,20
1	SALA 1 NPPJM	12,71
1	SALA 1 NPPJM	12,71
1	COPA NPJ/NUPAN	5,64
2	BANHEIROS NPJ/NUPAN	5,34
2	BANHEIROS EXTERNOS NPJ/NUPAN	15,26
1	ATENDIMENTO AO PÚBLICO E COORDENAÇÕES NPJ/NUPAN	127,35
QTD	2º PISO	
1	SALA DO PROFESSORES	36,00
1	COPA PROFESSORES	12,97
1	SALA APOIO ESTUDOS	14,69
1	COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO	14,69
2	BANHEIROS MASCULINO/FEMININO PROFESSORES	11,40
22	SALAS DE AULA (63,00 m ² cada)	1.386,00
1	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	63,00
1	BRINQUEDOTECA	63,00

	DESCRIÇÃO	m ²
Qtde	TÉRREO - FACULDADE	
1	SALA DE METODOLOGIAS	63,00
1	SALA DO D.C.E	63,00
1	BANHEIRO FEMININO	25,69
1	BANHEIRO MASCULINO	25,69
1	SALA DE APOIO SERVIÇOS GERAIS	13,70

TÉRREO: ÁREAS DE CIRCULAÇÃO		
1	ESTACIONAMENTO FRENTE/BICICLETÁRIO	1.999,90
1	ÁREA FUNDOS	7.331,00
Total Geral		13.308,10

Fonte: Planta da IES

14.1 BIBLIOTECA

A biblioteca constitui um ambiente para produção e atualização do conhecimento, dispondo de cabines individuais para estudos em grupos e espaço multimídia. O acervo geral da biblioteca totaliza 17.794 (dezesete mil, setecentos e noventa e quatro) volumes e é organizado por meio da Classificação Decimal de Dewey – CDD. É atualizado de acordo com indicações feitas pelos professores(as) e coordenadores de curso.

Totalmente informatizada, permite consulta e reserva *online*. Seu acesso é livre, de modo a permitir o contato direto do(a) estudante com a obra desejada. Além disso, os(as) discentes são informados sobre as novas aquisições e estimulados para que desenvolvam a prática e o hábito da leitura, condição indispensável para a sua boa formação.

Oferece ainda serviços de cadastro de livros, periódicos e usuários, podendo ser incluídos, excluídos, alterados, consultados e listados, assim como controle de empréstimo, devolução, reserva e extrativo. A consulta pode ser feita por título ou assunto/autor/editora.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h, e permite empréstimo domiciliar, conforme regulamento próprio (em anexo).

O acervo da Biblioteca está relacionado na tabela abaixo, por modalidade e áreas do conhecimento:

Tabela 7 – Acervo da Biblioteca

CD-ROM	Nº Total de Títulos (152)	Nº Total Exemplares (200)
Artes	02	02
Ciências Aplicadas/Tecnologia	05	20
Ciências Sociais	70	103
Documentário	01	01
Filologia	03	04
Filosofia	01	01
Generalidades	01	01
História e Geografia	04	06
Literatura	21	26
Multidisciplinar	36	36
CD's	Nº Total de Títulos (71)	Nº Total Exemplares (81)
Artes	01	01
Ciências Aplicadas/Tecnologia	06	06
Ciências Sociais	06	06
Filologia	01	01
Filosofia	06	11
História e Geografia	02	03
Literatura	49	53
DISSERTAÇÃO	Nº Total de Títulos (42)	Nº Total Exemplares (42)
Ciências Aplicadas/Tecnologia	09	09
Ciências Naturais	03	03
Ciências Sociais	26	6
Filologia	01	01
Filosofia	02	02
História e Geografia	01	01
DVD-ROM	Nº Total de Títulos (26)	Nº Total Exemplares (60)

Artes	03	17
Ciências aplicadas/Tecnologia	01	01
Ciências Naturais	01	01
Ciências Sociais	15	29
Filosofia	02	02
História e Geografia	01	09
Literatura	01	01
VHS	Nº Total de Títulos (193)	Nº Total Exemplares (197)
Ciências Aplicadas/Tecnologia	07	08
Ciências Naturais	20	21
Ciências Sociais	106	107
Filologia	01	01
Filosofia	18	18
Generalidades	02	02
História e Geografia	22	23
Literatura	03	03
Religião	03	03
LIVROS	Nº Total de Títulos (7.426)	Nº Total Exemplares (16.539)
Ação Social	01	03
Artes	25	38
Ciências Aplicadas/Tecnologia	597	1567
Ciências Naturais	136	570
Ciências Sociais	5075	12013
Cultura	02	02
Direito de Família	03	07
Filologia	167	323
Filosofia	312	614
Generalidades	152	418
História e Geografia	121	205
Literatura	832	970

Multidisciplinar	01	03
Política e Direitos Civis	01	01
Religião	05	05
MONOGRAFIA	Nº Total de Títulos (635)	Nº Total Exemplares (665)
Artes	02	02
Ciências Aplicadas/Tecnologia	144	150
Ciências Naturais	12	12
Ciências Sociais	477	501
TESE	Nº Total de Títulos (09)	Nº Total Exemplares (10)
Ciências Aplicadas/Tecnologia	01	01
Ciências Sociais	07	08
Filologia	01	01
TOTAL GERAL DA BIBLIOTECA	8.551	17.794

Fonte: Biblioteca da Faceli

14.2 SALAS DE AULA

A estrutura das salas de aula foi didaticamente planejada para o maior aproveitamento e conforto do educando. É oferecido um ambiente, construído especificamente para este fim, com:

- a) 1 ar-condicionado 60.000 BTUs;
- b) iluminação adequada;
- c) 1 aparelho de Datashow;
- d) 1 quadro branco;
- e) 1 mesa e 1 cadeira para professor;
- f) 50 carteiras, em média;
- g) 1 mural de aviso, em cortiça;

- h) espaço amplo que possibilita diversas formas de acomodação de carteiras para o desenvolvimento de dinâmicas e atividades em grupos.

14.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O laboratório de informática é um local de apoio técnico às atividades de ensino e pesquisa ligadas à informática dentro da Instituição. É um espaço com mesas próprias para acomodar os 25 (vinte e cinco) computadores e as 50 (cinquenta) cadeiras acolchoadas e de rodízios. Esse espaço é aberto para utilização pelo público interno da Faculdade. A Internet é exclusivamente destinada às atividades de pesquisa e uso de correio eletrônico (e-mail).

15 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

15.1 PLANEJAMENTO

O planejamento da organização curricular do curso de Pedagogia é o resultado da reflexão sobre a concepção, perfil e objetivos em consonância com o que dispõe a Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Levou-se em consideração, ainda, a visão das características especiais do profissional que se pretende formar e as necessidades vocacionais da região.

15.2 CURRÍCULO DO CURSO

Com base na legislação em vigor, na missão e nos objetivos instituídos, o curso de Pedagogia da Faceli propõe um currículo com oferta de conteúdos de formação básica, de formação profissional, de estudos quantitativos, qualitativos, e de formação complementar.

Para fins de enriquecimento cultural, aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica, o(a) aluno(a) regular da Faceli deverá cursar uma das disciplinas optativas previstas na matriz curricular de seu curso.

No semestre em que está prevista a disciplina optativa, o colegiado de curso definirá qual das disciplinas será ofertada naquele período, levando em consideração as escolhas dos(as) estudantes, em um prazo de até 30 (trinta) dias antes do início do semestre letivo. A disciplina escolhida será a que tiver maior aceitação, com anuência da Direção Acadêmica, observada a possibilidade da oferta pela Instituição.

A disciplina optativa cursada será contabilizada no histórico escolar para efeito de comprovação de carga horária obrigatória. As disciplinas optativas estão previstas nos quadros abaixo.

Disciplinas Optativas – Organização Curricular para 2014
DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
LEITURA INSTRUMENTAL EM LÍNGUA INGLESA
LEITURA INSTRUMENTAL EM LINGUA ESPANHOLA
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E VOCACIONAL
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Quadro 7: Disciplinas optativas 2014

Disciplinas Optativas – Organização Curricular para 2017
DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
LEITURA INSTRUMENTAL EM LÍNGUA INGLESA
LEITURA INSTRUMENTAL EM LINGUA ESPANHOLA
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E VOCACIONAL
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
GÊNERO E DIVERSIDADE

Quadro 8: Disciplinas optativas 2017

Disciplinas Optativas – Organização Curricular para 2020
ALFABETIZAÇÃO DE SURDO
EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
EDUCAÇÃO E DIREITO
INTRODUÇÃO À PSICOPEDAGOGIA
POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL

Quadro 9 – Disciplinas Optativas 2020



15.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2014

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – 2014			
1º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
1	Atividades Práticas I	02	40
2	História da Educação	04	80
3	Informática Aplicada à Educação	04	80
4	Língua Portuguesa I	04	80
5	Literatura Infantojuvenil	02	40
6	Psicologia da Educação I	04	80
Total		20	400
7	Atividades Complementares	-	10
TOTAL			410
2º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
8	Atividades Práticas II	02	40
9	Bases Sócio-Filosóficas da Educação	04	80
10	História e Cultura Afro-Brasileira	02	40
11	Língua Portuguesa II	04	80
12	Metodologia da Pesquisa Científica	04	80
13	Psicologia da Educação II	04	80
Total		20	400
14	Atividades Complementares	-	10
TOTAL			410
3º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
15	Alfabetização e Letramento I	04	80
16	Atividades Práticas III	02	40

17	Formação Continuada de Professores	02	40
18	Didática	04	80
19	Políticas Públicas da Educação	04	80
20	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem	04	80
Total		20	400
21	Atividades Complementares	-	10
TOTAL			410
4º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
22	Atividades Práticas IV	02	40
23	Alfabetização e Letramento II	04	80
24	Educação Inclusiva	04	80
25	Educação Psicomotora e Ludicidade	04	80
26	Língua Brasileira de sinais – Libras	02	40
27	Currículos e Programas de Ensino	04	80
Total		20	400
28	Atividades Complementares	-	10
TOTAL			410
5º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
29	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil	04	80
30	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa	04	80
31	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Artes	04	80
32	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia	04	80
33	Estudo dos Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem	02	40
34	Práticas Pedagógicas e Administrativas	02	40
Total		20	400

35	Estágio Curricular Supervisionado I	-	100
36	Atividades Complementares	-	10
TOTAL			510
6º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
37	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História	04	80
38	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais	04	80
39	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática	04	80
40	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Física	04	80
41	Produção de Materiais Didáticos	02	40
42	Psicopedagogia	02	40
Total		20	400
43	Estágio Curricular Supervisionado II	-	100
44	Atividades Complementares	-	10
TOTAL			510
7º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
45	Educação de Jovens e Adultos	04	80
46	Gestão Escolar I: Princípios e Métodos	04	80
47	Estudos Multiculturais em Educação	04	80
48	Tópicos Especiais I	02	40
49	Optativa I	02	40
50	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	80
Total		20	400
51	Estágio Curricular Supervisionado III	-	50
52	Atividades Complementares	-	20
TOTAL			460
8º PERÍODO			

Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
53	Gestão Escolar II: Projeto Pedagógico	04	80
54	Cidadania e Sustentabilidade	04	80
55	Processos Educativos em Ambiente não Escolar	04	80
56	Tópicos Especiais II	02	40
57	Optativa II	02	40
58	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	80
Total		20	400
51	Estágio Curricular Supervisionado IV	-	50
52	Atividades Complementares	-	20
TOTAL			460
RESUMO			
1	Atividades Curriculares		3.200 ¹
2	Estágio Curricular Supervisionado		300 ²
3	Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		100 ³
TOTAL GERAL			3.067

Quadro 10 – Organização Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2014.

(nº hora aula / 60min x 50min = total de horas + estágio + atividades complementares)

¹ As 3.200 (três mil e duzentas) horas/aula equivalem a 2.666,66 (duas mil e seiscentas e sessenta e seis vírgula sessenta e seis) horas relógio;

² O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado através de regulamento específico.

³ As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento são reguladas através de regulamento específico.

15.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2017

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – 2017			
1º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
1	Atividades Práticas I	04	80
2	Informática Aplicada à Educação	04	80
3	Psicologia da Educação I	04	80
4	História da Educação	04	80
5	Língua Portuguesa I	04	80
6	Literatura Infantojuvenil	02	40
Total		22	440
7	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			465
2º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
8	Atividades Práticas II	04	80
9	História e Cultura Afro-Brasileira	02	40
10	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil	04	80
11	Língua Portuguesa II	04	80
12	Psicologia da Educação	04	80
13	Metodologia da Pesquisa Científica	04	80
Total		22	440
14	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			465
3º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
15	Alfabetização e Letramento I	04	80
16	Atividades Práticas III	04	80
17	Formação Continuada de Professores	02	40

18	Didática	04	80
19	Políticas Públicas da Educação	04	80
20	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem	04	80
Total		20	440
21	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			450
4º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
22	Atividades Práticas IV	04	80
23	Alfabetização e Letramento II	04	80
24	Educação Inclusiva	04	80
25	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Artes	04	80
26	Língua Brasileira de sinais – Libras	02	40
27	Currículos e Programas de Ensino	04	80
Total		22	440
28	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			465
5º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
29	Bases Sócio-Filosóficas da Educação	04	80
30	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa	04	80
31	Educação Psicomotora e Ludicidade	04	80
32	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia	04	80
33	Estudo dos Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem	02	40
34	Atividades Práticas V	04	80
Total		22	440
35	Estágio Curricular Supervisionado I	-	120

36	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			585
6º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
37	Educação de Jovens e Adultos	04	80
38	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais	04	80
39	Cidadania e Sustentabilidade	04	80
40	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Física	04	80
41	Produção de Materiais Didáticos	02	40
42	Psicopedagogia	02	40
Total		20	400
43	Estágio Curricular Supervisionado II	-	120
44	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			545
7º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
45	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História	04	80
46	Gestão Escolar I: Princípios e Métodos	04	80
47	Estudos Multiculturais em Educação	04	80
48	Tópicos Especiais I	02	40
49	Optativa I	02	40
50	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	80
Total		20	400
51	Estágio Curricular Supervisionado III	-	80
52	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			505
8º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral

53	Gestão Escolar II: Projeto Pedagógico	04	80
54	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática	04	80
55	Processos Educativos em Ambiente não Escolar	04	80
56	Tópicos Especiais II	02	40
57	Optativa II	02	40
58	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	80
Total		20	400
51	Estágio Curricular Supervisionado IV	-	80
52	Atividades Complementares	-	25
TOTAL			505
RESUMO			
1	Atividades Curriculares		3.400 ⁴
2	Estágio Curricular Supervisionado		400 ⁵
3	Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		200 ⁶
TOTAL GERAL			4.000

Quadro 11 – Organização Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2017.

$(n^{\circ} \text{ hora aula} / 60\text{min} \times 50\text{min} = \text{total de horas} + \text{estágio} + \text{atividades complementares}) = 3.400/60 = 56,66 \times 50 = 2.833 + 400 + 200 = 3.433$

O Colegiado do Curso de Pedagogia da Faceli, atendendo a proposta do Núcleo Docente Estruturante do Curso, aprovou nova organização curricular para ingressantes a partir de 2020. Submetida ao Conselho Superior em reunião realizada em 12/06/2019, a nova organização foi aprovada.

Dessa forma, a seguir as justificativas das mudanças ocorridas na organização curricular para 2020, bem como no Quadro 13, é apresentada a organização curricular com as respectivas cargas horárias.

⁴ As 3.400 (três mil e duzentas) horas/aula equivalem a 2.833 (duas mil e oitocentas e trinta e três) horas relógio;

⁵ O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado através de regulamento específico.

⁶ As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento são reguladas através de regulamento específico.

1º PERÍODO
Disciplina: Atividades Práticas I
Alteração: Sugestão de alteração da carga horária que passa de 80h para 120h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: Estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Pesquisa sobre o contexto sócio histórico da escola. Sistematização e apresentação dos conhecimentos produzidos.
Justificativa: Considerando que os alunos do primeiro período ainda não dominam as técnicas de ludicidade e jogos pedagógicos, esse assunto foi retirado da ementa. E acrescentou-se visitas e pesquisa sobre o contexto sócio histórico das escolas de educação básica. Em cumprimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (Resolução CNE nº 2/2015) a carga horária da disciplina de Atividades Práticas foi ampliada para 120 horas/aula, sendo 80 horas/aula como componente curricular e 40 horas/aula como atividades de produção acadêmicas. Ademais, a carga horária da disciplina de Atividades Práticas V será incorporada pelas demais disciplinas de Atividades Práticas.
Disciplina: História da Educação
Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: História da Educação Geral. História da Educação na Idade Antiga. História da Educação na Idade Média. História da Educação na Idade Moderna . História da Educação na Idade Contemporânea. História da Educação no Brasil. História da Educação no Brasil Colônia. História da Educação no Brasil Império. História da Educação no Brasil República.
Justificativa: A ementa foi alterada a fim de se adequar a uma sequência e temporalidade histórica básica.
Disciplina: Informática Aplicada à Educação
Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura da disciplina que passa a ser Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação . Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: Tecnologias: os recursos de ensino, a tecnologia educacional e a formação docente continuada. Seleção, produção e utilização de recursos de mídias digitais no ensino. Análise e utilização de softwares educativos e de gestão escolar. A informática educativa, inovações e tendências. Uso da Internet na educação. Uso

das tecnologias da informação e da comunicação como apoio educacional na educação a distância.

Justificativa: O nome da disciplina e a ementa sofreram alteração para melhor alinhar o conteúdo com a contemporaneidade da utilização das tecnologias de informação e comunicação aplicadas a educação, para melhor aprimoramento da formação pedagógica do egresso.

Disciplina: Língua Portuguesa I

Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Linguagem, língua e fala. Gramática. Comunicação. Variedades linguísticas. Língua padrão. Preconceito Linguístico. Léxico e semântica. Ortografia. Aspectos gramaticais relevantes. Pontuação. Vícios de linguagem. Leitura crítica de diversos gêneros textuais.

Justificativa: A nova ementa traz os mesmos assuntos da ementa antiga, todavia de forma sintética, possibilitando adequações às diferentes realidades de ensino-aprendizagem.

Disciplina: Literatura Infantojuvenil

Alteração: Sugestão de alteração do período de oferta que passa do 1º para o 4º período, com aumento da carga horária de 40h para 80h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Literatura Infantojuvenil: conceito, caracterização e aspectos teóricos. História da Literatura Infantojuvenil. Tipologias e gêneros infantojuvenis. A importância da literatura na formação da criança e do adolescente. Estudo de obras e autores representativos do gênero. O papel do mediador de leitura na escola. Literatura Infantil e Ideologia. A Biblioteca Escolar e o incentivo à leitura literária. Memória e formas de narrar no passado e no presente. Literatura e performance: gêneros orais e gestualidade.

Justificativa: Como a disciplina teve carga horária alterada, foram incluídos alguns conteúdos na ementa a fim de abranger os gêneros textuais e o contexto pedagógico em que a literatura infantojuvenil está inserida: o espaço escolar. Os termos utilizados na ementa atual tiveram a linguagem adaptada, porém permanecem.

Disciplina: Psicologia da Educação I

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Psicologia da Educação** e no período de oferta que passa do 1º para o 2º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Introdução à Psicologia. Princípios Básicos do Comportamento. Psicologia da Educação e temas contemporâneos.

Justificativa: A ementa anterior apresentava grande quantidade de itens, mas mesmo assim restringia os assuntos. A nova proposta, mais organizada, apresenta apenas três itens, que permitem a inclusão dos conteúdos anteriores, bem como atualizações vinculadas à contemporaneidade.

2º PERÍODO

Disciplina: Atividades Práticas II

Alteração: Sugestão de alteração da carga horária que passa de 80h para 120h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Estudo e observação do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Pesquisa sobre temas contemporâneos de educação em uma abordagem sociológica e psicológica. Sistematização e apresentação dos temas pesquisados.

Justificativa: A exclusão de práticas pedagógicas com manifestações culturais nas linguagens da Arte (filmes, música, teatro, dança) porque os estudantes estudarão esses conceitos em períodos posteriores. A inclusão de práticas pedagógicas que estuda as relações harmônicas e afetivas no ambiente escolar ocorreu para que os futuros pedagogos coloquem em prática as teorias apreendidas nas disciplinas de Psicologia da Educação e Sociologia da Educação. Em cumprimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (Resolução CNE nº 2/2015) a carga horária da disciplina de Atividades Práticas foi ampliada para 120 horas/aula, sendo 80 horas/aula como componente curricular e 40 horas/aula como atividades de produção acadêmicas. Ademais, a carga horária da disciplina de Atividades Práticas V será incorporada pelas demais disciplinas de Atividades Práticas.

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Educação Infantil

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil** e no período de oferta que passa do 2º para o 5º período

<p>Justificativa: Alteração da nomenclatura da disciplina para melhor ajuste à área de conhecimento e aos "Blocos" do concurso</p>
<p>Disciplina: História e Cultura Afro-Brasileira</p>
<p>Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser História, Diversidade e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e no período de oferta que passa do 2º para o 6º período, com aumento da carga horária que passa de 40h para 80h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:</p> <p>Nova Ementa:</p>
<p>Justificativa: Educação e Multiculturalismo. Legislação e Políticas Afirmativas. História e Cultura africana. História e Cultura afrobrasileira. História e Cultura indígena. Relações etnicorraciais no cotidiano escolar.</p>
<p>Disciplina: Língua Portuguesa II</p>
<p>Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:</p> <p>Nova Ementa: Texto e textualidade. Domínios discursivos e gêneros textuais. Tipologia textual: natureza, organização e marcas linguísticas. Produção e reestruturação de textos, privilegiando o desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas necessárias à produção acadêmica. Fichamento, resumo e resenha: linguagem, características e estrutura. Leitura crítica de diversos gêneros textuais.</p>
<p>Justificativa: A nova ementa traz os mesmos assuntos da ementa antiga, todavia de forma sintética, possibilitando adequações às diferentes realidades de ensino-aprendizagem.</p>
<p>Disciplina: Psicologia da Educação II</p>
<p>Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser Psicologia da Aprendizagem e no período de oferta que passa do 2º para o 3º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:</p> <p>Nova Ementa: Processos Psicológicos Básicos na Educação. Os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Psicologia da Aprendizagem e temas contemporâneos.</p>
<p>Justificativa: A ementa anterior era extensa, pouco objetiva. A nova proposta apresenta de forma objetiva os conteúdos anteriores, além de permitir atualizações vinculadas à contemporaneidade.</p>
<p>3º PERÍODO</p>

Disciplina: Atividades Práticas III

Alteração: Sugestão de alteração da carga horária que passa de 80h para 120h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Observação, reflexão e estudo do cotidiano escolar. Vinculação entre teoria e prática. Análise crítica da práxis educativa. Identificação e reflexão das abordagens de ensino desenvolvidas nas escolas. Reflexão das práticas identificadas e desenvolvidas na escola sob a ótica da educação inclusiva. Sistematização e apresentação das análises realizadas.

Justificativa: Excluiu-se planejamento e avaliação, pois nesse período não se estuda mais esses assuntos. Inseriu-se análise da práxis pedagógica e das abordagens de ensino de escolas da região, para promover a interdisciplinaridade das disciplinas de Currículos: Políticas e Práticas, Didática e Psicologia da Aprendizagem. Desse modo, os estudantes colocarão em prática os conhecimentos obtidos nas referidas disciplinas desse período. Em cumprimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (Resolução CNE nº 2/2015) a carga horária da disciplina de Atividades Práticas foi ampliada para 120 horas/aula, sendo 80 horas/aula como componente curricular e 40 horas/aula como atividades de produção acadêmicas. Ademais, a carga horária da disciplina de Atividades Práticas V será incorporada pelas demais disciplinas de Atividades Práticas.

Disciplina: Alfabetização e Letramento I

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Alfabetização I** e no período de oferta que passa do 3º para o 4º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: A construção histórica da alfabetização. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Alfabetização e Letramento: conceitos e aspectos históricos e sociais. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita: contribuições dos estudos e pesquisas de base construtivista e histórico-cultural. Organização do espaço educativo na alfabetização. Novas propostas didáticas e materiais de alfabetização.

Justificativa: Diferentes concepções e teorias marcaram a história da Alfabetização no Brasil. É relevante conhecer e entender a trajetória da alfabetização, a fim de identificar o que dela ainda está presente nas práticas pedagógicas atuais. É preciso

conhecer as metodologias usadas e suas implicações para se ter um olhar crítico sobre novas e velhas propostas didáticas de Alfabetização. Entendemos que reconhecer a concepção de ensino da escrita permeia o processo de ensino e aprendizagem passando, então, a compreender a relevância de alfabetizar.

Disciplina: Didática

Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Educação, Pedagogia e Didática. Evolução histórica e tendências atuais da Didática. A interação professor-estudante. A elaboração de objetivos para o processo ensino-aprendizagem. Seleção e organização de conteúdos curriculares. Os procedimentos de ensino como oportunidade para a aprendizagem. Recursos audiovisuais. Produção de materiais didáticos.

Justificativa: A Didática é imprescindível à tarefa pedagógica cotidiana que, por sua vez, subsidia a formação do profissional docente. O estudo da Didática permite-nos entender a atividade do professor e dos alunos visando o desenvolvimento dos processos mentais, estratégias de aprendizagens, habilidades do pensar, pensamento crítico, mediante a assimilação consciente e ativa de conhecimentos e habilidades. Dessa forma, se faz necessária uma nova organização (com a ampliação dos conteúdos trabalhados) de modo a contribuir com a práxis dos futuros professores e garantir uma educação de qualidade, levando em consideração a Didática como objeto essencial no processo educativo.

Disciplina: Planejamento e Avaliação da Aprendizagem

Alteração: Foi sugerido o desmembramento da disciplina de Planejamento e Avaliação da Aprendizagem. Com essa transformação haverá uma disciplina com o nome de Planejamento Escolar (ofertada no 4º período e com carga horária de 80h) e outra com o nome de Avaliação da Aprendizagem e Institucional (ofertada no 6º período e com carga horária de 80h).

Nova Ementa: Disciplina de Planejamento Escolar (80h – 4º período): O planejamento na tarefa educativa: fundamentos históricos-antropológicos e pedagógicos, conceitos e características. Tipos e finalidade do planejamento. Distinção entre planejamento e plano. Tipos de planos e estrutura do plano de ensino e de aula. Níveis de planejamento no sistema educacional, escola e sala de aula. Etapas e procedimentos do planejamento de aula. Relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Justificativa: O Planejamento é um elemento da práxis pedagógica do professor e da escola. Portanto, cumpre um papel de enfrentar as contradições nos espaços da escola e no âmbito educacional, superando o descaso e formas de controle autoritário. Levando em consideração a organização da disciplina anterior (Planejamento e Avaliação da Aprendizagem) torna-se importante explorar aspectos do planejamento escolar em uma única disciplina, tendo em vista que a carga horária é insuficiente para atender em uma disciplina as especificidades (histórica-antropológicas, dialéticas e pedagógicas) e as finalidades do planejamento e da avaliação da aprendizagem. Nesse sentido, teremos maior tempo para abordarmos de forma mais detalhada aspectos do planejamento escolar, tão importante para o sucesso da aprendizagem. Importa destacar que os aspectos relacionados ao processo de avaliação da aprendizagem serão estudados na disciplina de “Avaliação da Aprendizagem e Institucional”, atendendo assim as dimensões da avaliação, prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Nova Ementa: Ementa: Disciplina de Avaliação da Aprendizagem e Institucional (80h – 6º período): Contextualização histórica, social, política e educacional das concepções de avaliação. Dimensões da Avaliação nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Modalidades e Instrumentos de avaliação de aprendizagem na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação Institucional: conceitos e finalidades. Dimensões da Avaliação Institucional na Educação Básica. O SAEB e os Instrumentos de Avaliação em Larga Escala. A Avaliação na legislação oficial dos sistemas de ensino.

Justificativa: De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica a avaliação no ambiente educacional compreende três dimensões: (i) avaliação da aprendizagem; (ii) avaliação institucional interna e externa; (iii) avaliação de redes de Educação Básica. Nesse contexto, torna-se imprescindível abordar tais dimensões em uma disciplina de forma mais específica e com carga horária maior, pois na disciplina anterior abordávamos somente aspectos da avaliação da aprendizagem. Como fizemos a junção dos aspectos da avaliação da aprendizagem com a institucional é conveniente antecedermos esta

disciplina para o 6º período, considerando que desde o quinto período os estudantes já estão realizando estágio supervisionado.

Disciplina: Políticas Públicas da Educação

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Política e Organização da Educação Básica** e no período de oferta que passa do 3º para o 6º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: O direito à educação e a justiça social no Brasil. Estado, os atores sociais e a política pública. Políticas educacionais no Brasil contemporâneo: legislação, estrutura e organização. Financiamento da educação no Brasil. Organização e formação do trabalho docente. Políticas educacionais no Espírito Santo e no município de Linhares.

Justificativa: A nova ementa foi adequada para atender as demandas das legislações regionais e locais, bem como melhor organizar de forma clara e objetiva.

4º PERÍODO

Disciplina: Atividades Práticas IV

Alteração: Sugestão de alteração da carga horária que passa de 80h para 120h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Observação e estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo enfatizando práticas de leitura e escrita, literatura infantil e psicomotricidade. Vinculação entre teoria e prática. Sistematização e apresentação das práticas observadas.

Justificativa: A inclusão de reflexão de práticas de leitura e interpretação de textos infante – juvenis fez-se necessário para que futuros pedagogos possam realizar práticas com os conhecimentos obtidos na disciplina de Literatura Infante-Juvenil nas escolas da educação básica da região. Além de propor análise de práticas lúdicas que favorecerão a aprendizagem do letramento e alfabetização. Em cumprimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (Resolução CNE nº 2/2015) a carga horária da disciplina de Atividades Práticas foi ampliada para 120 horas/aula, sendo 80 horas/aula como componente curricular e 40 horas/aula como atividades de produção acadêmicas. Ademais, a carga horária da disciplina de Atividades Práticas V será incorporada pelas demais disciplinas de Atividades Práticas.

Disciplina: Alfabetização e Letramento II

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Alfabetização II** e no período de oferta que passa do 4º para o 5º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Linguagem, sociedade, cultura, discurso e ensino de língua. Conhecimentos sobre o sistema de escrita da língua portuguesa na alfabetização. Práticas linguístico-discursivas em alfabetização. Leitura e produção de textos orais e escritos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Literatura e alfabetização. Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização.

Justificativa: Entender a Alfabetização como prática sociocultural requer conhecimentos específicos sobre o ensino da leitura e da linguagem escrita na sala de aula, uma vez que as mudanças sociais, históricas, econômicas e culturais, além de modificarem as práticas de alfabetização ao longo de sua história, também as promoveram. A concepção de linguagem discursiva em alfabetização tem como proposta compreender a leitura e a produção de textos (orais e escritos) como processo de construção de sentidos. Não basta que o sujeito saia da escola sabendo ler e escrever, no sentido de codificar e decodificar símbolos, ele precisa ser capaz de dar sentido àquilo que escreve e lê. Esses conhecimentos, bem como a reflexão sobre propostas de avaliação da alfabetização, fazem-se necessários na formação do futuro professor alfabetizador que terá como resultado de sua práxis um sujeito que compreenda a funcionalidade da linguagem, fundamentando o exercício da cidadania e concretizando um agir no mundo de forma crítica e autônoma, ou seja, um sujeito como resultado destes contextos ao mesmo tempo que é construtor de outras histórias.

Disciplina: Currículos e Programas de Ensino

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Currículos: Políticas e Práticas** e no período de oferta que passa do 4º para o 3º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Fundamentos histórico-políticos, teóricos e legais do currículo. Currículos e programas no Brasil: histórico, legislação e perspectivas futuras. Teorias de currículo e relações com a prática educativa. Cultura popular e Pedagogia Crítica e pós-crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. A organização curricular prevista nos documentos oficiais do Brasil.

Justificativa: Importa ajustarmos o nome da disciplina em questão, assim como a ementa, tendo em vista o cenário das políticas públicas atuais para a educação envolvendo o currículo. A oferta da disciplina no terceiro período está concomitante com o período em que os estudantes começam a realizarem estágios remunerados nos sistemas de ensino e a experienciar como os currículos se concretizam no interior da escola: o prescrito, o praticado, o oculto, o cotidiano e suas múltiplas e complexas formas presentes no processo de ensino e aprendizagem.

Disciplina: Educação Inclusiva

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Educação Especial** e no período de oferta que passa do 4º para o 3º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Desenvolvimento histórico e filosófico das práticas sociais: exclusão, segregação, integração e inclusão. Marcos teóricos, legais e metodológicos da Educação Especial numa perspectiva da educação inclusiva. Os processos de implementação da educação inclusiva no sistema escolar. A dinâmica da inclusão no cotidiano do ambiente escolar.

Justificativa: A alteração do nome da disciplina ocorreu: primeiro, pois a ementa antiga não era relacionada à Educação Inclusiva e sim à Educação Especial; segundo a Educação Inclusiva é uma prática social que não está presente somente nesta disciplina "Educação Especial" e em várias disciplinas que contemplem hoje as políticas afirmativas; terceiro para deixar explícito para o estudante o que vai realmente estudar e quarto para os estudantes entenderem que a educação inclusiva não pertence somente a educação especial e sim a todas as "práticas" de exclusão existentes no cotidiano social. A alteração do 4º período para o 3º ocorreu devido a Secretaria Municipal de Educação de Linhares (SEME) contratar estagiários como apoio escolar (Monitor-estagiário) para acompanhar público-alvo da educação especial nas escolas comuns e atender os estudantes sobre a política teórico-prática dessa modalidade. A alteração da ementa se fez necessária devido a mudanças de marcos legislativo, teórico e práticos da educação especial.

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Artes

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte** e no período de oferta que passa do 4º para o 6º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Propostas contemporâneas para o ensino da Arte. Análise de propostas de ensino da Arte de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. Estudos rítmicos do gesto e sua relação com conceitos musicais. Estudos dos fundamentos técnicos das artes cênicas no ensino e na prática da Pedagogia. Oficinas para aprendizagens de técnicas artísticas.

Justificativa: Diante da mudança nas diretrizes de ensino que antes era PCN e agora BNCC, faz-se necessário incluir a análise desse documento na construção do fazer pedagógico em Artes. Além disso, a inserção de oficinas para práticas artísticas, pelo quais os futuros pedagogos dominarão ainda mais, técnicas de ensino significativas capazes de despertar o prazer dos alunos pelas quatro linguagens da Arte. A mudança do nome da disciplina foi fundamentada no entendimento de "Arte" como um campo de conhecimento e "Artes" como sendo os diferentes modos de produção e expressões artísticas.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Alteração: Sugestão de alteração do período de oferta que passa do 4º para o 5º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Teorias e práticas sobre a surdez, o surdo e a língua de sinais. História e fundamentos da educação de surdos. Currículo e identidade surda. Introdução à linguística da Libras. Vocabulários da Libras na prática da conversação.

Justificativa: A alteração do 4º período para o 5º ocorreu para melhor alinhar com as demais disciplinas que compõem o período. A ementa foi alterada para ficar mais clara e coesa

5º PERÍODO

Disciplina: Bases Sócio Filosóficas da Educação

Alteração: Foi sugerido o desmembramento da disciplina de Bases Sócio Filosóficas da Educação. Com essa transformação haverá uma disciplina com o nome de Filosofia da Educação (ofertada no 1º período e com carga horária de 80h) e outra com o nome de Sociologia da Educação (ofertada no 2º período e com carga horária de 80h).

Nova Ementa: Disciplina de Filosofia da Educação (80h – 1º período): Filosofia Antiga: as origens. Razão *versus* mito. O período Clássico. Educação e Filosofia: concepção de homem. Filosofia moderna: Razão *versus* misticismo. Fundamentos da educação moderna. Filosofia Contemporânea: racional *versus* irracional. Os

filósofos modernos e a educação. Filosofia da Educação Contemporânea: uma educação em movimento. O liberalismo e a educação. O marxismo e a educação. Michel Foucault e a educação.

Justificativa: A disciplina foi desmembrada em Filosofia da Educação e Sociologia da Educação, de forma que os conteúdos possam ser ministrados no âmbito de aprofundamento de cada disciplina, conferindo uma carga horária de oitenta horas/aula por disciplina. É importante apresentar os aspectos sociais, históricos, políticos, econômicos, etc., os quais marcaram o mundo antigo, moderno e contemporâneo que contribuíram para o filosofar sobre cada período, bem como foram fundamentais para se pensar o tipo de educação que se desejava (e desejasse) para a construção de uma identidade própria do homem, ligando-o à sociedade em que ele viveu (vive).

Nova Ementa: Ementa: Disciplina de Sociologia da Educação (80h – 2º período): Sociologia: origem, desenvolvimento, objeto e métodos. A educação como emancipação do sujeito (Karl Marx). A educação como processo socializador (Émile Durkheim). A educação como racionalização (Max Weber). A escola enquanto aparelho ideológico do Estado (Louis Althusser). Teoria dialética da educação (Antonio Gramsci). O funcionalismo estrutural e sistema educativo (Talcott Parsons). A Educação enquanto técnica social (Karl Mannheim). A teoria do Interacionismo simbólico (George Herbert Mead). Microfísica do Poder, Biopolítica e Educação (Michel Foucault). Teoria da reprodução social (Pierre Bourdieu e Henry Giron). A teoria da escola dualista (Roger Establet e C. Baudelot). Capital Social e Educação (James S. Coleman). Educação para a consciência (Paulo Freire). Educação em meios populares (Bernard Lahire). Análise relacional da Educação (Michael Apple).

Justificativa: oferta que passa do 5º para o 4º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Educação e psicomotricidade: contextualização histórica, filosófica e cultural. O desenvolvimento psicomotor da criança. Psicomotricidade e aprendizagem. A educação psicomotora na/da escola. A ludicidade na formação humana e na educação escolar básica. **Justificativa:** A alteração do 5º período para o 4º ocorreu devido a necessidade de dialogar com as disciplinas ligadas a Educação Infantil e Alfabetização, como também a ementa anterior era extensa e pouco objetiva.

Disciplina: Estudo dos Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem**. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Distúrbios da fala. Distúrbios da linguagem. Distúrbios da aprendizagem. Neurociência e educação. Estratégias pedagógicas de intervenção.

Justificativa: A mudança da ementa ocorreu por não estar de acordo com os distúrbios citados, além de estudar muito mais que estes distúrbios.

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa

Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Fundamentos sociolinguísticos da linguagem. A linguagem na escola. Documentos oficiais de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. O processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Interação verbal na aprendizagem. O processo de leitura e de produção textual. Gêneros discursivos. Processos enunciativos.

Justificativa: Teorias do desenvolvimento da linguagem e fundamentos sociolinguísticos são abordados em outra disciplina. Os termos incluídos são importantes na formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental.

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia

Alteração: Sugestão de alteração do período de oferta que passa do 5º para o 6º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Análise de propostas de ensino da Geografia de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. O fazer pedagógico e metodológico em Geografia: Estudo de teoria e prática de Geografia do Brasil e do Espírito Santo. Seleção de conteúdos. Construção de recursos didáticos. Instrumentos avaliativos em Geografia.

Justificativa: : Diante da alteração dos objetos de estudo de geografia realizados pela BNCC, faz-se necessário adequar a construção da epistemologia da prática em geografia. Além disso, opta-se por dar mais tempo ao estudo de métodos de ensino e conteúdos, assim, os futuros pedagogos desenvolverão práticas de ensino que favorecem o aprendizado das novas competências e habilidades propostas pela BNCC aos alunos da Educação Básica, e conseqüentemente, desenvolver-se-á

competências para escolher livros didáticos e métodos avaliativos mais condizentes com a docência que se pretende exercer.

6º PERÍODO

Disciplina: Cidadania e Sustentabilidade

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser **Ética, Cidadania e Sustentabilidade**, no período de oferta que passa do 6º para o 8º período, bem como na carga horária que diminui de 80h para 40h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Ética e Moral. Cidadania: conceito e questões ideológicas. Cidadania no contexto do trabalho pedagógico. Introdução à sustentabilidade. Identificação dos conceitos sobre sustentabilidade: evolução, história e bases científicas. Caracterização de sustentabilidade socioeconômica e educação ambiental. Indicadores da sustentabilidade ambiental.

Justificativa: Quanto a essa disciplina acreditamos que é importante inserir o elemento Ética, visto que só podemos falar em cidadania se, e somente se, houver uma preocupação do cidadão com o bem-estar nas "civitas". O primeiro passo para se tornar cidadão, é termos indivíduos que decidam, por si só, tornar a sociedade um lugar para se viver com o devido respeito às diferenças: essa é uma escolha ética. Sendo assim, optamos em denominar a disciplina de Ética, Cidadania e Sustentabilidade.

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos

Alteração: Sugestão de alteração do período de oferta que passa do 6º para o 8º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: O contexto histórico e político da EJA no Brasil. Educação de Jovens e Adultos: função social e suas implicações didáticas. A oferta de EJA e seus sujeitos. Referencial legal e organização dos cursos de EJA. Currículo e construção de alternativas didáticas para a Educação de Jovens e Adultos. A relação da Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho.

Justificativa: Tendo em vista as especificidades do público jovem e adulto que retornam à escola em busca da realização de sonhos, torna-se importante proporcionar uma formação inicial docente que consiga estabelecer relações da EJA com o mundo do trabalho e o contexto social atual. Nesse sentido, é importante inserirmos na ementa questões relacionadas a tais aspectos, assim como a

transferência da disciplina para o último período do curso, momento em que os estudantes estão com uma maturidade maior no curso para lidar com questões relacionadas ao público jovem e adulto.

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais

Alteração: Sugestão de alteração do período de oferta que passa do 6º para o 7º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Análise de propostas de ensino da Ciências Naturais de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. O fazer pedagógico e metodológico em Ciências Naturais: Estudo da teoria e prática de Ciências Naturais. Seleção de conteúdos. Construção de recursos didáticos e realização de experimentos. Instrumentos avaliativos em ciências.

Justificativa: Diante da mudança nas diretrizes de ensino e pela significativa mudança nos objetos de estudo de Ciências Naturais propostas pela BNCC, faz-se necessário incluir a análise desse documento na construção do fazer pedagógico em Ciências Naturais. Além disso, a inserção de recursos didáticos e de experimentos que farão os futuros pedagogos dominar, ainda mais, técnicas de ensino capazes de despertar a curiosidade e a vontade de aprender sobre ciências e tecnologia.

Disciplina: Psicopedagogia

Alteração: Disciplina obrigatória que passa a ser optativa. Sugestão de alteração na nomenclatura para **Introdução à Psicopedagogia**, no período de oferta que passa do 6º para o 8º período, mantendo a carga horária de 40h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: A formação do psicopedagogo. Psicopedagogia institucional e psicopedagogia clínica. Avaliação psicopedagógica: diagnóstico e intervenção. Papel do psicopedagogo na escola.

Justificativa: Segundo as Diretrizes Nacionais do Curso de Pedagogia, o egresso não é habilitado para atuar como psicopedagogo, sendo necessária uma especialização. Será ofertada a disciplina de Introdução à Psicopedagogia como optativa.

7º PERÍODO

Disciplina: Gestão Escolar I: Princípios e Métodos

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser somente **Gestão Escolar I**. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Administração, organização e gestão escolar: questões históricas, teóricas e conceituais. Estado, planejamento e gestão educacional no Brasil. A gestão democrática no sistema de ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo. Mecanismos de gestão democrática. Autonomia pedagógica e financeira da escola.

Justificativa: A nova ementa foi adequada para melhor organizar a sequência de conteúdo diante a concepções de gestão escolar na contemporaneidade atendendo os aspectos legais do Estado.

Disciplina: Optativa I (7º período) e Optativa II (8º período): Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser somente **Optativa**, ofertada no 8º período, mantendo a carga horária de 40h. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Disciplina: Alfabetização de Surdos (optativa)

Nova Ementa: Fundamentos da linguística para educação de surdos. Aquisição da Libras como primeira língua e da língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para os surdos. Didática para alfabetização de surdos.

Disciplina: Educação e Direito (optativa)

Nova Ementa: Educação como direito fundamental e humano. Estatuto da Criança e do Adolescente. Das Medidas Pertinentes aos Pais ou Responsável. Conselho Tutelar. Vara da infância e da juventude e promotorias de justiça. Responsabilidade da família e da escola.

Disciplina: Introdução à Psicopedagogia Optativa)

Nova Ementa: A formação do psicopedagogo. Psicopedagogia institucional e psicopedagogia clínica. Avaliação psicopedagógica: diagnóstico e intervenção. Papel do psicopedagogo na escola.

Justificativa: A alteração das disciplinas busca melhor atender as novas demandas da atuação do egresso do curso de Pedagogia.

Disciplina: Coordenação Pedagógica

Alteração: Foi sugerida a criação da disciplina de Coordenação Pedagógica, a ser ofertada no 7º período, com carga horária de 80h. Sugestão de ementa:

Nova Ementa: Fundamentos e Princípios da Coordenação Pedagógica. Práticas e rotinas do coordenador pedagógico. As relações humanas e sua dinâmica.

Processos obstrutivos das relações humanas: o conflito. Relações familiares. Relações de trabalho. Liderança, Ética e Relações Humanas. O papel do coordenador pedagógico na formação continuada de professores.

Justificativa: O perfil do egresso do curso de pedagogia prevê atuação além da docência em educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental em ambientes escolares e não-escolares, a participação em processos de gestão e coordenação pedagógica conforme previsto na Resolução CNE/CP Nº 2/2015.

8º PERÍODO

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática

Alteração: Sugestão de alteração do período de oferta que passa do 8º para o 5º período. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Histórico do ensino de Matemática. Matemática: conteúdos e conceitos básicos. Características do pensamento lógico-matemático. O ensino da Matemática na educação infantil e no ensino fundamental de 1º ao 5º ano. Análise da proposta de conteúdos matemáticos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise dos documentos de orientação curricular oficiais da Educação Brasileira. Tendências atuais em educação matemática. Materiais e Recursos Didático para a Educação Matemática.

Justificativa: Tendo em vista o atual contexto curricular oficial da Educação Básica Brasileira torna-se importante atualizarmos a ementa de tal disciplina, de forma que os processos de formação inicial de professores possam explorar aspectos do ensino da Matemática aliados as novas mudanças curriculares. É importante também antecipar a referida disciplina para o 5º período, momento em que os estudantes iniciam o estágio supervisionado do curso.

Disciplina: Gestão Escolar II: Projeto Pedagógico

Alteração: Sugestão de alteração na nomenclatura que passa a ser somente **Gestão Escolar II**. Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte:

Nova Ementa: Documentos legais da gestão escolar. Projeto Político-Pedagógico como articulador da educação para a cidadania. A construção de projeto político-pedagógico: critérios e pressupostos. Elaboração, Implantação e Gestão do Projeto Político-Pedagógico.

Justificativa: O nome da disciplina foi alterado devido a nova dimensão do conteúdo da disciplina, que busca articular os aspectos legais atuais da gestão

escolar e da articulação, elaboração, implantação e gestão do Projeto Político-Pedagógico.
Disciplina: Processos Educativos em Ambiente Não Escolar
Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: Processo histórico, social e político da educação em ambientes não escolar. Conceitos, finalidades e possibilidades da educação não escolar. Concepções e práticas da Pedagogia Social. Análise da Área de atuação do Pedagogo Social e sua integração às redes sociais. Estudo do objeto da Pedagogia Social: socialização do indivíduo, trabalho social, educação para a paz para os Direitos Humanos. Estudo de experiências educacionais em diferentes ambientes institucionais e organizacionais. Propostas e ações interventivas.
Justificativa Trata-se da eliminação da disciplina Pedagogia Social e a integração da ementa da mesma à disciplina Processos Educativos em Ambiente Não Escolar. Considerando que as disciplinas Pedagogia Social e Processos Educativos em Ambiente Não Escolar tem como objeto de estudo os processos educativos para além dos espaços formais, reconhecido pela CF de 1988, pela LDBEN nº 9.394 de 1996 e pelas novas Diretrizes Curricular para o Curso de Pedagogia – RES. CNE/CP Nº 2, de 1º de julho de 2015 ; Considerando que esses espaços institucionalizados como ONGs, Instituições sociais; Instituições filantrópicas e Projetos Sociais requerem a atuação de um profissional da educação, o Pedagogo Social, para conduzir a organização do trabalho social, junto aos educadores sociais; Justifica-se a integração dos ementários das disciplinas, por tratarem de um mesmo objeto de estudo e por articularem a atuação do Pedagogo Social e do educador social às mesmas demandas dos processos formativos em ambiente não escolar.

Quadro 12. Alterações sugeridas e suas respectivas justificativas.

Após a visita in loco da Comissão do CEE, formada por Conselheiros, Assessores e Especialista na área, foram sugeridas as seguintes alterações, que são discriminadas abaixo com as respectivas justificativas. Dessa forma, a Organização Curricular para 2020 é apresentada já com a inclusão das alterações acatadas.

Disciplina: Atividades Práticas I
Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: Estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Pesquisa sobre o contexto sócio histórico da escola. Sistematização e apresentação dos conhecimentos produzidos.
Justificativa Acatamento da sugestão da especialista do CEE.
Disciplina: Atividades Práticas II
Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: Estudo e observação do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Pesquisa sobre temas contemporâneos de educação em uma abordagem sociológica e psicológica. Sistematização e apresentação dos temas pesquisados.
Justificativa Acatamento da sugestão da especialista do CEE.
Disciplina: Atividades Práticas III
Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: Observação, reflexão e estudo do cotidiano escolar. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Análise crítica da práxis educativa. Identificação e reflexão das abordagens de ensino desenvolvidas nas escolas. Reflexão das práticas identificadas e desenvolvidas na escola sob a ótica da educação inclusiva. Sistematização e apresentação das análises realizadas.
Justificativa Acatamento da sugestão da especialista do CEE.
Disciplina: Atividades Práticas IV
Alteração: Sugestão de alteração na ementa que passa a ser a seguinte: Nova Ementa: Observação e estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo enfatizando práticas de leitura e escrita, literatura infantil e psicomotricidade. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da educação infantil. Sistematização e apresentação das práticas observadas.
Justificativa Acatamento da sugestão da especialista do CEE.
Disciplina: Política e Organização da Educação Básica
Alteração: desdobramento em duas disciplinas: 1) Organização da Educação no Brasil (40h – 2º período); 2) Política Educacional Brasileira (80h – 6º período). Nova Disciplina: Organização da Educação no Brasil: Nova Ementa: Estrutura e organização do ensino brasileiro. Sistema Nacional de Ensino. Escola pública: modalidades de educação, concepções de educação escolar, finalidades sociais e políticas. Educação contemporânea: legislação, estrutura e organização. Financiamento da educação no Brasil.

<p>Nova Disciplina: Política Educacional Brasileira</p> <p>Nova Ementa: O direito à educação e a justiça social no Brasil. Estado, os atores sociais e a política pública. Legislação Educacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Planos de Educação. Políticas educacionais no Espírito Santo e no município de Linhares. Programas de governo.</p>
<p>Justificativa: Acatamento da sugestão da especialista do CEE, tendo em vista a densidade do conteúdo para ser ministrado em uma única disciplina.</p>
<p>Disciplina: Sociologia da Educação</p>
<p>Alteração: redução da carga horária de 80h para 40h e, mudança da ementa, deslocamento da oferta do 2º período para o 1º período.</p>
<p>Justificativa: Acatamento da sugestão da especialista do CEE, tendo em vista ser uma disciplina de caráter introdutório no curso.</p>
<p>Disciplina: História da Educação</p>
<p>Alteração: desdobramento em duas disciplinas: 1) História da Educação Geral (40h - 1º período); 2) História da Educação Brasileira (40h – 2º período).</p> <p>Nova Disciplina: História da Educação Geral:</p> <p>Nova Ementa: Estudo da trajetória histórica da instituição escolar nas principais civilizações mundiais. Conceitos básicos para o estudo da História da Educação. Processos educacionais na Pré-História. História da Educação Antiga. Educação Greco-Romana. Educação medieval. Educação humanista-renascentista. Educação na modernidade. Educação na contemporaneidade.</p> <p>Nova Disciplina: História da Educação Brasileira</p> <p>Nova Ementa: Estudo da trajetória histórica da instituição escolar no Brasil, tendo em vista a educação não-escolar indígena até a transição para o ensino na Colônia. O processo de escolarização no século XIX. A educação escolar na Primeira República. A ampliação das oportunidades escolares no Nacional-Desenvolvimentismo. O projeto educacional da Ditadura Militar e da atualidade.</p>
<p>Justificativa: Acatamento da sugestão da especialista do CEE.</p>
<p>Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras</p>
<p>Alteração: - aumento da carga horária de oferta de 40h para 80h.</p>
<p>Justificativa: Acatamento da sugestão da especialista do CEE, tendo em vista a densidade do conteúdo bem como a obrigatoriedade da disciplina no currículo do curso, face à legislação pertinente.</p>
<p>Disciplina: Coordenação Pedagógica</p>
<p>Alteração: redução da carga horária de 80h para 40h.</p>
<p>Justificativa: necessidade de ajuste da carga horária total do curso, tendo em vista alterações em outras disciplinas.</p>
<p>Disciplina: Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem</p>
<p>Alteração: alteração na nomenclatura para Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem e mudança de período de oferta, do 5º para o 7º período.</p>

Justificativa: Acatamento da sugestão da especialista do CEE para que contemple outros distúrbios além dos da fala, assim como enfatizar as diferentes deficiências que existem e merecem um amplo investimento na formação inicial e continuada dos professores visando a compreensão de uma escola inclusiva.

15.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2020

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – 2020			
1º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
1	Atividades Práticas I	06	120
2	Filosofia da Educação	04	80
3	História Geral da Educação	02	40
4	Língua Portuguesa I	04	80
5	Sociologia da Educação	02	40
6	Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação	04	80
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
TOTAL			465
2º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
7	Atividades Práticas II	06	120
8	História da Educação Brasileira	02	40
9	Língua Portuguesa II	04	80
10	Metodologia da Pesquisa Científica	04	80
11	Psicologia da Educação	04	80
12	Organização da Educação no Brasil	02	40
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
TOTAL			465
3º PERÍODO			

Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
13	Atividades Práticas III	06	120
14	Currículos: Políticas e Práticas	04	80
15	Didática	04	80
16	Educação Especial	04	80
17	Psicologia da Aprendizagem	04	80
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
TOTAL			465
4º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
18	Atividades Práticas IV	06	120
19	Alfabetização I	04	80
20	Educação Psicomotora e Ludicidade	04	80
21	Literatura Infantojuvenil	04	80
22	Planejamento Escolar	04	80
Total		22	440
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
TOTAL			465
5º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
23	Alfabetização II	04	80
24	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática	04	80
25	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa	04	80
26	Língua Brasileira de Sinais – Libras	04	80
27	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	04	80
Total		20	400

Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
Estágio Curricular Supervisionado I		-	120
TOTAL			545
6º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
28	Avaliação da Aprendizagem e Institucional	04	80
29	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte	04	80
30	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia	04	80
31	História, Diversidade e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	04	80
32	Política Educacional Brasileira	04	80
Total		20	400
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		-	25
Estágio Curricular Supervisionado II			120
TOTAL			545
7º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral
33	Coordenação Pedagógica	02	40
34	Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem	02	40
35	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais	04	80
36	Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História	04	80
37	Gestão Escolar I	04	80
38	Trabalho de Conclusão de Curso I	04	80
Total		20	400
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento			25
Estágio Curricular Supervisionado III			80
TOTAL			505
8º PERÍODO			
Nº	Disciplinas	CH Semanal	CH Semestral

39	Ética, Cidadania e Sustentabilidade	02	40
40	Educação de Jovens e Adultos	04	80
41	Optativa	02	40
42	Gestão Escolar II	04	80
43	Processos Educativos em Ambiente Não Escolar	04	80
44	Trabalho de Conclusão de Curso II	04	80
Total		20	400
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento			25
Estágio Curricular Supervisionado IV			80
TOTAL			505
RESUMO			
1	Atividades Curriculares		3.360 ⁷
2	Estágio Curricular Supervisionado		400 ⁸
3	Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento		200 ⁹
TOTAL (3.360/60=56; 56x50=2.800+400+200=3.400)			3.400

Quadro 13 – Organização Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia 2020.

(nº hora aula / 60 min x 50 min = total horas + estágio + Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento)
= $3.360/60 = 56 \times 50 = 2.800 + 400 + 200 = 3.400$

As disciplinas **Atividades Práticas I, II, III e IV** totalizam **400 horas (120x4=480 horas aulas, convertidas para hora relógio → (480/60)x50 = 400 horas)** serão ofertadas na seguinte estrutura: 80 horas/aula de orientações e prática e mais 40 horas/aula exclusivas *in loco* realizadas em escolas parceiras.

⁷ As 3.360 (três mil trezentas e sessenta) horas/aula equivalem a 2.800 (duas mil e oitocentas) horas relógio;

⁸ O Estágio Curricular Supervisionado é regulamentado através de regulamento específico.

⁹ As Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento são reguladas através de regulamento específico.

15.6 EMENTÁRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
DE 2020

PRIMEIRO PERÍODO

Atividades Práticas I

Filosofia da Educação

História Geral da Educação

Língua Portuguesa I

Sociologia da Educação

Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação

ATIVIDADES PRÁTICAS I

EMENTA

Estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Pesquisa sobre o contexto sócio histórico da escola. Sistematização e apresentação dos conhecimentos produzidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996

NEIRA, Marcos Garcia. **Por dentro da sala de aula**: conversando sobre a prática, 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2010. 191p.

PIMENTA, Selma G.; GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZILDE L. Andreotti, José Claudinei Lombardi e Lalo Watanabe Minto (org.) **História da administração escolar no Brasil**: do diretor ao gestor, 2 ed. Campinas: Alínea, 2012. 200p.

LUDKE, Menga; MARLI E. D. A. André. **Pesquisa em Educação**: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 2004.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**: leituras e exercícios de treinamento em grupo, 3 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 1985. 217p.

PIMENTA. Selma. Garrido. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 200p.

ZABALA, A. **Prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 244p.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA

Filosofia Antiga: as origens. Razão versus mito. O período Clássico. Educação e Filosofia: concepção de homem. Filosofia moderna: Razão versus misticismo. Fundamentos da educação moderna. Filosofia Contemporânea: racional versus irracional. Os filósofos modernos e a educação. Filosofia da Educação Contemporânea: uma educação em movimento. O liberalismo e a educação. O marxismo e a educação. Michel Foucault e a educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da educação**. São Paulo: E.P.U., 1983. 114p.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 1983p.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2004. 247p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. Petropolis: Vozes, 2013. 120p.
- KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 157p.
- MENDES, Durmeval Trigueiro. **Filosofia da educação brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 239p.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. 152p.
- TEIXEIRA, Luís Humberto. **Leituras liberais sobre educação**. São Paulo: Instituto Friedrich Naumann, 2014. 127p.

HISTÓRIA GERAL DA EDUCAÇÃO

EMENTA

Estudo da trajetória histórica da instituição escolar nas principais civilizações mundiais. Conceitos básicos para o estudo da História da Educação. Processos educacionais na Pré-História. História da Educação Antiga. Educação Greco-Romana. Educação medieval. Educação humanista-renascentista. Educação na modernidade. Educação na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Luciana Beatriz de Oliveira Bar de. **Lugar da educação na modernidade luso-brasileira do final do século XIX e início do século XX.** Campinas-SP: Alínea, 2012. 208p.

GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da educação brasileira.** São Paulo: Cortez, 2009. 272p.

SAVIANI, Demerval. **Aberturas para a história da educação: do debate teórico-metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil.** Campinas SP: Autores Associados, 2013. 277p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁRIES, P. **História Social da Criança e da Família.** Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BAKHTEM, Milhail. **A Cultura popular na Idade Média e no Renascimento: O contexto de François Rabelais.** São Paulo: Ed. Da Universidade de Brasília, 1987.

BOWMAN, Alan K. e WOOLF, Greg. **Cultura escrita e poder no mundo antigo.** São Paulo: Ática, 1998.

LOPES, Sonia de Castro; CHAVES, Miriam Waidenfeld (orgs.). **A história da educação em debate: estudos comparados, profissão docente, infância, família e Igreja.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

MANACORDA, Mário. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias,** São Paulo, Cortez, Autores Associados, 1989.

PENOUD, Régine. **História da educação.** São Paulo: Moderna, 1989.

LÍNGUA PORTUGUESA I

EMENTA

Linguagem, língua e fala. Gramática. Comunicação. Variedades linguísticas. Língua padrão. Preconceito Linguístico. Léxico e semântica. Ortografia. Aspectos gramaticais relevantes. Pontuação. Vícios de linguagem. Leitura crítica de diversos gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALANZANI, José João. **Manual prático de língua portuguesa**: obra destinada a estudantes de direito, advogados, promotores e juízes - conforme o Novo Acordo Ortográfico. 3 ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. 169p.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna** – aprendendo a pensar. São Paulo: FGV, 2010.

SCHOCAIR, Nelson Mia. **Gramática moderna da língua portuguesa**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Impetus, 2012. 615p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de regimes de substantivos e adjetivos**. 24 ed. São Paulo: Globo, 1984.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa**. Nova ortografia. Rio de Janeiro: Instituto Houaiss e Objetiva. 2009.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2008. 560p.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática**: teoria e prática. São Paulo: Atual, 2001. v.25, 576p.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2011. 504p.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA

Sociologia: origem, desenvolvimento, objeto e métodos. A educação como emancipação do sujeito (Karl Marx). A educação como processo socializador (Émile Durkheim). A educação como racionalização (Max Weber). A escola enquanto aparelho ideológico do Estado (Louis Althusser). Teoria dialética da educação (Antonio Gramsci). O funcionalismo estrutural e sistema educativo (Talcott Parsons). A Educação enquanto técnica social (Karl Mannheim). A teoria do Interacionismo simbólico (George Herbert Mead). Microfísica do Poder, Biopolítica e Educação (Michel Foucault). Teoria da reprodução social (Pierre Bourdieu e Henry Girex). A teoria da escola dualista (Roger Establet e C. Baudelot). Capital Social e Educação (James S. Coleman). Educação para a consciência (Paulo Freire). Educação em meios populares (Bernard Lahire). Análise relacional da Educação (Michael Apple).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 120p.
- GILES, Thomas Ransom. **Filosofia da educação**. São Paulo: E.P.U., 1983. 114p.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 183p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da educação**. 1994.
- MENDES, Durmeval Trigueiro. **Filosofia da educação brasileira**. 6ed. 1998.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**, 13ed. 2000.
- SEVERINO, A. J. **Filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação**, 4ed. 2002.
- TEIXEIRA, Luís Humberto. **Leituras liberais sobre educação**. 2014.

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO

EMENTA

Tecnologias: os recursos de ensino, a tecnologia educacional e a formação docente continuada. Seleção, produção e utilização de recursos de mídias digitais no ensino. Análise e utilização de softwares educativos e de gestão escolar. A informática educativa, inovações e tendências. Uso da Internet na educação. Uso das tecnologias da informação e da comunicação como apoio educacional na educação a distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANAAN, João Carlos. **Informática global**, São Paulo: Pioneira, 1998. 283p.

KRAYNAT, Joe. **Internet**, Rio de Janeiro: Campus, 1998. 211p.

NORTON, Peter. **Introdução à informática**, São Paulo: Makron Books, 1997. 619p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **ProInfo: Informática e formação de professores**, Brasília: Ministerio da educação, 2000. v.1, 192p.

BARRETO, Flavio Chame. **Informática descomplicada para educação: aplicações práticas em sala de aula**, São Paulo: Érica Ltda, 2014. 176p.

ENGLANDER, Irv. **A Arquitetura de hardware computacional, software de sistema e comunicação em rede: Uma abordagem da tecnologia da informação** /Irv Englander: Tradução e revista técnica Edson Tanaka – Rio de Janeiro :LTC, 2011.

SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de sistemas operacionais**, 8.ed, - Rio de Janeiro: LTC, 2013. 515p.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**, 9 ed.São Paulo: Érica Ltda, 2012. 224p.

SEGUNDO PERÍODO

Atividades Práticas II

História da Educação Brasileira

Língua Portuguesa II

Metodologia da Pesquisa Científica

Psicologia da Educação

Estrutura e Organização da Educação no Brasil

ATIVIDADES PRÁTICAS II

EMENTA

Estudo e observação do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Pesquisa sobre temas contemporâneos de educação em uma abordagem sociológica e psicológica. Sistematização e apresentação dos temas pesquisados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTANA, Roseli e CRUZ, Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo, Atual, 1997.

FREIRE, P. **Conscientização**: teoria e prática da libertação- Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. [Tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. 3ª.ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MORAN, José Manuel. **Educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá, A, 5 ed.Campinas: Papyrus, 2012. 174p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAIN. Reflexões sobre educação. São Paulo: Saraiva 1976. In: WALLON, H. **As origens dos pensamentos na criança**. São Paulo: Manole, 1987.

ANTUNES. C. Vygotsky, quem diria?! Em minha sala de aula: fascículo 12. 4ª ed. Petrópolis- Rio de Janeiro: Vozes, 2002. 53p.

AQUINO, J.G (Coord.) Vários autores. **Erro e Fracasso na escola**: Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 6º ed. Campinas, SP: Autores associados, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 4ª ed. (1ª edición: 1992). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

EMENTA

Estudo da trajetória histórica da instituição escolar no Brasil, tendo em vista a educação não-escolar indígena até a transição para o ensino na Colônia. O processo de escolarização no século XIX. A educação escolar na Primeira República. A ampliação das oportunidades escolares no Nacional-Desenvolvimentismo. O projeto educacional da Ditadura Militar e da atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LOPES, Eliana Maria Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cyntia Greive (orgs). **500 anos de educação no Brasil**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (org). **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XX** (vol. III). Petrópolis: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Thais Nivia de Lima; VEIGA, Cyntia Greive. **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, xxx.

LOPES, Sonia de Castro; CHAVES, Miriam Waidenfeld (orgs.). **A história da educação em debate: estudos comparados, profissão docente, infância, família e Igreja**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

MENEZES, Maria Cristina (org). **Educação, memória, história: possibilidades, leituras**. Campinas: Mercado das letras, 2004.

RIBEIRO, Maria Luisa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 19. Ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

XAVIER, Maria Elizabeth Sampaio Prado; RIBEIRO, Maria Luisa Santos; NORONHA, Olinda Maria. **História da educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1998.

LÍNGUA PORTUGUESA II

EMENTA

Texto e textualidade. Domínios discursivos e gêneros textuais. Tipologia textual: natureza, organização e marcas linguísticas. Produção e reestruturação de textos, privilegiando o desenvolvimento das habilidades e competências linguísticas necessárias à produção acadêmica. Fichamento, resumo e resenha: linguagem, características e estrutura. Leitura crítica de diversos gêneros textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, Julmário de Oliveira. **Adágios, ditados, loas, tiradas, provérbios populares e outros vocábulos**. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2013. 87p.

LIMA, A. Oliveira. **Interpretação de textos** – aprenda fazendo: questões gabaritadas e comentadas das principais bancas examinadoras. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MARCUSCHI, Beth. (org.); REINALDO, Maria A. (org.); DIONÍSIO, Ângela. **Gêneros textuais** – práticas de pesquisa e práticas de ensino. Pernambuco-CE: PPGLUFPE, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto**: para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2003. 299p.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003. 431p.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 2002. 312p.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002. 168p.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

EMENTA

Ciência. Conhecimento. Pesquisa. Métodos e técnicas para pesquisas. Tipos de pesquisa. Projeto de pesquisa. Normas da ABNT. Resumos, resenhas, monografias e projetos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. O processo de investigação científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: Um Guia para Iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar o projeto de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Cleverson; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**: Introdução à Metodologia Científica. 23. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.) **Cadernos metodológicos**: diretrizes do trabalho científico. 8ed. Chapecó: Argos, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. BIBLIOTECA CENTRAL. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.

_____. **Normalização de Referências**: NBR 6023:2002. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória: A Biblioteca, 2006.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2015.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA

Introdução à Psicologia. Princípios Básicos do Comportamento. Psicologia da Educação e temas contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, R.C.; ATKINSON, R.L.; BEM, D.J.; SMITH, E.E. **Introdução à Psicologia**. 11ª Edição. Porto Alegre. Editora Artes Médicas, 1995.

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 7ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

BARROS, C. S. G.. **Pontos de Psicologia Escolar**. Rio de Janeiro: Ática, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, F. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Trad. de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRUZ, N.; FONTANA, A.C.R. **Psicologia e o trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 2009.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 198 p.

GUZZO, Raquel S. L. **Psicologia Escolar**: Identificando e Superando Barreiras. Campinas: Átomo e Alínea, 2011.

ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

EMENTA

Estrutura e organização do ensino brasileiro. Sistema Nacional de Ensino. Escola pública: modalidades de educação, concepções de educação escolar, finalidades sociais e políticas. Educação contemporânea: legislação, estrutura e organização. Financiamento da educação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Política e educação**: ensaios, 4. Ed – São Paulo, Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

SOUZA, Ângelo Ricardo de (Org.). **Políticas educacionais**: conceitos e debates. 2 ed. Curitiba: Appris, 2013. 209p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9.394/1996 – Rio de Janeiro-RJ: Lamparina, 2002.

FÁVERO, Osmar. **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 223p.

NOGUEIRA, Ione da S. C.; FONTOURA, Valdeci. **Políticas públicas para a educação no Brasil**. Curitiba-PR: CRV, 2012.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

SILVA, Eurides Brito da. **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 2003. 223p.

TERCEIRO PERÍODO

Atividades Práticas III

Currículos: Políticas e Práticas

Didática

Educação Especial

Psicologia da Aprendizagem

ATIVIDADES PRÁTICAS III

EMENTA

Observação, reflexão e estudo do cotidiano escolar. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da escola de educação básica. Análise crítica da práxis educativa. Identificação e reflexão das abordagens de ensino desenvolvidas nas escolas. Reflexão das práticas identificadas e desenvolvidas na escola sob a ótica da educação inclusiva. Sistematização e apresentação das análises realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GENTIL, Heloísa Salles; MICHELS, Maria Helena. **Práticas Pedagógicas: Política, Currículo e Espaço Escolar**. Araraquara, SP: Junqueira &Marins, Brasília-DF:CAPES, 2011.

CAETANO, Andressa Mafezoni. **Diálogos com os professores: práticas e reflexões sobre a inclusão escolar**, Vitória: EDUFES, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **O desafio das diferenças nas escolas**, Petrópolis: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Claudio Roberto. **Educação especial : diálogo e pluralidade**, Porto Alegre: Mediação, 2015.

FREIRE, P. (1997). **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, P. (1998). **Pedagogia do Oprimido**. 25^a ed. (1^a edición: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

GESSER, Audrei. **Libras?: que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**, São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

OSTI, Andréia. **Dificuldade de Aprendizagem, Afetividade e Representações Sociais: Reflexões para a formação docente**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2012.

CURRÍCULOS: POLÍTICAS E PRÁTICAS

EMENTA

Fundamentos histórico-políticos, teóricos e legais do currículo. Currículos e programas no Brasil: histórico, legislação e perspectivas futuras. Teorias de currículo e relações com a prática educativa. Cultura popular e Pedagogia Crítica e pós-crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. A organização curricular prevista nos documentos oficiais do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOPES, A.C.; MACEDO, E. (orgs.) **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias de currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIOTO-CAVALCANTI, Patricia Ap. (Org.). **Currículo escolar**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Atos de currículo e autonomia pedagógica: o socioconstrucionismo curricular em perspectiva**. Petrópolis: Vozes, 2013.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria, (orgs). **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

OLIVEIRA, Maria R. N. S. **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas-SP: Papirus, 2013.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: ArtMed, 2000, 3ª edição.

DIDÁTICA

EMENTA

Educação, Pedagogia e Didática. Evolução histórica e tendências atuais da Didática. A interação professor-estudante. A elaboração de objetivos para o processo ensino-aprendizagem. Seleção e organização de conteúdos curriculares. Os procedimentos de ensino como oportunidade para a aprendizagem. Recursos audiovisuais. Produção de materiais didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Alternativas no ensino de Didática**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2004. MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática**. Curitiba: InterSaberes, 2004.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SCAPATO, Marta Thiago. **Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2013.

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (coord.). **Repensando a Didática**. 21. ed. São Paulo: Papirus, 2004.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

EMENTA

Desenvolvimento histórico e filosófico das práticas sociais: exclusão, segregação, integração e inclusão. Marcos teóricos, legais e metodológicos da Educação Especial numa perspectiva da educação inclusiva. Os processos de implementação da educação inclusiva no sistema escolar. A dinâmica da inclusão no cotidiano do ambiente escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, Claudio Roberto. JESUS, Denise Meyrelles de. CAIADO, Katia Regina M. (Orgs.) **Educação Especial: Diálogo e pluralidade**. 3ª. ed. Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 2015.

GOMES, Vitor; CAETANO, Andressa Mafezoni (Orgs.). **Diálogos como os professores: prática e reflexões sobre a inclusão escolar**. Vitória: EDUFES, 2016.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér (Org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001, p. 208.

RAMOS, Rossana. **Inclusão na prática: estratégias eficazes para a educação inclusiva**. 2 ed. São Paulo: Summus, 2010, p. 126.

ROZEK, Marlene; VIEGAS, Luciane Torezan (Orgs.). **Educação inclusiva: políticas, pesquisa e formação**. Porto Alegre-RS: EDIPUCRS, 2012, p. 111.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002, p. 174.

STAINBACK, Suzan; STAINBACK Willian. **Inclusão: um guia para educadores**. Tradução de Magda Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. 451p.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

EMENTA

Processos Psicológicos Básicos na Educação. Os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Psicologia da Aprendizagem e temas contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. S. G. **Pontos de Psicologia Escolar**. Rio de Janeiro: Ática, 2000.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando**: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 7ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, F. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Trad. de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

CRUZ, N.; FONTANA, A.C.R. **Psicologia e o trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 2009. MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. **Psicologia escolar**: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

GOULART, Íris Barbosa. **Psicologia da educação**: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 198 p.

GUZZO, Raquel S. L. **Psicologia Escolar**: Identificando e Superando Barreiras. Campinas: Átomo e Alínea, 2011.

QUARTO PERÍODO

Atividades Práticas IV

Alfabetização I

Educação Psicomotora e Ludicidade

Literatura Infantojuvenil

Planejamento Escolar

ATIVIDADES PRÁTICAS IV

EMENTA

Observação e estudo do cotidiano escolar. Reflexão e crítica do processo educativo enfatizando práticas de leitura e escrita, literatura infantil e psicomotricidade. Vinculação entre teoria e prática. Atividades práticas no cotidiano escolar da educação infantil. Sistematização e apresentação das práticas observadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Madalena - **A Paixão de conhecer o mundo** - Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, 123p. + 144p. com reprodução do 'Livro de Nossas Estórias') e "Cadernos de Lições".

FREIRE, P. **Educação e mudança**. 32ª reimpressão. Tradução: Gadotti M, Martin L. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (Org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. 2 ed. São Paulo: Biruta, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Walter. **Reflexões**: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus Editorial, 1984.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática, 7 ed. São Paulo: Moderna, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1989.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**, 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 263p.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8 ed. São Paulo: Cortez : Instituto Paulo Freire, 2018. 301p

ALFABETIZAÇÃO I

EMENTA

A construção histórica da alfabetização. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Alfabetização e Letramento: conceitos e aspectos históricos e sociais. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita: contribuições dos estudos e pesquisas de base construtivista e histórico-cultural. Organização do espaço educativo na alfabetização. Novas propostas didáticas e materiais de alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização** (São Paulo: 1876-1994). São Paulo: ed. UNESP; 2000.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **Alfabetização**: a criança e a linguagem escrita. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

KAUFMAN, Ana María; RODRÍGUEZ, María. Helena. **Escola, leitura produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 41. ed., São Paulo: Cortez, 2001.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VIGOTSKI Liev Semionovich; LURIA Alexandre Ramonovich; LEONTIEV Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1998.

EDUCAÇÃO PSICOMOTORA E LUDICIDADE

EMENTA

Educação e psicomotricidade: contextualização histórica, filosófica e cultural. O desenvolvimento psicomotor da criança. Psicomotricidade e aprendizagem. A educação psicomotora na/da escola. A ludicidade na formação humana e na educação escolar básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem: Abordagem Neuropsicológica e Psicopedagógica**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LOVISARO, Martha. **Psicomotricidade aplicada na escola: guia prático de prevenções das dificuldades de aprendizagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2011, p. 130.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de; GUIMARÃES, Marcelo Hagebock. **Práticas psicomotoras para sala de aula**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011, p. 114.

JURADO, Juan José; NIETA, Manuel López De La. **101 Jogos Para Motricidade Limitada e Espaços Reduzidos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicocinética na idade escolar**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988, p. 356.

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até seis anos**. 7 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992, p. 220.

MACHADO, José Ricardo Martins; NUNES, Marcus Vinícius da Silva. **100 jogos psicomotores: uma prática relacional na escola**. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak editora, 2011, p. 160.

LITERATURA INFANTOJUVENIL

EMENTA

Literatura Infantojuvenil: conceito, caracterização e aspectos teóricos. História da Literatura Infantojuvenil. Tipologias e gêneros infantojuvenis. A importância da literatura na formação da criança e do adolescente. Estudo de obras e autores representativos do gênero. O papel do mediador de leitura na escola. Literatura Infantil e Ideologia. A Biblioteca Escolar e o incentivo à leitura literária. Memória e formas de narrar no passado e no presente. Literatura e performance: gêneros orais e gestualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática.** São Paulo: Moderna, 2000.

LAURITI, Thiago (org.). **Literatura infantil e juvenil e suas múltiplas abordagens.** Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2013. Col. Pedagogia de A a Z. v. 7.

MARTINS, Georgina (org.); SANTOS, Leonor W. dos. (org.); GENS, Rosa. **Literatura infantil e juvenil na prática docente.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices.** 5ª ed. São Paulo: Scipione, 2004.

ARROYO, Leonardo. **Literatura infantil brasileira.** São Paulo: UNESP, 2011.

MARILHA, Marly. **Estão mortas as fadas?** Literatura infantil e prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997.

MARTINS, Georgina; SANTOS, Leonor Werneck dos; GENS, Rosa. **Literatura infantil e juvenil na prática docente.** São Paulo: Escrita fina, 2010.

SILVA, Cleber F. da; CAGNETI, Sueli de S. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África.** Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2013.

PLANEJAMENTO ESCOLAR

EMENTA

O planejamento na tarefa educativa: fundamentos históricos-antropológicos e pedagógicos, conceitos e características. Tipos e finalidade do planejamento. Distinção entre planejamento e plano. Tipos de planos e estrutura do plano de ensino e de aula. Níveis de planejamento no sistema educacional, escola e sala de aula. Etapas e procedimentos do planejamento de aula. Relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 21. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PADILHA, P. R. **Planejamento Dialógico: como construir o Projeto Político Pedagógico da escola**. 6 ed. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2006. (Guia da Escola Cidadã)

VASCONCELOS, Celso S. **Planejamento: projeto de ensino - aprendizagem e projeto político pedagógico**. São Paulo: Libertad, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Ivany S. et al. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre-RS: Mediação, 2014.

BRASIL, Resolução n. 4 de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2010.

DALCORSO, Cláudia Z. **O planejamento estratégico**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2012.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar, como planejar?** Currículo, área, aula. 20 ed. Petrópolis, Vozes, 2012.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola**. 24. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

QUINTO PERÍODO

Alfabetização II

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Matemática

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Língua Portuguesa

Língua Brasileira de Sinais – Libras

Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil

Estágio Curricular Supervisionado I

ALFABETIZAÇÃO II

EMENTA

Linguagem, sociedade, cultura, discurso e ensino de língua. Conhecimentos sobre o sistema de escrita da língua portuguesa na alfabetização. Práticas linguístico-discursivas em alfabetização. Leitura e produção de textos orais e escritos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Literatura e alfabetização. Avaliação e acompanhamento do processo de alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 4. ed. Cascavel, PR: Assoeste, 1985.

GONTIJO, Claudia Maria Mendes. **O processo de alfabetização: novas contribuições**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VIGOTSKI Liev Semionovich; LURIA Alexandre Ramonovich; LEONTIEV Alexis. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2000.

KAUFMAN, Ana Maria; CASTEDO, Mirta; ERUGGI, Lilia; MOLINARI, Claudia. **Alfabetização de crianças: construção e intercâmbio, experiências pedagógicas na educação infantil e no ensino fundamental**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE MATEMÁTICA

EMENTA

Histórico do ensino de Matemática. Matemática: conteúdos e conceitos básicos. Características do pensamento lógico-matemático. O ensino da Matemática na educação infantil e no ensino fundamental de 1º ao 5º ano. Análise da proposta de conteúdos matemáticos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Análise dos documentos de orientação curricular oficiais da Educação Brasileira. Tendências atuais em educação matemática. Materiais e Recursos Didático para a Educação Matemática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Karliuza F. **Educação matemática por projetos na escola** – prática pedagógica e formação de professores. Curitiba: Appris, 2012.

LORENZATO, Sérgio. **Educação infantil e percepção matemática**. Campinas-SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, Claudionor R. da. **Educação matemática, didática e formação de professores**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDOW, Rodrigo de S. **Diálogo da literatura e a matemática**. Recife: CEL, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 2/2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

LARA, Isabel C. M. de. **Jogando com a matemática** – na educação infantil e anos iniciais. Rio de Janeiro: Rêspel, 2011.

NACARATO, Adair. Mendes; MENGALI, Brenda. Leme. da Silva.; PASSOS, Carmem. Lucia. Brancaglione. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SMOLE, Kátia, Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA

Fundamentos sociolinguísticos da linguagem. A linguagem na escola. Documentos oficiais de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. O processo ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Interação verbal na aprendizagem. O processo de leitura e de produção textual. Gêneros discursivos. Processos enunciativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDALO, Adriane. **Prática de ensino em língua portuguesa**. Campinas-SP: FTD, 2010.

ANTUNES, Celso. **Língua portuguesa e didática**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

ELIAS, Vanda M. **Ensino de língua portuguesa – oralidade, escrita e leitura**. São Paulo: Contexto, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto: para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2003. 299p.

FERREIRA, Lucelena; SANGENIS, Anabelle L. C. C. **Didática e prática de ensino de língua portuguesa e literatura – desafios para o século XXI**. 2011.

RITER, Caio. **A formação do leitor literário em casa e na escola**. São Paulo: Biruta, 2010.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

EMENTA

Teorias e práticas sobre a surdez, o surdo e a língua de sinais. História e fundamentos da educação de surdos. Currículo e identidade surda. Introdução à linguística da Libras. Vocabulários da Libras na prática da conversação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras**: estabelecendo novos diálogos. 4º ed. São Paulo: Luiz Alberico, 2014, p. 453.

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?:** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p. 87.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011, p. 127.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras**: língua brasileira de sinais. São Paulo: Global, 2011, p. 719.

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, C. C. Samanta. **Surdez e libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo: HUB Editorial, 2012, p. 109.

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre o ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 187.

QUADROS, Ronice Müller de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC, 2004, p. 89.

STREIECHEN, Eliziane Manosso. **Libras**: aprender está em suas mãos. Curitiba: CRV, 2013, p. 143.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA

Concepções de infância: base histórica, biológica, psicológica, antropológica e sociológica. Historicidade da Educação Infantil no Brasil: políticas públicas para a infância e Educação Infantil. O currículo e a prática pedagógica na Educação Infantil. Relação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental. O direito da criança à educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAMER, Sônia (org.); NUNES, Maria F. (org.); CARVALHO, Maria C. **Educação Infantil: formação e responsabilidade**. Campinas-SP: Papyrus, 2013.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

RIZZO, Gilda. **Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento**. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Vania Carvalho de (org.). **Educação infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas**. Vitória: EDUFES, 2015.

FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti. **Os fazeres na educação infantil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. (org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Bitura, 2014.

RAPOPORT, Andrea [et al.]. **O dia a dia na educação infantil**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

REDIN, Marita Martins [et al.]. **Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na educação infantil**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

EMENTA

Planejamento de estágio: concepções, pesquisa e prática. A teoria/prática no cotidiano docente. Orientações gerais sobre as atividades de estágio. Estruturação e acompanhamento da implementação das atividades. Encaminhamentos sobre a sistematização das atividades a serem desenvolvidas para o Estágio Supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRAMER, Sônia (org.); NUNES, Maria F. (org.); CARVALHO, Maria C. **Educação Infantil: formação e responsabilidade**. Campinas-SP: Papyrus, 2013.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. (org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Bitura, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo. Cortez, 2000.

RAPOPORT, Andrea [et al.]. **O dia a dia na educação infantil**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SEXTO PERÍODO

Avaliação da Aprendizagem e Institucional

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Arte

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Geografia

História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Política Educacional Brasileira

Estágio Curricular Supervisionado II

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E INSTITUCIONAL

EMENTA

Contextualização histórica, social, política e educacional das concepções de avaliação. Dimensões da Avaliação nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Modalidades e Instrumentos de avaliação de aprendizagem na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Avaliação Institucional: conceitos e finalidades. Dimensões da Avaliação Institucional na Educação Básica. O SAEB e os Instrumentos de Avaliação em Larga Escala. A Avaliação na legislação oficial dos sistemas de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 11 ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.

LUCK, Heloisa. **Perspectivas da Avaliação Institucional da Escola**. Série: Cadernos de Gestão. Vol VI. Petrópolis: Vozes, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**, São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Resolução n. 4 de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2010.

BRASIL. **Indicadores de Qualidade na Educação**. Ação Educativa, Unicef, Pnud, INEP, SEB/MEC (Coordenadores). São Paulo: Ação Educativa, 2007, 3ª edição ampliada.

FERNANDES, Domingos. **Avaliação em educação**. Pinhais-PR: Melo, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4.ed. Goiânia: Alternativa, 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação em Educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE ARTE

EMENTA

Propostas contemporâneas para o ensino da Arte. Análise de propostas de ensino da Arte de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. Estudos rítmicos do gesto e sua relação com conceitos musicais. Estudos dos fundamentos técnicos das artes cênicas no ensino e na prática da Pedagogia. Oficinas para aprendizagens de técnicas artísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**, 7 ed. São Paulo: Cortez, 2016. 205p.

CAVALCANTI, Zélia. **Arte na sala de Aula**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

ENRENREICH, Paul. **Índios botocudos do Espírito Santos no século XIX**, Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APE), 2014. v.21, 151p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

_____. **Teoria e prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1990.

JORGE, Luís Sagrilo *et al.* **Folclore no Espírito Santo**. Aracruz Celulose: Aracruz, [s.d].

MARTINS, Mírian Celeste. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fluir e conhecer**. São Paulo, SP : FTD, 1998.

MÈREDIEU, Florense de. **O desenho infantil**. 10 ed. São Paulo: Cultrix,. 2004

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE GEOGRAFIA

EMENTA

Análise de propostas de ensino da Geografia de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. O fazer pedagógico e metodológico em Geografia: Estudo de teoria e prática de Geografia do Brasil e do Espírito Santo. Seleção de conteúdos. Construção de recursos didáticos. Instrumentos avaliativos em Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATROGIOVANNI, Antônio Carlos [et al] (organizadores). **O ensino de Geografia e suas composições Curriculares**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia?**, 10 ed. São Paulo: Contexto, 2018.

SELBACH, Simone (Supervisão Geral). **Geografia e didática**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Coleção /como Bem Ensinar/ Coordenação Celso Antunes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Alan Gonçalves de [et al] (Organizadores). **Geografia e pesquisa: produzindo saberes**. Curitiba, Paraná: CRV, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 2/2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA**. São Paulo: Cortez, 2000.

SUZANO, Elber. **Linhares: História, Cultura, Atualidade**. ed.: Linhares. 2005.

VESENTINI, José Willian (Org). **O Ensino de Geografia no século XXI**. 7ª ed. Campinas, SP: Papyrus 2013.

ZUNTI, Maria Lúcia Grossi. **Panorama Histórico de Linhares**. 2ª ed. Pousada das letras: Linhares, 2000.

HISTÓRIA, DIVERSIDADE E CULTURA ABRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

EMENTA

Educação e Multiculturalismo. Legislação e Políticas Afirmativas. História e Cultura africana. História e Cultura afro-brasileira. História e Cultura indígena. Relações etnicorraciais no cotidiano escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Vânia Maria Losada. **Espírito Santo indígena: conquista, trabalho, territorialidade e autogoverno dos índios, 1798-1860** / Vânia Maria Losada Moreira. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2017.

RICOUER, P. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução: Alain François. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEREDITH, M. **Destino da África: cinco mil anos de riquezas, ganância e desAfios**. Rio de Janeiro: Zaahar, 2014.

MELO, E. **História da África e afro-brasileira: em busca de nossas origens**. São Paulo: Selo Negro, 2010.

SOUZA, S. **Literatura infantil juvenil: diálogos Brasil-África**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GONÇAVEL, M. A. **História e cultura africana e afro-brasileira na escola**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2014.

MONTEEGRO, A. **História oral e memória: a cultura popular revisitada**, 3ed. São Paulo: Contexto, 1994

POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

EMENTA

O direito à educação e a justiça social no Brasil. Estado, os atores sociais e a política pública. Legislação Educacional: Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Planos de Educação. Políticas educacionais no Espírito Santo e no município de Linhares. Programas de governo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Ângelo Ricardo de (Org.). **Políticas educacionais: conceitos e debates**. 2 ed. Curitiba: Appris, 2013. 209p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Sônia Maria da Costa. **Políticas educacionais no Estado do Espírito Santo: 1900 - 1930: um olhar histórico**. Vitória: EDUFES, 1999. 154p.

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9.394/1996 – Rio de Janeiro-RJ: Lamparina, 2002.

FÁVERO, Osmar. **Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 223p.

NOGUEIRA, Ione da S. C.; FONTOURA, Valdeci. **Políticas públicas para a educação no Brasil**. Curitiba-PR: CRV, 2012.

SILVA, Eurides Brito da. **A educação básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 2003. 223p.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

EMENTA

Análise da organização escolar da educação básica. Observação das práticas pedagógicas desenvolvidas. Análise e reflexão dessas práticas pedagógicas desenvolvidas. Acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas na escola. Regência de classe. Elaboração e desenvolvimento de propostas alternativas de manejo de classe, sobre a forma de projetos e intervenções em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Raquel Gomes de. **Estágio curricular supervisionado: horas de parceria escola-universidade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2011. 255 p.

ALVES, Nilda. **Formação de professores: pensar e fazer**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001. v.1, 103p.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOMTEMPO, Edda. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 207p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF. 1998.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 150p.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo. Cortez, 2000.

SÉTIMO PERÍODO

Coordenação Pedagógica

Estudos dos Diferentes Distúrbios de Aprendizagem

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Ciências Naturais

Fundamentos Teóricos e Metodológicos de História

Gestão Escolar I

Trabalho de Conclusão de Curso I

Estágio Curricular Supervisionado III

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

EMENTA

Fundamentos e Princípios da Coordenação Pedagógica. Práticas e rotinas do coordenador pedagógico. As relações humanas e sua dinâmica. Processos obstrutivos das relações humanas: o conflito. Relações familiares. Relações de trabalho. Liderança, Ética e Relações Humanas. O papel do coordenador pedagógico na formação continuada de professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Laurinda Ramalho. **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

LOMONICO, Circe Ferreria. **Coordenador pedagógico: o técnico e psicopedagogo institucional**. 3. ed. São Paulo: Edicon, 2005.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenações do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. São Paulo: Libertad, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002. 306p.

GIANCATERINO, Roberto. **Supervisão escolar e gestão democrática: um elo para o sucesso escolar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010. 116p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304p.

LUCK, Heloísa. **A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 159p.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001. 119p.

ESTUDOS DOS DIFERENTES DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

EMENTA

Distúrbios da fala. Distúrbios da linguagem. Distúrbios da aprendizagem. Neurociência e educação. Estratégias pedagógicas de intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MURDOCH, Bruce E. **Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem: uma abordagem neuroanatômica e neurológica funcional**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012, p. 379.

COSENZA, Ramon M.; GUERRA Leonor. **Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende**. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

TEIXEIRA, Gustavo. **Manual dos transtornos escolares: entendendo os problemas de crianças e adolescentes na escola**. 8ª ed. Rio de Janeiro: BestSeller, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem: Abordagem Neuropsicológica e Psicopedagógica**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

JAKUBOVICZ, Regina; LEME, Mariana Paes. **Exercícios de linguagem**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012, p. 112.

JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000, p. 232.

SAMPAIO, Simaia. **Atividades corretivas de leitura e escrita: guia prático para disléxicos e pré-escolares**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

TERÇAROLLI, Telma de Francisco. **Uma letra pode mudar tudo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014, p. 70.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE CIÊNCIAS NATURAIS

EMENTA

Análise de propostas de ensino da Ciências Naturais de acordo com documentos oficiais para os anos iniciais para o ensino fundamental. O fazer pedagógico e metodológico em Ciências Naturais: Estudo da teoria e prática de Ciências Naturais. Seleção de conteúdos. Construção de recursos didáticos e realização de experimentos. Instrumentos avaliativos em ciências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Ana Maria Pessoa de (Org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**, 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 152p.

DELIZOICOV, Demétrio. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**, 5 ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LIRA, Mirtes Ribeiro de. **Explicação na prática discursiva-pedagógica no ensino de ciências naturais**. Paco editorial: São Paulo, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

KINDEL, Eunice Aita Isaia. **A docência em Ciências Naturais: Construindo um currículo para o aluno e para a vida**. Erechim-Rio Grande do Sul: Edelbra, 2012.

OLIEIRA, Claudionor de. **Ciências naturais no ensino fundamental** : subsídio para professores e estudantes. 23ª ed. Nelpa: São Paulo, 2011. 125p.

OLIVEIRA, Daisy Lara de. **Ciências nas salas de aula**. 2º ed. Mediação: Porto Alegre. 2002. 112p

BIZZO, Nelio. **Ciências: fácil ou difícil?** 2ª ed. Ática: São Paulo, 2002. 144p.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE HISTÓRIA

EMENTA

Concepção de História. Propostas Curriculares de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Programa de História no sistema de ensino de Linhares e do Espírito Santo. O uso de fontes e documentos no ensino de História. O ensino de História e a construção de identidades locais. Diferentes metodologias de ensino de História. Produção de materiais e recursos didáticos de História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (org.) **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.

COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo História e Geografia**: conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Ática, 2000.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL - **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024** – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.86 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/%20arquivos/pdf/L10172.pdf> - Acesso em: 16/02/2018.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História Ensinada**. 5 ed. Campinas: Papyrus, 2003.

MEINERZ, Carla Beatriz. **História Viva**: a História que cada aluno constrói. Porto Alegre: Mediação, 2001. In: MORAIS, Régis de (org.). Sala de aula. Que espaço é esse? 17 ed. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2003..

GESTÃO ESCOLAR I

EMENTA

Administração, organização e gestão escolar: questões históricas, teóricas e conceituais. Estado, planejamento e gestão educacional no Brasil. A gestão democrática no sistema de ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo. Mecanismos de gestão democrática. Autonomia pedagógica e financeira da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304p.

MINIOLI, Célia S.; SILVA, Helena de F. N. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**. Curitiba-PR: CRV, 2013.

MOTTA, Artur; MONTEIRO, Eduardo. **Gestão escolar – perspectivas, desafios e função**. São Paulo: LTC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIANCATERINO, Roberto. **Supervisão escolar e gestão democrática: um elo para o sucesso escolar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010. 116p.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva**. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2000. 143p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

LUCK, Heloísa. **A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 159p.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

EMENTA

Pesquisa e Método científico. Características e conceitos do trabalho monográfico. Escolha e elaboração de projeto de trabalho de conclusão de curso, envolvendo temas abrangidos pelo curso de Pedagogia, sob os critérios das normas da ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, H., **Como se faz uma tese**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009, 188 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176p.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 144p.

SEVERINO, Antônia J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2015.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

EMENTA

Gestão democrática da educação. Convivência democrática na escola. Conselhos escolares. Organização e estruturação da educação básica no Brasil. O cotidiano escolar e as relações de poder. A divisão do trabalho na escola e estabelecimento com parcerias entre profissionais que nela atuam. Documentação escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304p.

MINIOLI, Célia S.; SILVA, Helena de F. N. **Gestão do conhecimento no espaço escolar**. Curitiba-PR: CRV, 2013.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIANCATERINO, Roberto. **Supervisão escolar e gestão democrática: um elo para o sucesso escolar**. Rio de Janeiro: Wak editora, 2010. 116p.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

LUCK, Heloísa. **A Escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 159p.

OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira. **Gestão escolar e políticas públicas educacionais**. Curitiba: Appris, 2013. 222p.

RESENDE, L. M. G. de. **Relações de poder no cotidiano escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.

OITAVO PERÍODO

Ética, Cidadania e Sustentabilidade

Educação de Jovens e Adultos

Optativa

Gestão Escolar II

Processos Educativos em Ambiente Não Escolar

Trabalho de Conclusão de Curso II

Estágio Curricular Supervisionado IV

ÉTICA, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

EMENTA

Ética e Moral. Cidadania: conceito e questões ideológicas. Cidadania no contexto do trabalho pedagógico. Introdução à sustentabilidade. Identificação dos conceitos sobre sustentabilidade: evolução, história e bases científicas. Caracterização de sustentabilidade socioeconômica e educação ambiental. Indicadores da sustentabilidade ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNA, Vilmar Sidnei Demamam. **Como fazer educação ambiental**. 2001.

BRAGA, Adriana Regina. **Meio ambiente e educação**: uma dupla de futuro. 2010.

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. RJ: Campus, 4. ed. 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica**: ética geral e profissional. 2ed. 2004.

BUFFA, Ester. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão? 12ed. 2010 v.19.

MORAES, Maria Cândida. **O pensar complexo na educação**: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. 2014.

NISKIER, Arnaldo. **Sustentabilidade e educação**. 2012.

TEDESCO, Juan Carlos. **Novo pacto educativo**: educação competitividade e cidadania na sociedade moderna 2001.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

EMENTA

O contexto histórico e político da EJA no Brasil. Educação de Jovens e Adultos: função social e suas implicações didáticas. A oferta de EJA e seus sujeitos. Referencial legal e organização dos cursos de EJA. Currículo e construção de alternativas didáticas para a Educação de Jovens e Adultos. A relação da Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELOS, Valdo. **Avaliação na educação de jovens e adultos**: uma proposta solidária e cooperativa. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

CAPUCHO, Vera. **Educação de jovens e adultos** – prática pedagógica e fortalecimento da cidadania. São Paulo: Cortez, 2012.

ROMÃO, José E. (org.); GADOTTI, Moacir (org.). **Educação de jovens e adultos** – teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Resolução Nº 3, de 15 de junho de 2010**. Institui diretrizes operacionais para a educação de jovens e adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação.

DURANTE, Marta. **Alfabetização de adultos**: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 113p.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam, 42ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos**: a experiência de mova-SP. Brasília: MEC, 1996. 125p.

GESTÃO ESCOLAR II

EMENTA

Documentos legais da gestão escolar. Projeto Político-Pedagógico como articulador da educação para a cidadania. A construção de projeto político-pedagógico: critérios e pressupostos. Elaboração, Implantação e Gestão do Projeto Político-Pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GANDINI, Danilo; GANDINI, Luis A. **Temas para um projeto político-pedagógico**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

MAIA, Benjamin Perez. **Os Desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico**. Curitiba: InterSaberes, 2013. 144p.

SILVA, Deise de O. da. **A construção do projeto pedagógico numa perspectiva democrática**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, Selma I. **Projeto político-pedagógico – guia prático**. Rio de Janeiro: 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012. 543p.

_____. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, Cortez, 2015.

LÜCK, Heloisa [et all]. **A escola participativa - O trabalho do gestor escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001. 119p.

PROCESSOS EDUCATIVOS EM AMBIENTE NÃO ESCOLAR

EMENTA

Processo histórico, social e político da educação em ambientes não escolar. Conceitos, finalidades e possibilidades da educação não escolar. Concepções e práticas da Pedagogia Social. Análise da Área de atuação do Pedagogo Social e sua integração às redes sociais. Estudo do objeto da Pedagogia Social: socialização do indivíduo, trabalho social, educação para a paz para os Direitos Humanos. Estudo de experiências educacionais em diferentes ambientes institucionais e organizacionais. Propostas e ações interventivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social**. São Paulo: Cortez, 2010.

NAKASHATO, Guilherme. **A educação não formal como campo de estágio**. SESI Editora, 2012.

VERCELLI, Ligia de C. A. **Educação não formal – campos de atuação**. Jundiaí-SP: Paco, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF, MEC, UNESCO, 1999. Disponível em: <http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf> Acesso em: 06 maio 2019.

FERREIRA, Ernande M. **Pedagogia na empresa: trabalhando a sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

GADOTTI, Moacir. **A questão da educação formal/não formal**. 2005, p.01-11. Disponível em: <<https://www.revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/download/619/418/>> Acesso em: 06 maio 2019.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010. 103p.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

EMENTA

Desenvolvimento do trabalho de curso (TC) baseado no Projeto desenvolvido na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I. Orientações das monografias de acordo com o Projeto e Regulamento de TC da Instituição. Carga horária de 160 horas, assim distribuídas: 80 horas em sala de aula, onde será trabalhada a execução de um projeto de conclusão de curso, visando orientar quanto à aplicação do projeto, fundamentação teórica, levantamento de dados e a conclusão da proposta da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICK, Uwe. **Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Marina Marconi de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FAZENDA, I. **Metodologia da Pesquisa Educacional**, São Paulo: Cortez, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. BIBLIOTECA CENTRAL. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória-ES: A Biblioteca, 2015.

_____. **Normalização de Referência**: NBR 6023:2002. Universidade Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central. Vitória-ES: A Biblioteca, 2015.

FLICK, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**: Um Guia para Iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de Pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2015.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

EMENTA

Funcionamento do Estágio Supervisionado. Aspectos éticos da profissão. A relação teoria e prática pedagógica no ambiente não escolar. Análise e reflexão crítica do ambiente não escolar a partir da observação participativa. Dimensões do estágio. Exercício da função do pedagogo através da elaboração e execução de projetos em ambientes não escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal e o Educador Social**. São Paulo: Cortez, 2010.

NAKASHATO, Guilherme. **A educação não formal como campo de estágio**. SESI Editora, 2012.

PIMENTA, S, G.; LIMA, M. S. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**, 42ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999. v.5, 117p.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artemed, 1998.

VERCELLI, Ligia de C. A. **Educação não formal – campos de atuação**. Jundiaí-SP: Paco, 2013.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

O conjunto das ementas das disciplinas optativas é apresentado no final do ementário.
A disciplina será definida com a deliberação de uma disciplina pelos estudantes do 7º período aprovados para 8º período.

EDUCAÇÃO E DIREITO

EMENTA

Educação como direito fundamental e humano. Estatuto da Criança e do Adolescente. Das Medidas Pertinentes aos Pais ou Responsável. Conselho Tutelar. Vara da infância e da juventude e promotorias de justiça. Responsabilidade da família e da escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial. 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394/96**. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, v. 134, n. 248, 1996.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.090**. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, Munir ET AL. **Estatuto da Criança e do Adolescente Anotado**. Malheiros, 2010.

ELIAS, Roberto João. **Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente**. São Paulo: Saraiva, 2005.

LIMA, Maria Helena de, SELL, Sérgio. **Criança e Adolescente: sujeitos de direito**. Florianópolis: UFSC. 1991.

_____. **Direito da Criança e do Adolescente: Uma proposta interdisciplinar**, 2a ed. São Paulo: Renovar, 2008.

ISHIDA, Valter Kenji. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Doutrina e Jurisprudência. Atlas. 2018.

ALFABETIZAÇÃO DE SURDOS

EMENTA

Fundamentos da linguística para educação de surdos. Aquisição da Libras como primeira língua e da língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para os surdos. Didática para alfabetização de surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LODI, Ana Claudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de (Orgs). **Uma escola duas línguas: Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2014, p. 160.

LODI, Ana Claudia Balieiro; MÉLO, Ana Dorziat Barbosa de; FERNANDES, Eulalia. **Letramento, Bilinguismo e educação de surdos**. 2 ed. Porto Alegre: mediação, 2015, p. 391.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997, p. 126.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras: língua brasileira de sinais**. São Paulo: Global, 2011, p. 719.

CARMOZINE, Michelle M.; NORONHA, C. C. Samanta. **Surdez e libras: conhecimento em suas mãos**. São Paulo: HUB Editorial, 2012, p. 109.

FALCÃO, Luiz Albérico. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. 4º ed. São Paulo: Luiz Alberico, 2014, p. 453.

GESSER, Audrei. **Libras?: Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p. 87.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011, p. 127.

INTRODUÇÃO À PSICOPEDAGOGIA

EMENTA

A formação do psicopedagogo. Psicopedagogia institucional e psicopedagogia clínica. Avaliação psicopedagógica: diagnóstico e intervenção. Papel do psicopedagogo na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. **Psicopedagogia clínica e institucional: diagnóstico e intervenção**. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

FONSECA, Vitor da. **Cognição, Neuropsicologia e Aprendizagem: Abordagem Neuropsicológica e Psicopedagógica**. 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2003, p. 133.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000, p. 232.

MARINI, Elaine. **Psicologia escolar: uma reflexão sobre a educação**. São Paulo: Vetor, 2012, p. 162.

OSTI, Andreia. **Dificuldade de aprendizagem, afetividade e representações sociais**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2012.

SAMPAIO, Simaia. **Atividades corretivas de leitura e escrita: guia prático para disléxicos e pré-escolares**. Rio de Janeiro: Wak, 2013.

TERÇAROLLI, Telma de Francisco. **Uma letra pode mudar tudo**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014, p. 70.

ENSINO À DISTÂNCIA

EMENTA

Bases legais: projetos, pareceres e regulamentos. A mediação didático-pedagógica. Meios e tecnologias de informação e comunicação. Elaboração de material didático. Formação de professores para Educação a Distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANDO; Almeida, M. Elizabeth Bianconcini (org). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: AVERCAMP, 2007.

BELLONI, M. Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

KENSKI, Vani. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. Campinas: Papyrus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017**. Regulamenta a Educação a Distância no Brasil. Brasília, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394/96. Brasília: Imprensa Oficial, Diário Oficial, v. 134, n. 248, 1996.

MOORE, Michael G. **Educação a Distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. Thomsom Leranig. São Paulo: SR, 2005.

MORAN, J. Manuel. BEHRENS, Marilda A, MASETTO, Marcos T. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papyrus, 2000.

POBREZA E DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL

EMENTA

Pobreza: uma perspectiva histórica. As diferentes formas de manifestação da desigualdade. Educação, pobreza e desigualdades sociais. A presença da pobreza e das desigualdades sociais nas escolas e as questões que isso traz para as políticas e práticas educacionais. Desafios contemporâneos da pobreza e as políticas sociais. A criminalização da pobreza e a naturalização das desigualdades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social uma crônica do salário; Petrópolis: Vozes, 1998.

HASENBALG, Carlos Alfredo; SILVA, Nelson do Valle. Origens e destinos desigualdades sociais ao longo da vida; Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A Estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, jun/2001. 29 p. (Texto para Discussão nº 800). (disponível em http://www.ipea.gov.br/pub/td/2001/td_0800.pdf)

CODES, Ana Luiza M. de. **A trajetória do pensamento científico sobre a pobreza: em direção a uma visão complexa**. Brasília: IPEA, abr/2008. 30 pp. (Texto para Discussão nº 1332.) (disponível em: http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/publicacoes/tds/td_1332.pdf)

GUIMARÃES, Antonio Sergio. **Classes, raças e democracia**; São Paulo: Editora 34, 2012.

SCALON, Maria Celi. **Imagens da desigualdade**; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros nova classe média ou nova classe trabalhadora?**; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO – 400h – Organização 2017

Conforme determinado na Resolução CNE/CP 02/2015, Art. 13, inciso 2º que diz: “400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme projeto de curso da instituição”.

Seguindo esta determinação, o curso de Pedagogia da Faceli seguirá o regimento próprio da IES, o Regulamento de Estágio Supervisionado nº 09/2018, aprovado em 18 de dezembro de 2018 (em anexo), observando as prerrogativas das diretrizes específicas do MEC para orientação do curso.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200h – Organização 2017

As Atividades Complementares referem-se as Atividades Teórico-práticas de aprofundamentos previstas na Resolução CNE/CP 02/2015, Art. 13º, parágrafo 1º, Inciso IV, que estabelece 200 (duzentas) horas, “[...] em áreas específicas de interesse dos estudantes [...] por meio da iniciação científica, da iniciação à docência, da extensão e da monitoria, entre outras, consoante o projeto de curso da instituição”.

O seu objetivo é propiciar ao estudante a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, buscando aproximá-lo(a) da realidade escola/campo de trabalho.

As atividades complementares, como componentes curriculares enriquecedores, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente contextualização e atualização, deverão possibilitar ao aluno(a) vivências acadêmicas compatíveis com as relações de trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

São de caráter obrigatório para a integralização curricular do curso de Licenciatura Pedagogia da Faceli, com a carga horária de 200 (duzentas) horas. As mesmas estão inseridas na estrutura curricular do respectivo curso. Tais atividades serão direcionadas pelo que consta previsto no Regimento da Instituição, no Projeto e Regulamento de Atividades Complementares da Faceli nº 07/2018, aprovado em 25 de novembro de 2018 (em anexo).

16 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

A Faculdade propicia aos(às) discentes diversas atividades acadêmicas que poderão ser desenvolvidas por meio de projetos visando contemplar o conjunto de habilidades e competências. Tais atividades propiciam a prática profissional, bem como, a integração entre os atores acadêmicos envolvidos e a comunidade.

As ações desenvolvidas no âmbito dos cursos e aquelas planejadas e/ou incentivadas pela IES propiciam a realização de atividades acadêmicas articuladas à formação. Essas ações se caracterizam por práticas profissionais no âmbito dos cursos, que acontecem por meio do Estágio Curricular Supervisionado, das disciplinas de caráter prático, das atividades simuladas e de campo, entre outras.

A integração entre as diversas escolas localizadas no Município e a Faculdade se dá por meio de:

- Parcerias e convênios que contribuem para ampliação dos campos de estágio;
- Execução de projetos de extensão;
- Realização de Visitas Técnicas e participação em eventos educacionais e sócio culturais e Técnico Científico.

A realização de estágios leva o(a) discente a projetar-se na sociedade e a tornar-se um(a) profissional consciente, comprometido(a) e com vivência de situações práticas, e para isso, o curso de Pedagogia conta com convênios com escolas municipais e estaduais. O curso de Pedagogia conta com 112 (cento e doze) convênios para concessão de estágio aos discentes (Tabela 8).

Tabela 8 Lista de instituições conveniadas.

Nº	Instituições	Início do Convênio	Fim do Convênio
1.	35º Grupo de Escoteiros de Linhares	24/11/2018	23/11/2023
2.	8º Grupo de Escoteiros Pedro Nolasco	01/11/2016	30/10/2021
3.	Antônio Sant'ana Duarte (Bebedouro)	16/10/2017	15/10/2022
4.	APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracruz	19/05/2015	18/05/2020
5.	ASSAT – Associação Amigos da Terra	30/04/2015	29/04/2020
6.	Associação Pestalozzi de Linhares	22/11/2016	21/11/2021

Nº	Instituições	Início do Convênio	Fim do Convênio
7.	Belarmino Centro de Formação de Condutores Ltda ME	18/05/2015	17/05/2020
8.	CAPS – Centro Atendimento Psicossocial	25/05/2018	24/05/2023
9.	Caritas Diocesana de Colatina	07/08/2017	06/08/2022
10.	Caritas Diocesana de Colatina – Projeto Crubixá de João Neiva	10/06/2015	09/06/2020
11.	Caritas Diocesana de Colatina - Sooretama	07/04/2015	06/07/2020
12.	Casa de Acolhimento Raphael Thoms	02/04/2015	01/04/2020
13.	CEEJA de Linhares	30/10/2017	29/10/2022
14.	CEIM “Adagmar Pinto Santos”	01/08/2018	31/07/2023
15.	CEIM “Agnelo Guimarães”	23/09/2016	22/09/2021
16.	CEIM “Alegria do Saber”	17/10/2016	16/10/2021
17.	CEIM “Angelina Scandian Rigoni”	15/05/2018	14/05/2023
18.	CEIM “Anízio Almeida”	24/11/2016	23/11/2021
19.	CEIM “Aurora Nunes de Oliveira”	11/08/2017	10/08/2022
20.	CEIM “Barra Seca” - Jaguaré	18/03/2016	17/03/2021
21.	CEIM “Chapeuzinho Vermelho”	05/03/2018	04/03/2023
22.	CEIM “Crescer”	28/08/2017	27/08/2022
23.	CEIM “Enock de Freitas”	10/08/2016	09/08/2021
24.	CEIM “Geny Ribeiro de Souza”	12/03/2018	11/03/2023
25.	CEIM “Hidia Rosa de Almeida”	12/09/2016	11/09/2021
26.	CEIM “Ilidia Rosa de Almeida dos Santos”	02/10/2017	01/10/2022
27.	CEIM “José Cândido Durão”	28/09/2016	27/09/2021
28.	CEIM “Luz do Futuro”	30/05/2017	29/05/2022
29.	CEIM “Manoel Farias de Souza”	08/10/2017	07/10/2022
30.	CEIM “Miguel Alves da Cunha”	30/05/2017	29/05/2022
31.	CEIM “Olga Bortoti Molina”	02/10/2017	01/10/2022
32.	CEIM “Rotary Clube Anselmo Ruy Bobbio”	03/10/2016	02/10/2021
33.	CEIM “São João” – São Mateus	07/03/2016	06/03/2021
34.	CEIM “Sebastião Justino Furtado”	13/08/2018	12/08/2023
35.	Centro de Atividades Eurico de Aguilar Sales	02/10/2017	01/10/2022

Nº	Instituições	Início do Convênio	Fim do Convênio
36.	Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares - CDRL	11/05/2015	10/05/2020
37.	Centro de Educação Infantil Morada do Ribeirão	15/02/2019	14/02/2024
38.	Centro de Ensino OUSE	01/11/2017	31/10/2022
39.	Centro de Formação de Condutores Monteverde Ltda - ME	09/09/2016	08/09/2021
40.	Centro Educacional Projetar	28/11/2018	27/11/2023
41.	CLAM – Centro Linharensense de Amigos do Menor	08/08/2016	07/08/2021
42.	Climeb Medicina e Segurança do Trabalho Ltda	03/06/2015	02/06/2020
43.	CMEB José Mambrini	30/05/2017	29/05/2022
44.	Conselho Tutelar – Direitos da Criança e do Adolescente de Rio Bananal	30/03/2015	29/03/2020
45.	Conselho Tutelar Regional 2	10/05/2018	09/05/2023
46.	Cooperativa Educacional de Linhares - CEL	02/02/2015	01/02/2020
47.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Antônio Santana Duarte” Bebedouro	18/05/2015	17/05/2020
48.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Aviso”	09/07/2018	08/07/2023
49.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Interlagos I”	06/11/2018	05/11/2023
50.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “N.S. Conceição”	29/06/2018	28/06/2023
51.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Nova Esperança”	08/08/2017	07/08/2022
52.	CRAS – Centro de Referência de Assistência Social “Santa Cruz”	04/05/2015	03/05/2020
53.	CRAS – Centro de Referência e Assistência Social “Alegre”	20/10/2016	19/10/2021

Nº	Instituições	Início do Convênio	Fim do Convênio
54.	CRAS _ Centro de Referência de Assistência Social "José Amarílio Pessoti" - Rio Quartel	03/04/2018	02/04/2023
55.	CREAS Sooretama	31/07/2018	30/07/2023
56.	Cristo Rei Educacional Ltda	28/09/2017	27/09/2022
57.	Dinorá Almeida Rodrigues	27/11/2017	26/11/2022
58.	EEEF "Alto Guimarães e Souza"	09/09/2017	08/09/2022
59.	EEEF "Princesa Isabel"	13/06/2018	12/06/2023
60.	EEEFM "Baixo Quartel"	21/03/2018	20/03/2023
61.	EEEFM "José de Caldas Brito" – Poli II	11/05/2018	10/05/2023
62.	EEEFM "Polivalente de Linhares I"	22/11/2018	21/11/2023
63.	EEEM "Emir de Macedo Gomes"	01/11/2017	31/10/2022
64.	EMEF "Adelson Del Santo"	13/04/2017	12/04/2022
65.	EMEF "Alvaro Marques de Oliveira"	28/08/2017	27/08/2022
66.	EMEF "Angelo Recla"	26/10/2017	25/10/2022
67.	EMEF "Antônio Fernandes de Almeida"	27/10/2017	26/10/2022
68.	EMEF "Caboclo Bernardo"	14/10/2016	13/10/2021
69.	EMEF "Cid Adalberto dos Reis"	07/03/2016	06/03/2021
70.	EMEF "Dinorah Almeida Rodrigues"	11/04/2016	10/04/2021
71.	EMEF "Gerônimo Monteiro"	24/08/2016	23/08/2021
72.	EMEF "Golfinho"	01/09/2016	31/08/2021
73.	EMEF "José Modeneze"	24/10/2016	23/10/2021
74.	EMEF "Manoel Martins"	28/09/2016	28/09/2021
75.	EMEF "Maria Souza Matias"	22/09/2016	21/09/2021
76.	EMEF "Marília de Rezende S. Coutinho"	31/10/2017	30/10/2022
77.	EMEF "Prefeito Roberto Calmon"	05/08/2016	04/08/2021
78.	EMEF "Presidente Castelo Branco"	15/08/2017	14/08/2022
79.	EMEF "Professora Maria Aparecida Lavagnoli"	05/09/2016	04/09/2021
80.	EMEF "Roberto Moreira"	18/10/2016	17/10/2021
81.	EMEF "Samuel Batista Cruz – CAIC"	08/08/2016	07/08/2021
82.	EMEF "Zeferino Batista Fiorot"	01/09/2016	30/08/2021
83.	EMEFM "Marilia de Rezende S. Coutinho"	12/08/2016	11/08/2021

Nº	Instituições	Início do Convênio	Fim do Convênio
84.	EMEFM "Professora Regina Banhos Paixão"	18/09/2017	17/09/2022
85.	EPM "Patrimônio do Humaitá"	01/09/2016	30/08/2021
86.	EQUO – Centro de Linhares	12/04/2016	11/04/2021
87.	Hospital Geral de Linhares - HGL	21/05/2015	20/05/2020
88.	Hotelzinho Quero Colo Ltda ME	26/05/2015	25/05/2020
89.	Lar Batista Criança Feliz	05/05/2015	04/05/2020
90.	Lar do Idoso - Abrigo de Luz	04/10/2017	03/10/2022
91.	Maria da Penha Pazito Ventura	28/03/2016	27/03/2021
92.	Maria Olimpia Dalvi Rampinelli ME	16/11/2016	15/11/2021
93.	Mazzarello – Centro Juvenil Salesiano – Inspetório Nossa Senhora da Penha	04/05/2015	03/05/2020
94.	NASE – Núcleo de Atendimento Socioeducativo	30/05/2016	29/05/2021
95.	NLA Prestadora de Serviços ME	21/10/2016	20/10/2021
96.	Organização Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisas das Tartarugas Marinhas	29/09/2017	28/09/2022
97.	PEM Leia dos Santos	30/05/2017	29/05/2022
98.	Pré Escola Municipal Girassol	22/02/2019	21/02/2024
99.	Pré Escola Municipal Léia dos Santos	15/08/2016	14/08/2021
100.	Prefeitura Municipal de Aracruz	14/11/2014	13/11/2019
101.	Prefeitura Municipal de Linhares	01/02/2017	31/01/2020
102.	Projeto Mulheres da Paz	16/04/2015	15/04/2020
103.	Psiespaço	21/06/2018	20/06/2023
104.	Serviço de Acolhimento Inst. Lar das Crianças	01/11/2016	31/10/2021
105.	Serviço Social do Comércio - SESC	13/11/2018	12/11/2023
106.	Trigésimo Quinto Grupo Escoteiro de Linhares	02/08/2017	01/08/2022
107.	Unidade de Saúde Interlagos II	27/05/2015	26/05/2020
108.	Unidade de Saúde Natalino Pandolfi	01/04/2015	31/03/2020
109.	Unidade de Saúde Planalto	17/03/2015	16/03/2020
110.	Unimed Norte Capixaba	01/08/2018	30/07/2023
111.	USL 3 / CAPS II	03/08/2017	02/08/2022
112.	WEG Linhares Equipamentos Elétricos S/A	23/05/2016	22/05/2021

17 APOIO E ACOMPANHAMENTO AO DISCENTE

Com base em seus valores, a Instituição entende que o processo educativo deve ser monitorado ao longo do seu desenvolvimento. É necessária uma assistência permanente ao(à) aluno(a) para que este seja capaz de ultrapassar os limites e alcançar seus propósitos.

A Faceli apoia seus discentes, disponibilizando Laboratório de Informática com acesso à internet e também em todo o espaço físico da IES, acesso gratuito à internet via *wifi*.

A Faceli possui, na sua página oficial (www.faceli.edu.br), um portal acadêmico para que os(as) alunos(as) acompanhem seu rendimento acadêmico. Nele podem ser acessadas as seguintes informações e possibilidades:

- atividades complementares realizadas;
- notas e faltas lançadas pelos docentes, por disciplina;
- histórico escolar;
- impressão da carteirinha de estudante;
- suporte acadêmico para que ele tenha acesso aos principais setores da Faceli para tirar dúvidas, apontar melhorias e falhas;
- realização de requerimentos online de: matrícula em caso de retenção, trancamento de matrícula, histórico escolar, declarações e certidões;
- impressão ou salvamento em formato PDF, dos planos de ensino.

No site, ainda é possível tomar conhecimento de notícias de todos os eventos promovidos pela Faceli além de permitir acesso a documentos tais como: Portarias, Editais, Regulamentos, Atas do Conselho Superior e Conselho Curador entre outros; bem como às atividades realizadas pelos diversos setores da IES.

Na Biblioteca “Esther Augusta Calmon”, o discente da Faceli dispõe de amplo espaço climatizado, com mesas para estudo individual com computador, e para estudo em grupo.

O acesso ao acervo da Biblioteca também é possível através de consulta online, bem como por meio de links para livros e revistas. Além disso, pode-se realizar renovação de empréstimo pela Internet.

Além disso, a Instituição proporciona apoio Pedagógico aos seus discentes, por meio de Monitorias, Grupos de Estudo e Grupos de Pesquisa, além de apoiar a promoção e participação em eventos.

18 APOIO PEDAGÓGICO

18.1 MONITORIAS

A Monitoria, entendida como recurso para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes, e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas.

18.2 GRUPOS DE ESTUDOS

Os Grupos de Estudos são formados por meio de um registro de proposta e se compõem de, no máximo, 10 (dez) discentes sob a orientação de um(a) professor(a), com a finalidade de aprofundar estudos sobre algum tema que perpassa pelos conteúdos da matriz curricular dos cursos de Graduação oferecidos pela Faceli.

18.3 PROJETOS DE PESQUISA

Os Projetos de Pesquisa são atividades de pesquisa realizadas individual ou em grupo, realizado em uma linha de pesquisa mediante solicitação, em formulário próprio, do(a) Coordenador(a) do Curso da área de conhecimento a que o projeto estiver vinculado.

19 APOIO À PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Instituição incentiva a participação de seus(suas) alunos(as) em eventos externos, como visitas técnicas, congressos, seminários, *workshops*, palestras, entre outros. Sempre que as Coordenações recebem comunicados sobre cursos, congressos ou

simpósios em outras instituições, esses eventos são amplamente divulgados, em murais e/ou pessoalmente em salas de aulas e no site da Instituição, e são disponibilizados computadores para os(as) alunos(as) interessados(as) obterem maiores informações ou fazerem inscrições.

No âmbito do colegiado, há incentivo para a realização de eventos ligados diretamente ao curso, objetivando a participação dos(as) alunos(as) em eventos, tanto de cunho social quanto técnico-científico.

CURSO DE PEDAGOGIA – ATIVIDADES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS 2017/2018/2019

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
Setembro a Novembro de 2017	Projeto de Extensão	Oficina de Leitura e Escrita desenvolvida no Centro Juvenil Santa Maria Mazarello, Bairro Planalto, Linhares, ES, coordenada pela Prof ^a Me. Márcia Perini Valler.	100h
25/07/2017	Projeto de Extensão	Como Trabalhar com Sexualidade no Ensino Fundamental I?	28h
05/05/2017	Mesa Redonda	Mesa Redonda: A articulação dos profissionais da fonoaudiologia e da educação na identificação e no atendimento aos estudantes com distúrbios de aprendizagem.	4h
06/05/2017	Trabalho Voluntário	“Saúde através das letras”, atividades lúdicas, contração e dramatização de histórias com	5h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
		musicalidade realizada no Hospital Geral de Linhares HGL, desenvolvidos pelo 2º período de Pedagogia.	
06/05/2017	Palestra	Lançamento do Maio Amarelo: ATENÇÃO PELA VIDA - Por um trânsito mais Humanizado realizado pela Secretaria de Cidadania e Segurança Pública – Departamento de Trânsito – Linhares - ES no Auditório da Universidade Aberta do Brasil - UAB	2h
08/05/2017	Trabalho Voluntário	Trabalho voluntários Junto à comunidade em evento para assinatura dos contratos do programa Minha Casa, Minha Vida do Município de Linhares referente ao Residencial JOCAFE II	4h
09/05/2017	Relato de Experiência	Relato de Experiência ministrado pelo Conselheiro Tutelar Rony Preto Pião, com abordagem das atribuições dos Conselheiros Tutelares diante a legislação nacional (Lei nº 8.069/1990).	2h
09/05/2017	Práticas Exitosas	Práticas exitosas que valem a pena serem compartilhadas realizadas pelos estudantes do	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
		1º período no CEIM Rotary Clube. Foram apresentadas para as crianças do CEIM historinhas encantadoras.	
16/05/2017	Relato de Experiências	Relato de Experiência referente à situação de itinerância nas escolas regulares, ministrado pelo Sr. Joaquim Gonçalves de Oliveira (Palhaço Risadinha)	2h
16/05/2017	Práticas Exitosas	Práticas exitosas que valem a pena serem compartilhadas com o tema: "Gestão das atividades pedagógicas e administração do tempo", ministrada pela pedagoga Carmem Silvia para os alunos do 5º período.	2h
18/05/2017	Trabalho Voluntário	Organização e apresentação da culminância do projeto "Circo dos Amigos" no CEIM Amigos do Saber.	3h
18/05/2017	Trabalho Voluntário	Participação no Dia da Família na Escola, realizado na EMEF Adelson Del'Santo. A turma do 5º período realizou oficinas de: salão de beleza, dobraduras, artes, contação de histórias e pintura de rosto de crianças.	3h
22/05/2017	Dia do Pedagogo	Homenagem ao Dia do Pedagogo: Pedagogia em	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
		Foco. Apresentação de coral, grupo musical "Nova Chance" e palestra com o <i>coaching</i> Felipe Rigoni Lopes.	
24/05/2017	Formação Continuada	Participação de estudantes da Faceli, acompanhados pelas professoras Luciane Martins e Valeria Vieira, no 12º Encontro Diocesano da Pastoral da Educação, com a temática "Formação Contínua do Professor: Caminho para Educação Plena".	5h
27/05/2017	Ação Global	24ª Ação Global do SESI - Qualidade de Vida para toda Família	8h
13/07/2017	Ação Social	Participação dos alunos do Curso de Pedagogia da Faceli na Ação Social em comemoração ao dia das crianças, na EMEF Zeferino Batista Fiorot.	4h
22/08/2017	Desfile Cívico	Desfile Cívico em comemoração aos 217 anos de emancipação política de Linhares.	10h
04/10/2017	Visita Técnica	Visita técnica dos estudante do 4º período ao Centro de Atendimento Educacional Especializado de Linhares	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
		(Pestalozzi) com o objetivo de observar o trabalho do AEE.	
11/10/2017	Caminhada	2ª CAMINHADA ROSA "UM PASSO PELA VIDA", promovida pelo Hospital Rio Doce.	10h
13/10/2017	Trabalho Voluntário	Participação dos estudantes da Pedagogia no "Projeto Criança Feliz" na EEEF Zeferino Batista Fiorot. O estudantes contribuíram com a organização, arrecadação e preparativos para comemora o Dia da Criança, com brincadeiras, pipoca, refrigerante, cachorro-quente e outros.	5h
17, 18 e 19/10/2017	Jornada Científica	II Jornada Científica	12h
31/10/2017	Visita Técnica	Visita Técnica realizada pelos alunos do 7º período ao Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos de Linhares, com o objetivo de conhecer a rotina, funcionamento, material curricular daquela instituição e ensino.	4h
11/11/2017	Caminhada	2ª Caminhada Novembro Azul "Quem Ama Cuida", promovida pelo Hospital Rio Doce.	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
15/11/2017	Visita Técnica	Visita Técnica, aula de campo, realizada a Vila de Regência com o objetivo de conhecer de perto o trabalho de preservação das tartarugas do Projeto Tamar e a importância cultural da vila para o município de Linhares.	6h
05/04/2018	Mesa Redonda	Mesa Redonda com o tema: "Literatura e o Hábito para Leitura" com os professores convidados: Orlando Lopes Albertino, coordenador e professor do curso de letras da UFES e o professor coordenador do Projeto "Prazer da Leitura" e apresentador do "Programa de TV Sim para a Literatura".	2h
06/04/2018	Mesa Redonda	Mesa Redonda com o Tema: "Diálogos Educacionais sobre o Transtorno do Espectro Autista".	2h
20/04/2018	Visita Técnica	Visita Técnica a EEEF Bartouvino Costa (Escola Viva) realizada pelos alunos do 8º período, com o objetivo de conhecer o trabalho da gestão escolar e o funcionamento das	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
		metodologias ativas aplicadas na Escola Viva de Linhares.	
24/04/2018	Semana Literária	Lançamento do Livro "Contos e Recontos de Meio Século de Educação pelas Salas de Aula do Brasil". Autora: Professora Iliana Gomes.	2h
25/04/2018	Semana Literária	Ciclo de Palestras Literárias: Sala 06 - "A importância da leitura". Sala 04 - "O Papel do professor no estímulo à leitura". Sala 06 - "A Importância do hábito da leitura na formação do cidadão contemporâneo"	4h
26/04/2018	Semana Literária	Teatro com as turmas do Curso de Pedagogia Lançamento do Livro "Diálogos com os professores: práticas e reflexões sobre a inclusão escolar", de Andressa Mafezoni Caetano e Vitor Gomes (organizadores), onde consta o artigo " <i>Uma proposta de identificação e atendimento aos alunos dotados e talentosos</i> ", publicado pela professora Marcela Rúbia Tozato	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
26/04/2018	Projeto de Extensão	Contos de Fadas: Origem e Contribuição para o Ensino, ministrado pela Prof ^a Me. Poliana Bernabé Leonardeli.	30h
27/04/2018	Semana Literária	<i>Sarau de Poesia</i> 19h e 20min às 20h e 40min. Biblioteca - Participação dos Discentes As inscrições deverão ser efetuadas na Biblioteca da Faculdade.	2h
12/05/2018	Oficina	Oficina: Práticas pedagógicas relacionadas aos estudantes com deficiência visual.	8h
15/05/2018	Palestras	Palestras realizadas: "O processo auditivo e suas alterações, realizada pela fonoaudióloga Dr. Larissa Melo Marândola e "Surdez, Educação e Acessibilidade" proferida pela convidada Prof ^a Me. Katuscia Gomes Barbosa Olmo.	4h
15/05/2018	Palestra	Palestra com o tema: "O processo auditivo e suas alterações" com a Fonoaudióloga Larissa M. Marândola, Coordenador pela Prof ^a Me. Marcela Rúbia Tozato Daltio.	3h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
19/05/2018	Oficinas	Oficinas de Práticas Pedagógicas realizada pelo colegiado do curso de Pedagogia.	5h
24/05/2018	Brinquedoteca	Atividades desenvolvida por estudantes do 3º período de Pedagogia com 22 crianças do 1º ano da EMEF Jerônimo Monteiro.	3h
10/06/2018	Visita Técnica	Visita técnica, aula de campo, realizada pela professora Joana Lúcia Alexandre de Freitas ao Museu em Santa Tereza, com o objetivo de reconhecer, nesse lugar, os conceitos relacionados ao ecossistema e outros fatores relacionados a disciplina de FTM de Ciências Naturais.	12h
16/06/2018	Cine Gestão	<p>13:00 - Credenciamento (Assinatura da Lista)</p> <p>13:20 - Palestra - Lucas Scaramussa</p> <p>14:00 - Início do Filme - Polícia Federal: A lei é para todos</p> <p>16h as 17h - debate acerca do filme</p> <p>Local: Auditório da Faculdade Pitágoras de Linhares</p>	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
23/06/2018	Atividades Sociais	Participação no Evento Social - Bairro Bebedouro	6h
29/06/2018	Visita Técnica	Visita Técnica, aula de campo, realizada na Reserva da Vale do Rio Doce com objetivo de reconhecer nesse bioma de mata atlântica os conceitos relacionados ao clima e ao relevo.	4h
10/08/2018	Brinquedoteca	Atividade prática desenvolvida pelos estudantes do 6º período de Pedagogia, com alunos do 2º ano da EEEF Auto Guimarães e Souza.	4h
16/08/2018	Mesa de Debate	Mesa de debates "O papel da universidade pública: Ensino Pesquisa e Extensão".	2h
22/08/2018	Desfile Cívico	Desfile em comemoração ao aniversário do município de Linhares.	10h
21/09/2018	Palestra	Participação na palestra Suicídio: Conhecer para prevenir.	4h
23/09/2018	Passeio Ciclístico	9º Passeio Ciclístico pela Natureza – Bairro Interlagos - Linhares – ES.	4h
18/10/2018	Atividades Sociais	Participação no Evento Social promovido pela Pedagogia – Bairro Santa Cruz.	4h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
20/10/2018	Caminhadas	Participação na Caminhada Outubro Rosa – Promovido pelo Hospital Rio Doce.	4h
21/10/2018	Passeio Ciclístico	Participação no 2º passeio ciclístico em defesa da criança – Bairro Interlagos.	4h
01/11/2018	Relato de Experiência	Relato de Experiência do Pedagogo Adirlei Fornazier, inspetor da Secretaria Municipal de Educação de Linhares para os estudantes do 7º período com o Tema: “Gestão Escolar e Legislação”.	2h
08 e 09/11/2018	Jornada Científica	Jornada Científica (participação do corpo docente e discente).	8h
10/11/2018	Atividades Sociais	Atividade realizada no Bairro Santa Cruz (Trabalho da Procuradoria Municipal). (recadastramento de moradores para efetivação de posse definitiva do terreno).	8h
27/11/2018	Roda de Conversa	Roda de Conversa realizada com Gestores de Escolas do Município de Linhares e Sooretama.	3h
29/11/2018	Projeto Meninos da Terra	Projeto “Os Meninos da Terra” teve duração de cinco módulos realizados na Faceli. O curso de pedagogia contribuiu com o	10h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
		desenvolvimento da leitura e escrita das crianças participantes do projeto.	
30/11/2018	Atividades Sociais	Doações de gelatinas para o Hospital Santa Rita (especializado no tratamento do câncer). Professores responsáveis: Valério Givisiez Vilete e Wacson Silva (Cursos de Administração e Direito): O curso de Pedagogia participou com doações de gelatinas.	4h
01/12/2018	Atividades Sociais	Atividade realizada no Bairro Santa Cruz (Doação de brinquedos) – Realização do Curso de Pedagogia .	4h
04/03/2019	Projeto de Extensão	AlfabetizaÇÃO	80h
22/03/2019	Seminário	A importância da Biblioteca para a Comunidade – Preletoras: Ana Maria Silva – Diretora da Biblioteca Pública do ES e Elizete Caser Diretora da Biblioteca Pública Municipal de Vitória – ES.	4h
25/03/2019	Seminário de Pedagogia: realidade da implantação da BNCC nas escolas”, parceria com a	O SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA: “A REALIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA BNCC NAS ESCOLAS”, realizado em 25/03/2019, no Auditório da Faculdade Pitágoras de	05

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
	Faculdade Pitágoras de Linhares/ES.	Linhares, buscou apresentar o andamento da implementação da BNCC nas redes municipal, estadual e privada de Linhares/ES.	
25/03/2019	Seminário de Pedagogia: "A realidade da implantação da BNCC nas escolas", parceria com a Faculdade Pitágoras de Linhares/ES.	O SEMINÁRIO DE PEDAGOGIA: "A REALIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA BNCC NAS ESCOLAS", realizado em 25/03/2019, no Auditório da Faculdade Pitágoras de Linhares, buscou apresentar o andamento da implementação da BNCC nas redes municipal, estadual e privada de Linhares/ES.	5h
23/04/2019	Relato de Experiência	Relato de Experiência ministrado pelo Conselheiro Tutelar Welber Reis para os alunos do 7º período de Pedagogia na disciplina de "Direito da Criança e do Adolescente".	2h
30/04/2019	Relato de Experiência	Relato de Experiência ministrado pela pedagoga da EMEF Jerônimo Monteiro, Eliane Perini Monte para os alunos do 7º período de Pedagogia na disciplina de	2h

Data	Tipo	Especificações	Carga horária (horas)
		"Direito da Criança e do Adolescente".	
03/05/2019	Projeto de Extensão	AlfabetizaÇÃO: "Aprender Brincando" Parceria EMEF Caboclo Bernardo, CLAM e Curdo de Pedagogia da Faceli.	50h
09/05/2019	Visita Técnica ao Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares/ES.	Os estudantes do sétimo período visitaram o Centro de Detenção e Ressocialização de Linhares/ES, conheceram o processo de ressocialização e o trabalho escolar realizado no nessa unidade prisional.	5h
20/05/2019	Mesa Redonda – Dia do Pedagogo na Faceli	Mesa Redonda com os ex-alunos da Faceli, Lissandro Nunes da Fonseca, titiele dos Santos Souza Mai e Josyellen Martins Souza.	6h
25/05/2018	Ação Social – CAIC	Ação Social na EMEF Samuel Batista Cruz – CAIC, atividades lúdicas, brincadeiras e outras.	5h

20 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A administração da Faceli é norteada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Regimento da Instituição. Os cursos de Graduação são orientados, também, pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs. As decisões referentes à administração acadêmica dos cursos passam pela análise e aprovação do Conselho Superior - Consup.

A Diretoria Acadêmica é responsável pelo planejamento, administração, coordenação, controle e pela avaliação de todas as atividades acadêmicas da Faculdade. O(a)

Diretor(a) Acadêmico(a) da Faceli é nomeado(a) de acordo com o Estatuto e referendado(a) pelo Conselho Curador da Fundação Faceli para exercer as atribuições no âmbito de sua competência.

São atribuições do(a) Diretor(a) Acadêmico(a):

- I. planejar, organizar, coordenar, controlar e avaliar as atividades desenvolvidas na Faceli;
- II. convocar e presidir sessões do Consup e outras reuniões gerais;
- III. conferir graus acadêmicos, junto ao Presidente da Fundação, assinar diplomas, títulos, certificados, certidões e demais documentos decorrentes das atividades regulares e/ou extracurriculares desenvolvidas na Instituição;
- IV. zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Instituição;
- V. propor à Presidência da Fundação a admissão, promoção, afastamento e dispensa de pessoal docente e técnico, no âmbito de sua competência;
- VI. instituir comissões para a realização de processos seletivos;
- VII. nomear comissões para fins pedagógicos, administrativos, científicos e disciplinares;
- VIII. assegurar o cumprimento do Programa de Avaliação Institucional;
- IX. dar parecer aos pedidos de aplicação de penalidades, feitos pelos Coordenadores de Cursos e outras coordenações para aplicação aos docentes e discentes;
- X. autorizar, previamente, as publicações que envolvam responsabilidade da Faceli, ouvida a presidência da Fundação;
- XI. propor revisão de matéria objeto de decisões dos colegiados, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados da data da decisão ou da comunicação ao interessado;
- XII. comunicar à presidência da Fundação as ocorrências que fogem à sua competência, no que diz respeito aos membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo, bem como aos setores e seções de apoio e assessoramento;
- XIII. apresentar à presidência da Fundação, após o encerramento do ano letivo, o relatório anual de trabalho, depois de apreciado pelo Consup;
- XIV. assinar acordos, contratos, convênios e parcerias com instituições públicas e/ou privadas, com anuência da presidência da Fundação;

- XV. deliberar sobre os regulamentos dos serviços setoriais administrativos, sob sua competência;
- XVI. coordenar as ações de planejamento do Calendário Acadêmico e do Plano Estratégico Anual da Faceli, execução e avaliação das atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, objetivando a sua integração;
- XVII. deliberar sobre os currículos dos cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- XVIII. deliberar sobre os projetos pedagógicos de cursos Sequenciais, Tecnológico, de Graduação e de Pós-Graduação;
- XIX. aprovar planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística, cultural, atividades de extensão e estágio, aprovando o regulamento dessas atividades;
- XX. deliberar sobre aceleração de estudos de alunos que tenham extraordinário desempenho acadêmico, por meio de provas e outros instrumentos de avaliação;
- XXI. aprovar as regulamentações complementares para a organização e funcionamento das coordenadorias de cursos de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, de Pós-Graduação e de Apoio Acadêmico;
- XXII. enviar ao Consup as linhas básicas de Pesquisa propostas pela Coordenação de Pesquisa da Faceli;
- XXIII. supervisionar os trabalhos e atividades desenvolvidas pelos Coordenadores de Cursos;
- XXIV. aplicar penalidades regimentais de sua competência;
- XXV. delegar competências no âmbito de suas atribuições;
- XXVI. cumprir e fazer cumprir o presente Regimento e demais diretrizes complementares oriundas do Consup ou da Presidência da Fundação; e
- XXVII. decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa ou duvidosa neste Regimento ad referendum do Consup.

De acordo com o Regimento Institucional, as atividades de cada curso são planejadas no âmbito do colegiado, sendo dirigidas pelo(a) Coordenador(a) de Curso, com acompanhamento da Diretoria Acadêmica.

O(a) Coordenador(a) de Curso é indicado(a) pelo(a) Diretor(a) Acadêmico(a) e nomeado pela Presidência da Fundação para exercerem as atribuições no âmbito de

sua competência, nos aspectos pedagógico e administrativo. Isso requer um profissional que, além de formação adequada às funções, apresente um perfil proativo, inovador e criativo, pautado na ética profissional.

São atribuições do(a) Coordenador(a) de Curso:

- I. responsabilizar-se por todas as atividades da Coordenação, convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II. acompanhar a execução das atividades e projetos do curso.
- III. apresentar, semestralmente, à Diretoria Acadêmica, o relatório de suas atividades;
- IV. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, de estagiários e monitores;
- V. selecionar monitores discentes para atuação junto aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem, bem como acompanhar as atividades da monitoria;
- VI. encaminhar à Secretaria Acadêmica, nos prazos fixados pela Diretoria Acadêmica, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- VII. colaborar com o(a) Diretor(a) Acadêmico(a) na organização do Calendário Acadêmico e do Plano Estratégico Anual da Faculdade;
- VIII. organizar e controlar as atividades acadêmicas e administrativas do curso, zelando pelo cumprimento do Calendário Acadêmico e do Plano Estratégico Anual da Faceli;
- IX. acompanhar a frequência, o comportamento e o desempenho discente e docente, zelando pela educação do(a) cidadão(ã)/aluno(a) em cooperação com os(as) professores(as) e demais profissionais que atuam na Instituição;
- X. propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos de Graduação, Sequenciais, Tecnológicos ou de Pós-Graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de estágio, de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- XI. decidir, após pronunciamento do(a) professor(a) da disciplina, sobre aproveitamento e adaptações de estudos dos alunos;
- XII. manter organizada e atualizada toda a documentação pertinente ao curso e ao corpo docente;

- XIII. supervisionar as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso e solicitar a aquisição de materiais bibliográficos e equipamentos específicos do curso, em parceria com o Colegiado;
- XIV. responsabilizar-se pelo acompanhamento dos estágios obrigatórios e não obrigatórios junto à Coordenação de Estágio;
- XV. buscar o estabelecimento de parcerias com empresas e/ou instituições, visando aproximar o curso da comunidade externa por meio de estágios, projetos de extensão e Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento;
- XVI. deliberar sobre requerimentos dos discentes no que se refere ao trancamento e destrancamento de matrícula, transferências e sobre aproveitamento de estudos, adaptações de discentes transferidos ou portadores de diploma de ensino superior, em articulação com a Secretaria Acadêmica;
- XVII. participar das atividades relacionadas aos processos seletivos, quando solicitado;
- XVIII. emitir certificados relativos às atividades do curso, juntamente com o(a) Diretor(a) Acadêmico(a);
- XIX. atuar, eventualmente, ou em caso de excepcionalidade, como docente do seu Colegiado, ministrando disciplinas em outros cursos, desde que tenham aderência à sua formação acadêmica.

21 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia está a cargo do professor **Me. Salatiel dos Santos Ribeiro**. O coordenador é auxiliado em suas atividades pelo pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

21.1 CURRÍCULO DO COORDENADOR: FORMAÇÃO ACADÊMICA

FORMAÇÃO ACADÊMICA	TEMPO DE EXERCÍCIO NA IES (Data de admissão na IES)	TEMPO DE EXERCÍCIO NA FUNÇÃO DE COORDENADOR
--------------------	--	---

		(Data da Portaria de designação para o cargo)
<ul style="list-style-type: none"> • Licenciado Pleno em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Aplicadas "Sagrado Coração", FACIASC, Brasil – 1989. • Especialista em Administração Estratégica de Recursos Humanos pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Linhares, FACCL, Brasil - 1997. • Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, IFES, Brasil – 2011. • Mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos, UNIMARCO, Brasil – 2002. 	<p>06 anos</p>	<p>2 anos e 2 meses Portaria nº 053/2018, de 10/03/2017.</p>

21.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO

O coordenador possui experiência como docente no magistério da Educação Básica, Educação Profissional e Ensino Superior com experiência de 18 (dezoito) anos, atuando no ensino superior como regente de classe nos cursos de graduação em Pedagogia, Administração, Comunicação Social, Farmácia, Letras, Ciências Biológicas e outros. Na FACELI atua como professor concursado do Bloco de Planejamento e Gestão e ministra as disciplinas de Políticas, Planejamento e Gestão da Educação e Estágio Curricular Supervisionado III – Gestão Escolar.

21.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO

O coordenador iniciou sua vida profissional como Auxiliar de Serviços Gerais, em 1983 em 1985 passou a exercer a função de Coordenador de Serviços Administrativos na Sociedade Capixaba de Educação, mantenedora do Centro de Ensino Integrado "Sagrado Coração" e da Faculdade de Ciências Aplicadas "Sagrado Coração" - FACIASC, em Linhares-ES. No período de 1986 a 1990 atuou, também, como servidor público, com contrato em regime celetista, na função de Secretário Escolar do Centro de Estudos Supletivos de Linhares – CESL. No período de 1991 a 2000 exerceu a função de Secretário da Diretoria Executiva da Associação Capixaba de Educação e Cultura, mantenedora da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis de Linhares – FACCL. No Colégio Cristo Rei de Linhares, exerceu de 1997 a 2010, a função de Coordenador do Laboratório de Informática, em 2010 assumiu a função de Supervisor de Ensino e no período 2012 e 2013 foi Diretor Escolar.

Possui experiência profissional como Coordenador de Curso de Pedagogia por 6 (seis) anos e Diretor Pedagógico por 2 (dois) anos. Também atuou em instituições públicas e privadas em diversos seguimentos, localizadas no município de Linhares, a saber:

- Faculdade de Ensino Superior de Linhares, Linhares-ES, Brasil.
- Cargo: Coordenador de Curso de Pedagogia (2017-Atual)
Cargo: Coordenador de Curso de Pedagogia (2009-2011)
- Sociedade Capixaba de Educação, SOCE, Linhares-ES, Brasil.
Cargo: Coordenador de Serviços Administrativos (1983-1987)
Cargo: Coordenador Administrativo (1997-2008)
- Associação Capixaba de Educação e Cultura, ASCEC, Linhares-ES, Brasil.
Cargo: Secretário da Diretoria (1997-2000)
- Colégio Cristo Rei / Cristo Rei Educacional Ltda, Linhares-ES, Brasil.
Cargo: Coordenador de Informática (1997-2000)
Cargo: Supervisor de Ensino (2010-2012 e 2014)
Cargo: Diretor Pedagógico (2012-2013)
Cargo: Coordenador de Projetos (2015-2016)
- Secretaria do Estado da Educação e Cultura, SEDU, Brasil.
Cargo: Secretário Escolar (1986-1990)

- Banco Mercantil do Brasil SA, Linhares-ES, Brasil.
Cargo: Escriturário (1989-1990)

22 COLEGIADO DE CURSO

O colegiado do curso de Pedagogia é formado pelos(as) professores(as) das disciplinas ministradas no semestre letivo em vigor, por um representante do corpo discente, eleito por seus pares para um mandato de 1 (um) ano, sendo dirigido pelo Coordenador do Curso. Todos os membros possuem voz e voto.

O Colegiado se reúne, ordinariamente, em datas fixadas pela coordenação do curso e, extraordinariamente, quando convocado por seu Coordenador, ou por solicitação da Direção Acadêmica.

As competências do Colegiado do Curso são estabelecidas pelo Regimento da Faceli.

23 CORPO DOCENTE DO CURSO

23.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE

O corpo docente **atuante em 2019/2**, é composto por 17 (dezesete) professores(as) sendo 03 (três) Especialistas, 10 (dez) Mestres, 03 (três) Doutores e 1 (um) Pós-Doutor.

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Titulação Máxima
Alex Roberto Machado	Psicologia	Doutor
Andrea Scopel Piol	Pedagogia	Mestre
Antônio César Machado da Silva	Ciências Sociais Licenciatura	Doutor
Cidimar Andreatta	Pedagogia	Mestre
Elisa Fabris de Oliveira	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Mestre
Flavia Barcellos de Passos	Pedagogia	Especialista

Iosana Aparecida Recla de Jesus Christo	Pedagogia	Especialista
Jaqueline Aparecida Alves Duque	Pedagogia	Especialista
Joana Lúcia Alexandre de Freitas	Pedagogia	Mestre
Ludimila Caliman Campos	História e Artes	Doutora
Márcia Perini Valle	Pedagogia	Mestre
Marcos Nazareno Patrício	Letras Português	Mestre
Marcos Rodrigues Saúde	Ciência da Computação	Mestre
Poliana Bernabé Leonardeli	Letras - Inglês	Mestre
Salatiel dos Santos Ribeiro	Pedagogia	Mestre
Sandro Dau	Filosofia Sociologia	Pós-Doutor
Valeria Vieira dos Santos	Pedagogia Letras – Português/Inglês	Mestre

O corpo docente **previsto para atuar na organização curricular dos ingressantes em 2020**, é composto por 17 (dezesete) professores (as) sendo 01 (um) Especialista, 12 (treze) Mestres e 03 (três) Doutores e 01 (um) Pós-Doutor.

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Titulação Máxima
Alex Roberto Machado	Psicologia	Doutor
Andrea Scopel Piol	Pedagogia	Mestre
Antônio César Machado da Silva	Ciências Sociais Licenciatura	Doutor
Cidimar Andreatta	Pedagogia	Mestre
Elisa Fabris de Oliveira	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Mestre
Flavia Barcellos de Passos	Pedagogia	Especialista
Joana Lúcia Alexandre de Freitas	Pedagogia	Mestre
Luciane Martins de Oliveira Matos	Pedagogia	Mestre

Ludimila Caliman Campos	História e Artes	Doutora
Marcela Rúbia Tozato Daltio	Pedagogia	Mestre
Márcia Perini Valle	Pedagogia	Mestre
Marcos Nazareno Patrício	Letras Português	Mestre
Marcos Rodrigues Saúde	Ciência da Computação	Mestre
Poliana Bernabé Leonardeli	Letras - Inglês	Mestre
Salatiel dos Santos Ribeiro	Pedagogia	Mestre
Sandro Dau	Filosofia Sociologia	Pós-Doutor
Valeria Vieira dos Santos	Pedagogia Letras – Português/Inglês	Mestre

23.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO MAGISTÉRIO OU NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Todos os docentes que atuam no Curso de Licenciatura em Pedagogia possuem experiência no magistério, em anos, da seguinte forma:

Nome dos Docentes	Magistério do Ensino Superior	Magistério na Educação Básica
Alex Roberto Machado	18 anos	-
Andrea Scopel Piol	03 anos	20 anos
Antônio César Machado da Silva	08 anos	05 anos
Cidimar Andreatta	10 anos	07 anos
Elisa Fabris de Oliveira	03 anos	-
Flávia Barcellos de Passos	-	-
Iosana Aparecida Recla de Jesus Christo	12 anos	19 anos
Jaqueline Aparecida Alves Duque	-	27 anos
Joana Lúcia Alexandre de Freitas	03 anos	15 anos
Luciane Martins de Oliveira Matos	14 anos	29 anos
Ludimila Caliman Campos	05 anos	07 anos

Marcela Rúbia Tozato Daltio	13 anos	27 anos
Márcia Perini Valle	18 anos	30 anos
Marcos Nazareno Patrício	03 anos	20 anos
Marcos Rodrigues Saúde	11 anos	-
Poliana Bernabé Leonardeli	02 anos	19 anos
Salatiel dos Santos Ribeiro	18 anos	-
Sandro Dau	21 anos	04 anos
Valeria Vieira dos Santos	11 anos	29 anos

23.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL FORA DO MAGISTÉRIO

Nome dos Docentes	Experiência Profissional fora do Magistério
Alex Roberto Machado	05 anos
Andrea Scopel Piol	-
Antônio César Machado da Silva	-
Cidimar Andreatta	05 anos
Elisa Fabris de Oliveira	03 anos
Flávia Barcellos de Passos	-
Iosana Aparecida Recla de Jesus Christo	-
Jaqueline Aparecida Alves Duque	-
Joana Lúcia Alexandre de Freitas	02 anos
Luciane Martins de Oliveira Matos	03 anos
Ludimila Caliman Campos	-
Marcela Rúbia Tozato Daltio	02 anos
Márcia Perini Valle	-
Marcos Nazareno Patrício	-
Marcos Rodrigues Saúde	20 anos
Poliana Bernabé Leonardeli	-
Salatiel dos Santos Ribeiro	35 anos
Sandro Dau	08 anos
Valeria Vieira dos Santos	-

Alex Roberto Machado

- Servidor Público, Enquadramento Funcional: Agente Administrativo
- Serviços técnicos especializados - Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares – MG
- Consultório Particular de Psicologia

Cidimar Andreatta

- ✓ Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã
- ✓ Auxiliar Administrativo

Elisa Fabris de Oliveira

- Único Comunicação
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

Luciane Martins de Oliveira Matos

- Supervisora do Subnúcleo Regional de Educação de Pinheiros - SRE DE PINHEIROS (Atualmente, Superintendência Regional de Educação)
- Experiência na Educação Básica de nível fundamental
- Experiência na Educação Básica de nível médio

Ludimila Caliman Campos

- NEP- Núcleo Educacional Praia da Costa - Itaparica e Praia da Costa, Vínculo: Prestação de serviço - Enquadramento Funcional: Prestação de serviço - Escritora de livro didático na área de História para o Ensino Fundamental.

Marcela Rúbia Tozato Daltio

- Biblioteca – Faculdade de Ciências Aplicadas “Sagrado Coração” – Faciasc

Marcos Rodrigues Saúde

- Desenvolvedor de sistemas de informação no Tribunal de Contas do Estado do ES
- Analista de Sistemas da empresa Artsoft Informática
- Oficial de Justiça no Tribunal de Justiça do ES
- Professor na Faculdade Pitágoras de Linhares, Coordenador dos cursos de Sistemas de Informação, Engenharia Elétrica e Tecnólogo em Redes de Computadores

Salatiel do Santos Ribeiro

- Coordenador do Curso de Licenciatura em Pedagogia da FACELI

Sandro Dau

- Pesquisador na Universidade Federal de Juiz de Fora e na Universidade Presidente Antônio Carlos – MG.

23.4 DOCENTES COM FORMAÇÃO ADEQUADA ÀS DISCIPLINAS

Os docentes atuantes no Curso de Licenciatura em Pedagogia, **no semestre de 2019/2**, correspondente à Organização Curricular de 2017, têm formação e adequação para as disciplinas que lecionam, conforme listado abaixo:

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
Alex Roberto Machado	Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia da Educação I • Psicologia da Educação II

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
Andrea Scopel Piol	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades Práticas I • Formação Continuada de Professores • FTM de Educação Física • Tópicos Especiais II (Avaliação Institucional)
Antônio César Machado da Silva	Ciências Sociais Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de Conclusão de Curso I
Cidimar Andreatta	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento e Avaliação da Aprendizagem • Currículos e Programas de Ensino • Optativa II (Educação à Distância)
Elisa Fabris de Oliveira	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia da Pesquisa Científica • Trabalho de Conclusão de Curso II
Flávia Barcellos de Passos	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades Práticas II • Atividades Práticas III • Atividades Práticas IV • Atividades Práticas V • Processos Educativos em Ambiente Não Escolar
Iosana Aparecida Recla de Jesus Christo	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Educação de Jovens e Adultos • Estudos Multiculturais em Educação
Jaqueline Aparecida Alves Duque	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Inclusiva • Psicopedagogia • Produção de Materiais Didáticos • Língua Brasileira de Sinais – Libras • Educação Psicomotora e Ludicidade

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
		<ul style="list-style-type: none"> • Estudos dos Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem
Joana Lúcia Alexandre de Freitas	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • FTM de Artes • FTM de Ciências Naturais • FTM de Geografia
Ludimila Caliman Campos	História	<ul style="list-style-type: none"> • História da Educação • História e Cultura Afro-brasileira
Márcia Perini Valle	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetização e Letramento II • Didática
Marcos Nazareno Patrício	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa I • Língua Portuguesa II
Marcos Rodrigues Saúde	Ciência da Computação	<ul style="list-style-type: none"> • Informática Aplicada à Educação
Poliana Bernabé Leonardeli	Letras - Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura Infantojuvenil • FTM da Língua Portuguesa
Salatiel dos Santos Ribeiro	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas Públicas da Educação • Gestão Escolar I (Princípios e Métodos) • Gestão Escolar II (Projeto Pedagógico)
Sandro Dau	Filosofia Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Bases Sócio Filosóficas da Educação • Tópicos Especiais I (Pedagogia Social) • Cidadania e Sustentabilidade
Valeria Vieira dos Santos	Pedagogia Letras - Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • FTM da Educação Infantil • Alfabetização e Letramento I

A previsão dos docentes para atuar no Curso de Licenciatura em Pedagogia, de acordo com a **Matriz Curricular de 2020**, têm formação e adequação para as disciplinas que lecionam, conforme listado abaixo:

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
Alex Roberto Machado	Psicologia	<ul style="list-style-type: none"> • Psicologia da Educação • Psicologia da Aprendizagem
Andrea Scopel Piol	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades Práticas I • Estágio Curricular Supervisionado II • FTM de História
Antônio César Machado da Silva	Ciências Sociais Licenciatura	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de Conclusão de Curso I
Cidimar Andreatta	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento Escolar • FTM de Matemática • Avaliação da Aprendizagem e Institucional • Currículos e Práticas
Elisa Fabris de Oliveira	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia da Pesquisa Científica • Trabalho de Conclusão de Curso II
Flávia Barcellos de Passos	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades Práticas II • Atividades Práticas III • Atividades Práticas IV
Joana Lúcia Alexandre de Freitas	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • FTM de Arte • FTM de Ciências Naturais • FTM de Geografia
Luciane Martins de Oliveira Matos	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Educação de Jovens e Adultos • Estágio Curricular Supervisionado IV • Processos Educativos em Ambientes Não-Escolares
Ludimila Caliman Campos	História	<ul style="list-style-type: none"> • História da Educação

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
		<ul style="list-style-type: none"> • História, Diversidade e Cultura Afro-brasileira e Indígena
Marcela Rúbia Tozato Daltio	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Especial • Educação Psicomotora e Ludicidade • Estudos dos Distúrbios da Fala, da Linguagem e da Aprendizagem • Língua Brasileira de Sinais – Libras
Márcia Perini Valle	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do Trabalho pedagógico na Educação Infantil • Didática
Marcos Nazareno Patrício	Letras Português	<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa I • Língua Portuguesa II
Marcos Rodrigues Saúde	Ciência da Computação	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Educação
Poliana Bernabé Leonardeli	Letras - Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Literatura Infantojuvenil • FTM da Língua Portuguesa
Salatiel dos Santos Ribeiro	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Política e Organização da Educação Brasileira • Coordenação Pedagógica • Gestão Escolar I • Gestão Escolar II • Estágio Curricular Supervisionado III
Sandro Dau	Filosofia Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> • Filosofia da Educação • Sociologia da Educação • Ética, Cidadania e Sustentabilidade
Valeria Vieira dos Santos	Pedagogia Letras - Inglês	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetização I • Alfabetização II

Nome dos Docentes	Formação Acadêmica Graduação	Disciplinas
		<ul style="list-style-type: none"> Estágio Curricular Supervisionado I

23.5 PRODUÇÃO DOCENTE

Os docentes que atuam no Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia têm a seguinte produção científica:

Nome dos Docentes	Produção Científica
Alex Roberto Machado	03 artigos completos publicados 03 capítulos de livros publicados 21 Resumos publicados em anais de congressos
Andrea Scopel Piol	03 artigos publicados em periódicos, dois nacional e um internacional 02 artigos publicados em capítulos de livros 02 publicações em anais de congresso
Antônio César Machado da Silva	01 livro publicado 01 capítulo de livro 05 artigos completos publicados 05 trabalhos completos publicados em anais em congressos 11 resumos publicados em anais de congressos
Cidimar Andreatta	07 artigos completos publicados 03 capítulos livros 09 outra produção bibliográfica: Equipe Técnica de elaboração do Plano Municipal de Educação de Colatina, Lei nº 6.270/2015. 06 Trabalhos completos publicados em anais de congressos
Elisa Fabris de Oliveira	02 artigos completos publicados 04 capítulos de livros publicados

Nome dos Docentes	Produção Científica
	03 resumos publicados em anais de congressos 02 artigos aceitos para publicação 09 trabalhos apresentados em eventos
Joana Lúcia Alexandre de Freitas	05 artigos completos publicados 07 publicações de trabalhos 02 textos de jornais e revistas
Luciane Martins de Oliveira Matos	08 artigos completos publicados 03 artigos em livros
Ludimila Caliman Campos	14 artigos completos publicados em periódicos (dois) capítulos de livros publicados 06 artigos publicados em anais de congressos 02 resumos publicados em anais de congressos 22 apresentações de trabalhos
Marcela Rúbia Tozato Daltio	02 artigos completos publicados em periódicos 03 artigos publicados em livros 10 apresentações de trabalhos 05 entrevistas e mesas redondas 22 demais produções técnicas
Márcia Perini Valle	02 produção bibliográfica: Equipe Técnica de elaboração do Plano Municipal de Educação de Linhares, Lei nº 3.509/2015. Elaboração da Proposta Pedagógica Municipal da Educação Infantil.
Marcos Nazareno Patrício	01 artigo publicado em revista
Marcos Rodrigues Saúde	03 artigos publicados em anais de congressos 01 artigo aceito para publicação 01 texto em jornal de notícia/revista
Salatiel dos Santos Ribeiro	01 artigo completo publicado em livro

Nome dos Docentes	Produção Científica
Sandro Dau	04 artigos completos publicados em periódicos 12 livros publicados 01 artigo publicado em anais de congressos. 04 resumos publicados em anais de congressos 09 trabalhos apresentados em eventos

23.6 APOIO PEDAGÓGICO AOS DOCENTES

O apoio pedagógico aos docentes da Faceli é realizado por meio da intervenção dos coordenadores dos cursos e dos profissionais que atuam na Assessoria Pedagógica.

Sempre que necessário e/ou nos períodos previstos em calendário para Capacitação Docente, são disponibilizados profissionais com conhecimentos pedagógicos para acompanhamento qualitativo das atividades de ensino, tendo em vista o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e sua compatibilização com as políticas da Faculdade.

REFERÊNCIAS

Anuário do Espírito Santos. Rede Gazeta. 2018

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/linhares/panorama>> Acesso em 06/05/2019.

Site Oficial do Município de Linhares.

<https://linhares.es.gov.br/Cidade/Dados_Gerais.htm> Acesso em 06/05/2019.